Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.156 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O OUTRO COMBATE

Arguiram-nos hontem de provocar a revolução. Já tinhamos préviamente rebatido o aleive, mostrando que os revolucionarios são elles, os partidarios do marechal, que estão a preparar uma situação que conduzirá o paiz fatalmente ou á revolução ou á dictadura. São elles os que trabalham por nos infelicitar com uma ou outra dessas calamidades. Do nosso lado não ha quem queira arrastar o paiz á guerra interna, pois o que queremos é, simplesmente, que todos nós, hermistas e civilistas, conservados na legalidade, na legalidade pacificamente procuremos a solução do pleito que nos separa e tanto agitou, e agita ainda (não se illudam os nossos adversarios) a nação. Porque não nos submettemos ás operações feitas com resultados arranjados e combinados propositadamente para dar o valor de prophecia aos quatrocentos mil redondos dos srs. Pinheiro Machado e Francisco Salles; porque lembramos que a apuração da eleição e a proclamação do vencedor pertencem ao Congresso Nacional, pelo que, até este julgar da eleição, não se póde fallar em presidente eleito: aconselhamos a desordem, semeamos a anarchia, sopramos a insurreição, prégamos a revolução. Só de má fé se póde, do que temos escripto antes ou depois da eleição, concluir que somos revolucionarios.

Uma phrase nossa foi invocada para prova de arguição. Escrevemos, ante-hontem: "Chegue o resultado de toda a eleição; examine detidamente as actas o poder competente, aprecie-as com imparcialidade, como juiz que a Constituição fez do pleito, e deante do seu *veredictum, conforme a verdade e a justiça, então abandonaremos a eleição por outro combate*." Basta attender a que ahi mesmo declarámos nos sujeitarmos ao *veredictum* do poder apurador e julgador da eleição, conforme á verdade e á justiça, para repellir a interpretação que a essa nossa phrase procurou dar o hermismo, com o intuito de nos apresentar ao paiz como um propulsor de desordem ou prégador da revolução. O que dissemos, e isto mostra quanto adulteraram o nosso pensamento, foi que, deante de uma apuração e verificação de poderes regular, escrupulosamente realizada pelo Congresso, dando ganho da causa ao marechal, nos curvariamos, comquanto não capitulassemos, não nos rendessemos á discreção, entregando ao inimigo todas as nossas armas, porque destas precisavamos para outro combate. Mas que combate é este? Qual póde ser elle? Em seguida, no mesmo periodo, está a resposta. E' o combate "pela liberdade ameaçada, em defesa da legalidade, propugnando a suppressão dos abusos e a reforma das instituições que a experiencia haja demonstrado não nos poderem proporcionar a felicidade, e que nem siquer nos dão a dignidade a que temos direito de aspirar, como um povo livre que somos".

Nem outra coisa disse o eminente candidato da Convenção de agosto, no seu discurso de Bello Horizonte. "Si a opinião civilista for vencida lealmente nas urnas, seremos nós os primeiros a confessar a nossa derrota. Não haveria, neste mundo, consideração de ordem nenhuma que me movesse, vencido, a me inculcar de vencedor e contender por uma dignidade electiva que o escrutinio me houvesse recusado. Nessa eventualidade, só restaria aos nossos correligionarios obedecer á sentença do eleitorado, a organizar-se, com o fito nas emergencias do futuro, num corpo rigorosamente constituido para a defesa da legalidade e a revisão constitucional." Está ahi, tambem, nas ultimas palavras, o outro combate a que nos referimos. Na mesma occasião, e logo em seguida a essas palavras que transcrevemos, dizia ainda o mesmo candidato: "Nós não daremos nunca um passo fóra da lei. Fóra da lei, não articularemos um conselho ou uma opinião." Mas é preciso que, a seu turno, se conservem os nossos adversarios dentro da lei, porque "a lei que as usurpações destroem não póde ser invocada pelos usurpadores". E dentro da lei, sem duvida, não estão elles, proclamando desde já eleito o seu candidato, apresentando-o ao mundo como o presidente da Republica, quando ainda não concluida a primeira das operações do processo eleitoral — a contagem dos votos, — e ainda não verificada a sua legitimidade pelo Congresso Nacional, poder constitucionalmente apurador. Mas a intriga movida contra nós não pega. A opinião nacional, que nos tem acompanhado, e sempre com sympathia, nesta porfiadissima luta, ainda longe do seu termo, queiram ou não queiram os do outro lado, nos faz a devida justiça. Não seremos nós que levaremos o paiz á desordem e á revolução, perturbando a sua marcha progressista num periodo de florescimento economico, de ordem financeira e de fecunda actividade commercial, industrial e agricola. Si chegarmos até essa desgraça, de que esperamos nos livrem os fados protectores do Brasil, de outros será a responsabilidade, como de outros é a responsabilidade da inevitavel agitação, que, embora presidente o marechal, perdurará em torno do seu governo e o condemnará á completa esterilidade. A Convenção de maio, com seus antecedentes, ha de produzir todos os seus effeitos damninhos. E o paiz, que sabe de quem a culpa no caso, não a atirará a nós, que nos esforçamos o mais que podemos para livral-o das desastrosas consequencias da alliança da politica com o quartel para impôr-lhe o retrocesso ao regimen militar, de tão triste memoria aqui e por toda a parte.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Já hontem tivemos um dia de calor respeitavel, pois a temperatura, partindo da minima bastante senegalesca de 23°4, foi até ás alturas de 32°.

HONTEM

INTERIOR — O dr. Rodrigues Alves recebeu do dr. Carvalho de Brito um telegramma dizendo que Minas dará cerca de 80.000 votos ao dr. Ruy Barbosa.

* O dr. Bueno de Andrada visitou o presidente do Estado de S. Paulo.

* O jornalista Fernando Borla, da *Tribuna Italiana*, desafiou o seu collega Antonio Piccarolo, do *Secolo*, ambos de S. Paulo, para um duello, que foi recusado pelo segundo.

* Esteve reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* Foi nomeado o dr. Gustavo Hasselmann preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina desta capital.

* O dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Militar, conferenciou com o ministro da Guerra sobre a construcção do pavilhão central daquelle estabelecimento, o que ficou assentado.

* Partiu para o seu paiz o capitão do exercito austriaco Minnich.

* O director da Confederação do Tiro Brasileiro combinou com o ministro da Guerra a organização de uma *marche aux flambeaux* para o dia da chegada do marechal Hermes da Fonseca, formando-a socios das sociedades confederadas, que para isso se offereceram.

* O chefe do Estado-maior do Exercito organizou um serviço de estatistica das nossas viasferreas, afim de conhecer os recursos de que dispõem as mesmas para embarque de tropa e material.

* O ministro da Agricultura nomeou o bacharel Silvino Martins preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, no porto de Santos.

* Foi convidado o sr. Charles Courel para o logar de ajudante da secção de veterinaria da Directoria de Industria Animal do Ministerio da Agricultura.

* O senador Pinheiro Machado procurou o ministro da Fazenda, com quem teve demorada conferencia.

* O ministro da Agricultura transmittiu ao director geral da Directoria de Estatistica os mappas dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal durante o anno findo.

* Regressou de Uberaba o veterinario do Ministerio da Agricultura, que ali fôra examinar os locaes para a construcção dos tanques destinados á desinfecção do gado.

* O prefeito concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, em prorogação e sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Edina Fagundes de Azevedo e de 90 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Antonietta Augusta de Mattos.

* Chegou a esta capital o vice-almirante Julio de Noronha.

* Resolveu-se que o Brasil far-se-á representar no Congresso Internacional de Architectos Navaes.

* O ministro da Marinha mandou dar matricula, na Escola Naval, aos candidatos que obtiveram os 26 primeiros logares nos exames ali realizados.

* Funccionou em sessão extraordinaria a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

* O senador Pinheiro Machado conferenciou com o ministro da Fazenda, com quem tambem esteve o general Menna Barreto.

* Foi exonerado do logar de delegado da Estatistica Commercial no Estado de S. Paulo o dr. Adelino Teixeira e nomeado para substituil-o Benedicto Ernesto Guimarães.

* Não houve sessão no Conselho Municipal.

* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 345:682$449, sendo 141:280$459, em ouro e ...... 204:401$990, em papel.

* Realizou-se em Petropolis, no palacio Rio Negro, a primeira recepção official do presidente da Republica.

* Conferenciou com o presidente da Republica o barão do Rio Branco.

EXTERIOR — Chegou a Douvres o rei Eduardo VII, da Inglaterra, partindo immediatamente para Paris.

* Falleceu em Nova York o philanthropo Luiz Klopsk.

* O *Le Matin* disse que a população da cidade de Monaco realizou uma grande manifestação reclamando a outorga de uma constituição.

* Deram-se em Philadelphia mais desordens entre grevistas e a policia.

* A Camara dos Pares, de Lisboa, iniciou a discussão do caso do "bispo de Beja".

* A bordo do *Aragon*, partiu de Lisboa para a America do Sul o sr. Morgan, novo ministro dos Estados Unidos em Montevidéo.

* O general Meyler teve demorada conferencia com o ministro da Guerra de Hespanha.

* Foi encerrado o exercicio hespanhol de 1909, com um *deficit* de trinta e cinco milhões de pesetas.

* Reuniram-se os republicanos de Sevilha.

* Em Poite-à-Pitre, um desconhecido feriu gravemente a tiros de revólver, o dr. Henry, secretario geral do governo da ilha.

* Adoeceu o principe hollandez Henrique.

* Chegou a Paris o rei Eduardo da Inglaterra.

* O sultão Mulah atacou á traição uma tribu anglophila.

* O principe herdeiro da Grecia visitou o ministro do Exterior da Italia.

* Passou em ultima discussão na Camara dos Lords o projecto ministerial sobre os emprestimos temporarios.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Lauro Sodré e Oliveira Valladão; deputados Marcello Silva e Eloy de Souza; drs. Leoni Ramos, chefe de policia; Custodio Martins, Pires Farinha, Goulart de Andrade, Manoel Aitosa, Cavalcante de Mello, Henrique de Vasconcellos, director da Saude Publica; A. Dino Bueno, director da Faculdade de Direito de S. Paulo; Juliano Moreira; general dr. A. Pereira da Silva, coronel Souza Aguiar, drs. Raul Leitão da Cunha, Alcides Medrado e Leopoldo Tavares.

Caixa de Conversão

Entraram £ 467, marcos 100 e 5 pesos argentinos, correspondentes a 7:566$409; sairam 1:100$ em moedas de ouro nacionaes, £ 32.573, francos 110, marcos 1.010 e 4$ fortes, equivalentes a 524:025$159; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 105:000$000.

Existe em deposito a somma de 223.239:134$346.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 5/64	15 15/16
» Paris	$632	$639
» Hamburgo	$780	$787
» Italia	—	$641
» Portugal	—	$331
» Nova York	—	3$110
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/32	15 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro	141:280$459	
Em papel	204:401$990	345:682$449
Renda dos dias 1 a 7		1.732:017$164
Em egual periodo de 1909		1.437:516$908
Differença a maior em 1910		294:500$256

Na Cooperativa de Joias e Relogios

foram, hontem, sorteadas as obrigações subscriptas pelos exmos. srs.: 30ª—n. 43, Jordão Laport; 31ª—n. 54, Salvador Santos; 32ª—n. 7, Gabriel Marques; 33ª—n. 79, Oscar da Costa; 34ª—n. 26, capitão Cyrillo Brilhante; 35ª n. 94, Virio Suffi; 36ª—n. 45, J. A. Fonseca Rodrigues; 37ª—n. 22, dr. Frederico C. de Carvalho, e 38ª—n. 149, d. Laodice Brito de Sá. Está sendo subscripta a 39ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Inspectoria de Mattas e Jardins.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Frisia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Homer*, para Victoria e Nova Orleans; *Itaqui*, para Santos, Paraná e Rio Grande; *Jaguaribe*, para os portos do norte, e *Pacaná*, para Buenos Aires.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Senador Gomes de Castro, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista;

d. Heloiza de Carvalho Desouzart, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Luiza Maxima Nunes Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

José Pedro da Costa, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

d. Castorina Maria Diez, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Japonez Club, assembléa geral; e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Senhora requestada.

Gratidão.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Recreio — *Nick Carter*.

Apollo — *A viuva alegre*.

S. Pedro — Cinematographia.

Concerto Avenida — Espectaculo variado.

Moulin Rouge — Diversões e novidades.

Cinema Odeon — *Films* de grande successo e effeito cinematographico.

Cinema Rio Branco — Grandioso programma e diverso.

Cinema Ideal — Majestosas e lindas vistas variadas.

Cinema Pathé — Sumptuosas e ricas producções novas.

Cinematographo Parisiense — Fitas de grande successo e effeito.

Cinematographo Paris — Novas e magnificas vistas.

Circo Spinelli — Funcção.

A effervescencia partidaria em que o paiz se convulsiona, desde o surgimento da candidatura Hermes, não conseguiu obliterar a tradição politica do liberalissimo Estado de São Paulo. Ali não se praticou uma violencia contra a liberdade do voto, no pleito agora ferido. O que as urnas receberam foi a vontade expressa do eleitorado paulista, sem pressão do governo, sem fraude, sem manejos de garotagem, que, de uma tristissima fórma, campearam no Districto Federal, sob o despudorado patrocinio do sr. Nilo Peçanha.

Até agora, nenhuma reclamação appareceu, nenhuma queixa se ouviu, nenhum protesto se fez sentir. E' preciso considerar que S. Paulo, embora na vanguarda do civilismo, sempre teve facções, embora pequenas, de adeptos da candidatura Hermes. Essas facções, tão livremente como as suas contrarias, manifestaram-se no pleito. O jornalismo hermista, sempre tão presto em descobrir as deformidades do proselytismo adverso, não póde agadanhar ainda nenhum descontentamento dos seus correligionarios pela attitude do governo paulista.

Os alarmados receios de que o sr. Fernando Prestes, substituindo o sr. Albuquerque Lins, podesse praticar desatinos facciosos, foram assim desmentidos. Tão escrupulosamente como o prestigioso chefe estadual, o sr. Prestes se manteve na linha da mais respeitosa correcção, não desvirtuando os velhos habitos republicanos do Estado.

Em contraste com essa imparcialidade, observada num scenario menos vasto, surge o procedimento inqualificavel do presidente da Republica, entregue a devaneios admirativos pelo marechal Hermes, astuciosamente promettendo na vespera a maxima liberdade de voto, e concorrendo ao dia seguinte, com excepcional cynismo, para a velhacaria da deserção dos mesarios e do roubo dos livros.

O choque desses dois formidaveis exemplos—um, grande pelo conceito exacto das normas democraticas; outro, grande pela marota esperteza dos politicos hermistas—veiu caracterizar, de uma flagrante maneira, as duas parcialidades em luta.

Tão fiel documentação dos processos civilistas e dos recursos hermistas não deixa ao paiz duvida alguma a respeito da pretendida eleição do sr. Hermes. Emquanto S. Paulo abria as urnas a ambas as facções, o Rio de Janeiro, séde do governo da Republica, trancafiava as portas dos collegios eleitoraes, onde o imaginado prestigio dos convencionaes de maio se arreceava de medir forças com o adversario.

Bem haja S. Paulo, reducto mais aguerrido da nobre causa de que o sr. Ruy Barbosa é luminar. Ahi não houve officialismo de facção: houve o mais acendrado respeito ás liberdades publicas, o mais expressivo culto ás virtudes do regimen, tão enxovalhadas pelos vendilhões que lhe invadiram o templo.

O governo vae mandar uma commissão de engenheiros examinar o edificio do Senado, bem como o da Camara dos Deputados, afim de resolver sobre o ponto em que terá de se reunir, proximamente, o Congresso Nacional.

Podemos affirmar que está afastada a idéa de reunirem-se os congressistas no palacio Monroe.

E' bem certo que as camaras irão juntar-se em ponto fóra do centro da cidade. O edificio onde funcciona actualmente o nosso museu, na Quinta da Boa Vista, já foi lembrado. Nada de positivo, entretanto, ficou estabelecido.

Dizia-se, hontem, em rodas politicas, que não haveria mais a falada convocação extraordinaria do Congresso Nacional para tomar conhecimento dos ultimos tratados com o Uruguay e o Perú, por deliberação do sr. Pinheiro Machado. Este impoz ao sr. Nilo Peçanha essa resolução, por entender que é da maior inconveniencia e até perigosa a sessão extraordinaria, porque com ella se anteciparia a discussão da eleição para presidente, que só deve ser examinada e discutida no tempo competente, isto é, por occasião da apuração e verificação pelo Congresso reunido.

E que diz a isto o sr. Rio Branco, com quem o sr. Nilo se compromettera a fazer a convocação para este mez?

Por toda esta semana deve chegar a esta capital William Bryan, o conhecido politico americano, candidato por tres vezes á presidencia dos Estados Unidos, apresentado pelo partido democratico.

Bryan fará nesta capital duas conferencias, estando-lhe preparada affectuosa recepção.

Commentava-se, hontem, entre politicos, o facto de não haver apparecido, até agora, telegramma do marechal Hermes ao senador Rosa e Silva, quando já foi publicado o que elle dirigiu ao senador Pinheiro Machado. Realmente é collocar o senador pernambucano em plano inferior. Mas, em plano multissimo inferior ficará o senador pernambucano, quando o sr. Hermes organizar o governo, si, por desgraça nossa, vier a organizal-o. O sr. Rosa e Silva cedo se convencerá do máo passo que deu, prestando seu apoio á nefasta candidatura.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para um modelo, em prata, do couraçado *Minas Geraes*, chegado, anhontem, da Europa, no *Asturias*, e destinado ao Ministerio da Marinha.

O *Estado de S. Paulo* fez, ao telegramma, que ao marechal Hermes dirigiram os srs. Rothschilds, o seguinte commentario:

"Este telegramma é mais uma injuria do governo do sr. Nilo Peçanha ao povo brasileiro. Os srs. Rothschilds, seja qual for o respeito que o povo brasileiro lhes deva, são exclusivamente nossos banqueiros em Londres. Como poder constitucional, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão, si quizerem, não os acceita. Na face da terra, ha um unico poder competente para nos dizer quem foi eleito presidente da Republica: o Congresso Nacional. E este ainda não se reuniu.

Mas, em todo caso, não nos parece inteiramente máo que o governo do sr. Nilo Peçanha se lembrasse de lançar á mesa, em que se joga a actual solenne partida politica, o trunfo com que dolorosamente nos surprehende.

O telegramma dos srs. Rothschild ao marechal Hermes da Fonseca é muito mais eloquente nas suas entrelinhas do que nas suas linhas. Leia-se com cuidado este precioso documento, e ver-se-á que o dr. Joaquim Murtinho não exaggerou, quando de Londres respondeu com um expressivo adjectivo a certa consulta que do Rio recebeu, nos dias em que saiu dos quarteis para os circulos politicos a infeliz candidatura do marechal Hermes da Fonseca.

O telegramma, na apparencia uma cortezia de amigo, é, na realidade, uma severa admoestação de credor que está com medo...

E têm razão os srs. Rothschilds. Mais uma vez se confirma que quasi nunca se engana o apurado presentimento dos credores."

Dentro de poucos dias, o commercio da cidade de Santos fará uma manifestação de apreço á commissão nomeada para representar o Brasil nas exposições de Turim e Roma e de fazer a propaganda do nosso café.

A commissão é composta dos drs. Padua Rezende, Cortines Laxe e Mario Cardim.

A Camara Municipal e a Associação Commercial receberão os membros da commissão, aos quaes fornecerão os dados de que necessitam, relativamente ao movimento do café naquelle centro commercial.

Uma folha da tarde publicou, hontem, o seguinte telegramma:

"ARACAJU'.—São evidentemente viciados os resultados do pleito presidencial de 1º de março, proclamados no boletim official. Posso assegurar que já foram apurados até agora 1.709 votos para a chapa Ruy-Lins, contra 6.551 para a chapa Hermes-Wenceslau. Informações para ahi, dando tresentos e poucos votos a Ruy e perto de 8.000 para Hermes, estão completamente desmentidas."

Que tal?

Começam a cair por terra os castellos das votações unanimes do norte... Que não terá havido por lá, quando aqui mesmo estão occorrendo coisas extraordinarias e nunca vistas no Brasil?

Esperemos pela palavra do Amazonas, do Pará, do Piauhy, do Ceará, de Alagôas, da Parahyba, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul!

Os quatrocentos mil redondos podem ficar ainda pela metade!...

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem estes telegrammas:

"CRUZ ALTA. — Tenho a honra de participar a v. ex. que a ponta dos trilhos da Estrada de Ferro Cruz Alta a Ijuhy está no kilometro 30, onde ficará a primeira estação. A locomotiva dos trabalhos, hontem, pela primeira vez, ali chegou, transportando o material para a construcção da referida estação. Espero poder entregar ao trafego este trecho dentro de 2 mezes. Si não falharem os elementos, antes de 15 de novembro do corrente anno será inaugurada a estação da Colonia de Ijuhy, distante daqui 50 kilometros.

Saudações — Tenente-coronel *Setembrino*, commandante do 3º batalhão de engenharia".

"CALÇADA.— Tenho a honra de communicar a v. ex. a abertura do trafego do novo trecho do prolongamento do ramal de Timbó á estação de Iporá. Congratulo-me com v. ex. por mais esse melhoramento realizado durante a administração de v. ex. — *Joaquim Proença*, superintendente das estradas de ferro federaes."

Da Agencia Havas recebemos o seguinte:

"Senhor director: — Communicamos que a censura telegraphica de Lisboa não permittiu a transmissão do seguinte telegramma, conforme nos é referido em carta hoje recebida:

"Lisboa, 18 de fevereiro de 1910. — Foram presos trinta soldados, por se ter averiguado que eram leitores de jornaes republicanos".

Saudações."

Teve, hontem, demorada conferencia com o ministro da Fazenda o deputado Lindolpho Camara, que está por s. ex. encarregado dos trabalhos da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, conforme a autorização orçamentaria vigente.

Ainda hontem, por falta de numero legal, não se reuniu em sessão o Conselho Municipal.

Foram nomeados para o Ministerio da Agricultura:

O bacharel Alexandre Bernardino de Moura, para o cargo de consultor juridico;

João Baptista de Moraes Rego para o de auxiliar technico; e

o engenheiro Paschoal Villaboim para o cargo de official technico da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, durante o impedimento do effectivo.

O ministro do Interior communicou ao seu collega da Agricultura haver dispensado o dr. Alcides Medrado, bibliothecario da Escola de Minas de Ouro Preto, da commissão de que se achava incumbido no Ministerio do Interior.

O dr. Esmeraldino Bandeira agradeceu ao dr. Medrado os excellentes serviços prestados.

Por actos de hontem, o ministro da Fazenda exonerou José Adelino Teixeira do logar de delegado da Estatistica Commercial no Estado de S. Paulo e nomeou para substituil-o Benedicto Ernesto Guimarães.

Apresentou-se, hontem, ás autoridades navaes o capitão de corveta João Jorge da Fonseca, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Industria.

Uma enfiada de derrotas

De uma curiosa relação de derrotas soffridas pelos chefes mineiros na eleição presidencial, extrahimos os seguintes dados interessantissimos e comprovadores da grande altivez do povo mineiro:

Francisco Salles: derrotado no municipio de Lavras, em que é chefe, e no Capim Branco, onde se acha a sua fazenda (Lavras: Ruy, 1.057; Hermes, 968).

Bias Fortes: derrotado em todo o 1º districto, de que era chefe (Ruy, 11.118; Hermes, 8.003).

Senador Baptista Mello: derrotado em Varginha, pelo partido civilista, de que é chefe o coronel Urbano de Figueiredo (Ruy, 523; Hermes, 169).

Senador Costa Senna: derrotado em Ouro Preto, apezar da alliança que fez com o grupo do deputado estadual João Velloso (Ruy, 762; Hermes, 476).

Rodolpho Abreu: estrondosamente derrotado no municipio de Sabará, sua terra natal, onde fez distribuir em folheto os artigos hermistas que publicou no *O Paiz* (Ruy, 380; Hermes, 195).

Deputados Honorato Alves e Camillo Prates: derrotados no municipio de Montes Claros (Resultado incluido no total).

Deputados Sebastião Mascarenhas e Vianna do Castello: derrotados em Curvello (Ruy, 798; Hermes, 463).

Deputados Afaor Prata e Garcia Adjuto: estrondosamente derrotados em Uberaba, pelo valoroso partido dos srs. Felippe Aché e coronel João Quintino (Ruy, 1.114; Hermes, 439).

Deputado Manoel Fulgencio, senador estadual Cunha Mello e deputado Ignacio Murta: derrotados no municipio de Arassuahy (Conhecido: Ruy, 393; Hermes, 196).

Coronel Turrico: derrotado em S. José de Além Parahyba (Ruy, 1.085; Hermes, 1.046).

Coronel João Alves de Oliveira e João de Mattos: derrotados no municipio de Oliveira (Ruy, 901; Hermes, 538).

Senador José Gonçalves: derrotado em Pitanguy (Ruy, 673; Hermes, 152).

Deputado Lamounier Godofredo: derrotado em Campo Bello (Séde: 159 por 145).

Antonio Dutra Nicacio e Francisco Peixoto derrotados no municipio do Pomba (Séde: Ruy, 357; Hermes, 234).

Deputado João Luiz de Campos: derrotado no municipio de Prados. Ruy, 579; Hermes, 461).

Deputado José Bento e Badaró: derrotados no seu formidavel reducto de Minas Novas! (Ruy 566; Hermes, 37).

Gomes de Lima: derrotado em S. Domingos do Prata (346 por 228).

Campolina: embora reunido á ultima hora, ao grupo do deputado estadual Tavares de Mello, foi estrondosamente derrotado em Queluz (Ruy, 1.413; Hermes, 927).

Wenceslau Braz: intervindo directamente em Santa Barbara e S. Paulo do Muriahé, foi estrondosamente derrotado nesses dois municipios, pelo deputado Domingos Penna e pelo coronel Vermelho (Santa Barbara: Ruy, 1.115; Hermes, 208).

Senador Antonio Martins: derrotado no municipio de Ponte Nova (Séde: Ruy, 538; Hermes, 514).

Deputado Leite de Castro: derrotado em S. João d'El-Rey (Ruy, 1.142; Hermes, 617).

Augusto de Lima (Dr. Chaleira): estrondosamente derrotado em Villa Nova de Lima! (Ruy, 215; Hermes, 130).

Ha muitos outros chefes hermistas derrotados, destacando-se dentre elles varios senadores e deputados estaduaes.

A lista que ahi fica é, já por si, bastante eloquente.

E' muito para salientar ainda o resultado do municipio de Dôres da Bôa Esperança, onde o sr. Ruy obteve 484 votos, e o marechal Hermes, 5.

Ahi, o sr. Wenceslau Braz logrou apenas alcançar 7 votos!!

Victoria de Pyrrho

Entre os telegrammas de felicitações com que foi distinguido o marechal Hermes, pela sua pretendida victoria, figura o dos srs. Rothschild and Sons, nossos banqueiros em Londres. A inopportunidade dessa felicitação é de tal natureza, que já se não póde dizer que ella demonstre uma impertinencia ousada, mas um perfeito e bem caracterizado abuso.

Com effeito, não se comprehende que, tendo começado apenas o prologo dos trabalhos da eleição presidencial, cheguem do estrangeiro telegrammas de alviçaras congratulatorias ao sr. Hermes, quando o poder verificador não estabeleceu ainda a legitimidade do victorioso.

Certo, os srs. Rothschild nada sabem da marcha dos nossos processos eleitoraes. Agiram de boa fé. Subsiste, comtudo, a irregularidade, partida, sem duvida, do sr. Nilo Peçanha, por ordem de quem, ha poucos dias, o sr. Regis de Oliveira offereceu ao *Financial Times* o grato ensejo de annunciar a solida estabilidade dos capitaes inglezes no periodo governativo do sr. Hermes.

O abuso irritante do telegramma, que os srs. Rothschild deixariam de transmittir, si não estivessem garantidos por qualquer informe official, recae, assim, sobre o sr. Nilo Peçanha. Esta affirmação, que não tem a dubiedade de uma suspeita, mas a categorica evidencia de uma certeza, é autorizada pela serie de molecagens que o pernostico presididor vem impudentemente desenrolando aos olhos do paiz. Elle tem favorecido, com uma ousadia deslavada, todos os manejos da politicagem hermista. Collaborou discretamente, auxiliado pela notavel habilidade do sr. Tosta, no vergonhoso attentado do Districto Federal, onde os livros eleitoraes sumiram-se nas mãos de carteiros ignorados, e os mesarios, tomados de subitos receios, deixaram de comparecer aos respectivos collegios. Armou a inquisição partidaria, em cuja fogueira crepitante arderam os hereticos de S. Paulo, accusados de servir ao paiz sem servir ao hermismo. Offereceu os immensos quadros do funccionalismo publico, afim de que os esforçados pioneiros da causa marechalicia delles dispozessem para o galardoamento das sinceridades postas em diligencia. E, após esse degradante serviço, em troca do qual pretende não sorver mais o calice amargo do seu recente ostracismo, o sr. Nilo julgou-se no estricto dever de trombetear a pretensa victoria. Communicou ao *Financial Times* a doce noticia, com prestimosos informes sobre as tendencias financeiras do sr. Hermes; insufflou a garota alacridade do *Journal*, encommendando-lhe prosa amavel ao vencedor illegitimo e ironia besta ao grande homem que, dias antes, recebera do Tribunal de Haya a prova do seu inconcusso valor; e, depois, completando o trabalho de descarado heroismo, insinuou o triumpho aos srs. Rothschild, na esperança de que elles viessem, como vieram, dar a sua chancella ao candidato official.

Esse enredo artificioso, em que só se póde admittir uma boa fé — a dos srs. Rothschild — agradou sobremaneira ao sr. Hermes, que já, no Rio Grande do Sul, em ridiculo phraseado de sentenças e logares-communs, vaidosamente se proclamou "eleito".

Temos, assim, de mãos dadas, para a baixa comedia, o presidente de hoje e aquelle que se julga o presidente de amanhã. Ambos se completam, pela coragem soez com que avançam situações ainda não definidas. Quando o paiz inteiro, após a convulsão das facções em luta, mantem-se suspenso, pela incerteza dos resultados, pela duvida do pleito, o sr. Nilo e o sr. Hermes agarram-se, numa sarabanda commemorativa, dando de si juizos bem tristes.

Era de esperar esse final de acto. O sr. Nilo, que já encontrára aberta a campanha eleitoral, quiz, a principio, afivelar a mascara de uma falsa neutralidade; mas, depois, olhando as conveniencias e olhando o futuro, julgou de bom aviso dar aquelle safanão miseravel no sr. Candido Rodrigues, afastando do ministerio o unico tropeço que lhe impedia a marcha franca para os acampamentos hermistas. Teve, assim, o raro ensejo de transformar em candidato official o homem que, um dia, vestindo a sua farda de bordados, pondo o seu chapéo de dois bicos e agarrando o valoroso rebenque com que tangia as alimarias do quartel, resolvera tomar ao Cattete satisfações energicas sobre a jactancia de querer illuminar a vontade nacional na escolha do seu futuro dirigente.

Ao mesmo tempo em que descia ao claro-escuro desses recursos facciosos, mostrava-se lampeiro á grande massa nacional, cuidando de reorganizações, reformas, melhoramentos, coisas a que, englobadamente, um jornalista deu o feliz epitheto de *fitas*. Bipartiu-se, á imperiosa necessidade dos cuidados administrativos e dos cuidados politicos. Como que por encanto, mysteriosamente, dois Nilos appareceram, no logar do unico Nilo que em palacio se alojára: o Nilo das quintas-feiras, reluzente, deslumbrante, e o Nilo dos escaninhos, desfazendo-se em fervorosas preces ao bonzo veneravel, que já tinha autoridade de oraculo official, presidindo espiritualmente os despachos do ministerio.

Bem astuciosa foi, portanto, a manha do sr. Nilo. Elle, que subira ao Cattete abrindo os braços, na solenne attitude de apostolo da paz e do amor, desceu pressuroso á paz contemplativa do hermismo e ao amor incondicional que o respeito ao rebenque inspira.

Agora, não faz mysterio das suas preferencias. Sópra tambem a fogueira hermista, cujas linguas de fogo, em perspectiva da grande devastação, já antegozam o prazer ferino de chammuscar as mais queridas esperanças da liberdade e do direito constitucionaes, ameaçados pela triste permanencia, nos nossos horizontes, desse avantesma armado em candidato.

Por uma singular coincidencia, quando aqui o sr. Nilo encommenda para o candidato que adoptou, os laudatorios conceitos do *Financial Times* e do *Journal*, soprando aos ouvidos dos srs. Rothschild o telegramma inopportuno, o sr. Hermes, no Rio Grande do Sul, extravasando a sua loquacidade de emprestimo, considera-se effectivamente "o eleito". Ambos menosprezam, com uma revoltante audacia, o poder verificador. Ambos preconizam um triumpho não legitimado, antecipando aquillo que ninguem teve a coragem ainda de arteeipar, alardeando a falsidade relapsa, mentindo ao paiz. O que o governo e o hermismo fazem — o governo, o sr. Nilo; o hermismo, o sr. Hermes — é mentir. Vangloriam-se os dois com desembaraço, aos olhos da nação; abraçam-se no mesmo proposito de faltar á verdade; completam-se no mesmo empenho de desrespeito ás normas constitucionaes.

A' TORRE EIFFEL. — Hoje, grande exposição de ternos de brim de puro linho.

Partiu hontem para a Europa o capitão Mennich, do exercito austriaco.

O nosso hospede embarcou no caes Pharoux, em lancha do Ministerio da Guerra, sendo acompanhado até a bordo do *Cap Ortegal* pelo capitão Estellita Verner, ajudante de ordens do ministro da Guerra.

Não tendo a Inspecção Geral de Obras Publicas remettido á Recebedoria do Rio de Janeiro com a devida opportunidade as relações sobre as quaes deve assentar a cobrança do imposto de consumo de agua por hydrometro, relativa ao segundo semestre do anno passado, o ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação providencias para que se não reproduza semelhante facto.

O ministro do Interior autorizou o engenheiro de obras de seu ministerio a vender, em hasta publica, 2.794 engradados de metal de asbestos e 126.161 toneladas de metal pertencentes ao ministerio, que se acham depositados no trapiche Vallongo.

O ministro do Interior nomeou o dr. Gustavo Eduardo Hasselmann para o logar de preparador da cadeira de bacteriologia da Faculdade de Medicina desta capital.

Assumiu, hontem, o cargo de immediato da Escola Naval o capitão de corveta Julio Cesar de Noronha, que se apresentou ás autoridades navaes.

Fraternização do hermismo

Na Bahia, o sr. Seabra tenta organizar um partido naturalmente para se encarrapitar como chefe. Mas o sr. Severino não está pelos autos. Condemna a idéa, pelo seu orgão, o *Diario da Bahia*, e declara que considerará desertor do seu partido todo aquelle correligionario seu que comparecer á reunião convocada pelo sr. Seabra para aquelle fim.

Em Pernambuco discutem os srs José Mariano e Rosa e Silva, pelo telegrapho. Cada qual, se proclamando mais hermista que o outro, discutem a historia, procurando mostrar que um tem mais dignidade e muito mais outras coisas que o outro. O sr. José Mariano diz que, um dia que o sr. Rosa e Silva deixe de ser governo, nesse mesmo dia se terá evaporado toda a sua influencia E, como ao sr. Rosa e Silva, acontece dos Estados, sobretudo do norte. Ora, todos esses senhores e dominadores são os principaes sustentaculos da candidatura Hermes. Conseguintemente, a eleição do marechal, si eleito está, não exprime mais que a força e a prepotencia do maior numero das satrapias estaduaes.

Só no Pará vivem, em bellissima harmonia, acariciando-se reciprocamente, como um casal em lua de mel, o senador Antonio Lemos e o coronel Lauro Sodré. Quem tal diria! Isto acaba voltando o sr. Moia Filho á Alfandega do Pará, para penitenciar-se das injustiças que fez ao pessoal do sr. Lemos e reparar os grandes prejuizos que causou ao lemismo a sua irrequieta, violenta e espalhafatosa administração aduaneira.

E por falar no sr. Lauro Sodré: que diz o coronel do discurso do marechal em Porto Alegre? Concorda com este? Onde os seus planos revisionistas? Seus ideaes, que fim deu a elles? Enrolou a bandeira? Que transmutação rapida?! Fregoli não as faria melhor em outra scena.

Para julgamento de varios pedidos de *habeas-corpus*, reune-se hoje em sessão extraordinaria o Supremo Tribunal Federal.

Ouvimos que o ministro da Fazenda vae mandar abrir concurso para as vagas existentes na Repartição de Estatistica Commercial.

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa.

Deve ficar concluida a discussão da classe 10ª e será iniciada a da classe 4ª.

Foi nomeado o sr. David Goulart para o cargo de 3º official do Ministerio da Agricultura.

Pelo ministro da Agricultura foi nomeado o bacharel Silvino Martins para exercer o cargo de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

O ministro do Interior endereçou ao barão do Rio Branco um aviso, agradecendo a communicação de ter sido nomeado o dr. João Carneiro de Souza Bandeira para representar o Brasil na conferencia diplomatica, a reunir-se em Paris, contra as publicações obscenas.

Pingos e Respingos

O agente do Correio de Macahé negou-se a registrar as authenticas da eleição presidencial...

Isto é que é viver ás claras! O correio do Tostinha só reconhece uma pessoa competente para registrar *authenticas*: o tenente Sodré...

* *

Os cavadores da ex-*Junta prô-Dado Baccarat*, desesperados com a derrota do Wenceslau em Minas, vão antecipar a manifestação projectada para 30 do corrente: resolveram realizal-a no dia 26, que é sabbado da Alleluia...

Contem comnosco!...

* *

Os orgãos hermistas estão furiosos porque ninguem acredita nos 50 mil votos do Rio Grande, nem na patifaria das actas falsas do Norte...

Olhem que não é preciso ser S. Thomé para se ficar desconfiado! Basta olhar, aqui mesmo, para as vizinhanças: a Capital Federal... uma belleza! No Estado do Rio, tudo falsificado! No Estado de Minas, o orgão official mentindo como um cachorro!...

Querem mais? Dá-se-lhes de quebra o Correio, do Tostinha!...

* *

TROVAS MINEIRAS

A altiva terra mineira
Deu no Braz um trambolhão...
O proprio Doutor Chaleira
Caiu de ventas no chão!...

* *

—Voltou o Frontin para a Central e já a pobre Estrada tem soffrido uma série de desastres...

—A começar pela nomeação delle...

* *

O ELYSIO

A commandar cinco ou seis féras,
O Elysio vae, grita, *assobia*...!
Mas, quando o pão ronca deveras,
O poeta faz... como a cotia!...

* *

O marechal no Rio Grande: "*Tenho os olhos voltados para a terra de Bento Gonçalves!*"

Já viram como elle está ficando sabido?...

* *

Então, carissimo Doutor Chaleira? "*Minas não consentirá que se ataquem os seus chefes queridos! Minas está forte e unida!*"

Pois é para você vêr!...

CYRANO & C.

O VELHO ORGÃO

Diz um telegramma de Bello Horizonte que tem causado admiração na capital mineira o facto de estar o *Jornal do Commercio* publicando resultados fantasticos do pleito eleitoral ali realizado, e comprometendo a sua tradição de orgão imparcial.

Ora, a verdade é que tal facto não deve causar a menor estranheza, e que essa tradição de imparcialidade do *Jornal do Commercio* não passou nunca de uma pilheria.

Não póde ser imparcial e independente quem vive amarrado, por conveniencia, a quasi todos os governos dos Estados e mantem como correspondentes telegraphicos as pessoas de maior intimidade e dependencia desses governos.

O *Jornal do Commercio*, quando envia para o norte e para o sul do paiz os seus agentes de annuncios e assignaturas, recommenda-os especialmente aos governadores. Estes são os primeiros a tomar um certo numero de assignaturas, interessando-se ao mesmo tempo pelo exito da excursão commercial.

Não ha muito, o representante do *Jornal* em Belém conseguiu *cavar* cerca de 100 contos de assignaturas, com o sr. Lemos e com os amigos do sr. Lemos...

Em paga desse serviço, não só o velho orgão hypotheca o seu apoio aos satrapas estaduaes, como ainda lhes confere o direito de indicar os individuos que devam exercer as funcções de correspondentes telegraphicos. A escolha recae invariavelmente nos secretarios e officiaes de gabinete dos governadores.

Assim, tem o *Jornal* um meio seguro de ser agradavel aos seus clientes. Quando acontece encontrar um homem de bem, que lhe mande noticias verdadeiras, o *Jornal* demitte-o e substitue-o por pessoa mais intima do governo: foi assim que elle fez, no Rio Grande, com o honesto sr. Daniel Job, para lhe dar substituto no sr. Aurelio Bittencourt, secretario do sr. Carlos Barbosa.

E' por esses motivos que elle está commettendo a indignidade de só publicar os boletins officiaes que lhe vêm do norte, encampando a fraude e as falcatruas eleitoraes perpetradas pelas apodrecidas oligarchias que nos envergonham. E' por isso que elle recebe e dá curso á mentira official organizada pelo governo de Minas e transmittida pelo official de gabinete do sr. Wenceslau, para mystificar o povo e encobrir a tremenda derrota que aquelle brioso Estado acaba de infligir aos seus politiqueiros fallidos e sem cotação.

E' essa a *imparcialidade do Jornal do Commercio*, que *tem as suas razões* para ser agradavel ao marechal Hermes — tanto assim, que, tendo correspondentes em quasi todos os palacios de governadores, e publicando os resultados eleitoraes que elles lhe transmittem, só abre excepção para o da Bahia e o do Estado do Rio, secretario do dr. Alfredo Backer: desses dois Estados, o *Jornal* prefere dar curso ás mentiras escandalosas que lhe são enviadas pelos asseclas do sr. Severino e pelos falsificadores ao serviço do sr. Nilo Peçanha.

E' sabido, está patente e evidenciado que no Brasil só houve eleição da Bahia para o sul: tudo o mais foi a orgia e o descaramento da fraude, préviamente encommendada e annunciada.

Não ha muito, no quartel-general do hermismo militante, que é a cervejaria da Brahma, um capitão dava vivas ao marechal, annunciando que *as actas já estavam preparadas com um mez de antecedencia*.

No Rio Grande do Sul houve, é verdade, eleição; mas, ali mesmo, os resultados foram accrescidos de alguns milhares de votos, e não tardarão a chegar as noticias de fraudes, como já têm chegado de Alagôas, do Maranhão, da Parahyba e de Sergipe.

Quanto a Minas, é o que todos estão vendo: derrotados estrondosamente, nos respectivos municipios, todos os chefes politicos daquelle Estado, desde o sr. Francisco Salles até o sr. José Bento; desmoralizado, perdido, escorraçado pelos seus conterraneos o Judas, que julgou poder subir pelo sacrificio da honra mineira; desorientados com o fracasso da empreitada em que inutil e criminosamente dissiparam todo um thesouro de 23 mil contos, chegam senadores da Republica e politicos de responsabilidade á suprema torpeza e ao ultimo descaramento de estarem mentindo ao paiz e pretendendo occultar um desastre que já não é mais possivel dissimular.

Nem siquer lhes resta ainda o recurso das actas falsas; a eleição de Minas foi rigorosamente fiscalizada pelos civilistas; e, a par de dois ou tres municipios em que não foi possivel impedir a fraude, e de algumas secções em que proliferou o asqueroso exemplo da Capital Federal, todos os mais tiveram resultados que constam de boletins assignados pelos mesarios e em poder dos fiscaes do conselheiro Ruy Barbosa.

Mentem, portanto, os politiqueiros de Minas, porque já perderam de vez a compostura e a seriedade; mentem, para disfarçar a vergonha e a humilhação da derrota; mentem, porque se sentem perdidos e desarvorados no meio da tormenta que os surprehendeu e que elles não souberam prever.

Póde o *Jornal do Commercio* seguir-lhes os processos e tornar-se éco dessa covardia sem nome: a lição de Minas é uma sentença inappellavel, e enche de conforto e de orgulho todos os que por ella, pela Bahia, por S. Paulo, pelo Rio de Janeiro, pelo Paraná e pela Capital Federal estão convencidos de que o Brasil não é mais um rebanho de ovelhas, nem uma senzala de escravos.

Direitos politicos quem os exercita?

Ainda bem. Vão apparecendo, em linguagem cortez e digna de resposta, algumas objecções dos humildes, mas ponderosos, argumentos com que, nestes ultimos dias, temos sustentado a opinião (anteriormente manifestada por Virgilio Lemos, Andrade Figueira, Leão Velloso e Medeiros Albuquerque), segundo a qual o marechal Hermes não é elegivel para as altas funcções da presidencia da Republica por não estar *no exercicio dos direitos politicos*, faltando-lhe, assim, uma das *condições essenciaes* exigidas pelo art. 41 da Constituição Federal.

Tinhamos a modesta e razoavel intenção de, tanto em quanto em nossas forças coubesse, ir ao encontro dos antagonistas e mostrar a fraqueza das suas contradictas, baseadas todas em lamentavel equivoco ou na adulteração de nossos argumentos. Succedeu, porém, que, aproveitando um desses costumeiros *cavacos* de esquina — elevados á altura de "factores da opinião publica" pelo eminente Gabriel Tarde — volvêmos nossa attenção para a legislação penal brasileira, onde procurámos saber, mais uma vez, o simplificado que os juristas costumam dar á expressão *exercicio dos direitos politicos*.

Desse rapido estudinho resultaram as linhas que ahi se seguem, entregues, como as dos tres artigos anteriores, á critica dos homens *scientes e conscientes*...

Fica, pois, a resposta ás objecções para outra vez, mesmo porque será bom *dar tempo ao tempo*, esperando o apparecimento de novos contradictores que reforcem as fileiras adversas.

Dissêmos, apoiados na lição de reputados mestres — tanto nossos, como estrangeiros — que no *exercicio* dos direitos politicos entrava necessariamente o *direito de voto*, primordial entre todos os daquella especie, não se podendo comprehender que a simples "capacidade eleitoral" ou "qualidade de alistavel" constituisse tal *exercicio* porque nem sempre a posse ou gozo de um [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

direito vale o mesmo que sua *realisação pratica.*

Os que pleiteam do outro lado, com bôa ou má fé, pretendem que o direito de voto (*cujo exercicio a Constituição exige*) não é, como sustentámos, o primordial, o mais caracteristico, o principal, dentre os *direitos politicos*, em um regimen representativo.

Vamos, desta feita, apresentar mais um argumento, tirado á legislação e á doutrina penal.

O nosso legislador, em o Codigo de 1890, ao tratar, no titulo IV do Livro 2º, dos "crimes contra o *livre gozo e exercicio* dos direitos individuaes", consagrou um capitulo (o 1º) aos "CRIMES CONTRA O LIVRE EXERCICIO DOS DIREITOS POLITICOS."

Abra quem fôr sériamente, lealmente, interessado no actual debate constitucional, o alludido Codigo, no ponto indicado, e, á puridade, verificará qual a significação que nelle foi dada á expressão tão diversamente interpretada. Logo o artigo que fica por baixo da epigraphe, e tem o numero 165, dispõe: "Impedir, ou obstar, de qualquer maneira, que o eleitor vote" ....

O seguinte trata da solicitação, por promessas ou ameaças, de votos, bem como da compra dos mesmos. E assim por deante, todos os artigos, até o de numero 178, que constituem o capitulo subordinado á epigraphe citada, sómente se referem ás violações criminosas da liberdade eleitoral.

Commentando taes dispositivos da nossa lei penal, o professor João Vieira de Araujo escreveu estas palavras, que vêm aqui a *talho de foice*:

"A lei eleitoral do Estado foi chamada o eixo da liberdade politica e os crimes que violam o direito eleitoral violam o direito do Estado, na condição primordial a elle indispensavel para sua autonomia interior".

Antes, já havia observado no mesmo commentario, que "a soberania popular acha sua actuação concreta no suffragio eleitoral. (O CODIGO PENAL INTERPRETADO, *parte especial*, vol. I, pags. 62-63). Confessando o notavel e reputado professor que seguira, neste ponto da sua obra, a orientação de Pessina, que tece os mais justificados elogios ao direito penal francez, pondera que esse direito "collocou em uma categoria á parte, e antes dos outros crimes, o attentado ao exercicio dos direitos politicos, "que têm sua expressão mais accentuada no *exercicio do poder eleitoral*".

Digam-me os competentes: exercita o poder eleitoral quem não é eleitor?

Referindo-se o dr. João Vieira, em companhia de Pessina, ao velho mas sempre aproveitavel Codigo Penal Francez, não nos pareceu de máo conselho buscar o parecer de um especialista — o advogado Georges de Roziéres, que escolheu para sua these o interessante estudo dos crimes e delictos eleitoraes. Discutindo ácerca da natureza dos "crimes eleitoraes", elle termina por lhes attribuir a qualidade de "crimes politicos", porque atacam os "interesses immateriaes da Nação, seus direitos de soberania". Ora, nós sabemos sobejamente que essa soberania sómente póde ser *exercida*, nos governos democraticos, por meio do voto popular.

Si buscarmos subsidio no direito penal italiano (do qual o nosso deriva até á presente data) — ahi, tambem, se nos deparará a confirmação da these sustentada: o ataque ao *exercicio dos direitos politicos* é principalmente, sinão exclusivamente, o ataque *aos direitos eleitoraes*. Neste lance, quer o feliz acaso que tenhamos de agradecer ao dr. João Severiano da Fonseca Hermes, nosso prezadissimo amigo e collega, a dadiva — que, com honrosa dedicatoria, nos fez, em 1899, de uma monographia de Peratoner, intitulada DEI DELITTI CONTRO LA LIBERTA'. Nella encontrámos, á pagina 69, o capitulo referente aos "delictos contra a liberdade politica" — e todos de que trata o operoso escriptor são attentatorios do *direito de voto*, cujo *exercicio* violam.

Principia Peratoner por estabelecer o fundamento da liberdade politica na soberania, consistindo na participação effectiva (*textual*) dos cidadãos na feitura das leis e na governação dos negocios publicos. Accrescenta que essa liberdade condiciona o exercicio de todas as outras, entre os povos modernos. E diz:

"E' logico, pois, que o legislador se preoccupe, antes de tudo, com o impedimento do *livre exercicio dos direitos politicos*".

— Facilmente se observará a identidade das manifestações doutrinarias, em commentario a dispositivos penaes semelhantes dos tres codigos — brasileiro, francez e italiano. Todos vêm em apoio da nossa these: o direito politico primordial basico da liberdade civica é o direito de voto.

Evaristo de Moraes

Um grande escriptor portuguez

Gama Rosa, o scintillante chronista dos *Commentarios*, da *Folha do Dia*, dedicou hontem o seu artigo a Manoel de Sousa Pinto.

Os conceitos exarados por Gama Rosa são de tal fórma lisonjeiros para o distincto escriptor, cuja collaboração offerecida o *Correio da Manhã* possue, que nos faz furtamos ao desejo de transcrevel-os.

A ultima e fulgentissima chronica de Manoel de Sousa Pinto, — "Necrologio universitario", — hontem publicada no *Correio da Manhã*, fez-nos reviver tempos já remotos, em que collaboravam assiduamente na *Gazeta de Noticias* Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

Nessas chronicas actuaes, ninguem excede em *verve*, graça, ironia, erudição e estylo impressionista o pessoal a esse extraordinario Manoel de Sousa Pinto, prestante successor dos super-homens literarios acima citados, mas dispondo, entretanto, de modalidades mais complexas, cores mais intensas e processos mais exactos, pelo irresistivel progredir dos tempos.

A mencionada descripção de Coimbra universitaria é pagina monumental, destinada a permanecer como um prodigio de humorismo e representação realista.

Os cathedraticos universitarios dr. Laranjo, legendario gracejador de aula, barrigudo, bondoso e obeso, tunida pipa de gargalhadas, — e o inquisidor, enigmatico e despotico Calisto, terror da rapaziada, são typos caracteristicos e invariaveis, que todos conhecemos nos meios academicos.

Sómente em Coimbra, por tradições seculares e pela segregação da Universidade, em cidade immota e medieval, esses exemplos se hypertrophiam, até proporções excessivas e épicas.

A mesologia nitidamente firma as causas da universal excentricidade dos professores, na permanente convivencia e contagio com organismos ainda não equilibrados, em sua evolução e crescimento, e na tendencia ao despotismo, inherente ao mando absoluto.

São positivos maniacos, após longo tirocinio, nesse ambiente anormal.

De resto, todo o homem, observado attentamente, em singularidades e cacoetes, é um grotesco, e as longas horas monotonas das aulas, sob olhares criticos e demolidores, fazem avultar monstruosamente essas originalidades hilariantes.

O que permanece, de reminiscencias escolares, é sempre uma caricatura...

O escriptor Manoel de Sousa Pinto, segundo lemos em uma de suas originalissimas chronicas, nasceu no Brasil; mas toda a sua educação e cultura espiritual effectuou-se em Portugal, onde o meio social seleccionado favorece a expansão de faculdades mentaes e estheticas.

O triste Brasil, como dizia o Eça, acha-se secular e penosamente absorvido em labores materiaes, indispensaveis á creação de um mundo, para dispensar animação e applausos a maravilhas literarias e artisticas.

As composições de Manoel de Sousa Pinto nem sempre são eguaes em merecimento, por influencia dos assumptos, ou menores cuidados.

Mas em todas notam-se as impulsões de um grande escriptor, erudito e estheta, em plena posse dos processos do *métier*.

Joven ainda, e já assignalado mestre, avultará immensamente no futuro. — GAMA ROSA.

Entrou no exercicio do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo o sr. João E. Silveira da Motta.

Em Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, foi inaugurada a Escola de Aprendizes Artifices do mesmo Estado, com a matricula de 103 alumnos.

No Ministerio da Agricultura estiveram, hontem, conferenciando com o titular daquella pasta os senadores Quintino Bocayuva e Glycerio, o deputado Erico Coelho e o dr. Bricio Filho.

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao inspector escolar C. Bilac;

De seis mezes, sem vencimentos e em prorogação á adjunta estagiaria de 2ª classe Edina Fagundes de Azevedo, e de 90 dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 2ª classe Antonietta Augusta de Mattos.

O dr. Paschoal Villaboim tomou, hontem, posse do cargo de engenheiro do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Agricultura concedeu 6 mezes de licença ao professor do Instituto Benjamin Constant, Armando Navarro de Andrade.

Ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal, no Rio Grande do Sul, Jayme Rosa, foram concedidos tres mezes de licença.

Para o fornecimento de cimento, recebeu hontem a Directoria de Obras Municipaes as seguintes propostas: de Borlido Maia & C., a 78$00; de Theodor Wille & C., a 6$300; de Dias Garcia & C., a 6$100; Herm, Stoltz & C., a 7$800, pagando á Prefeitura os direitos aduaneiros.

Foi convidado o sr. Charles Courel para o logar de ajudante da secção de veterinaria da Directoria de Industria Animal, do Ministerio da Agricultura.

O ministro da Agricultura officiou ao seu collega do Interior pedindo a sua attenção para que a Directoria de Hygiene providencie afim de ser combatida a febre palustre, que raina na Gavea.

Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento de Heitor Branco pedindo transporte gratuito de oitenta bovinos.

Na Pensão Central, em Petropolis, realizou-se, hontem, o banquete offerecido pelo encarregado de negocios da Allemanha ao novo ministro daquelle paiz.

Estiveram presentes o embaixador e os ministros da Austria e do Perú, os encarregados de negocios do Japão, da America e da Austria, o auditor da nunciatura e varias senhoras.

Juros que não se pagam

O governo adeantou de um anno o pagamento dos juros e amortização dos encargos externos, pelo que o felicitámos e pelo que todo o paiz o felicitou.

Succede, porém, que a Delegacia Fiscal de Pernambuco, segundo estamos informados, não paga os juros da divida interna, isto é, das apolices federaes! Essa disparidade de resoluções vae, sem duvida nenhuma, annullar os effeitos daquelle adeantamento de pagamento aos credores externos; mas, o que é peor, está prejudicando altamente as pessoas que têm para viver apenas a renda das apolices federaes que possuem.

Dizem-nos de Pernambuco que a Delegacia Fiscal está disposta a não pagar os juros no anno corrente!

Que respondem a isto o presidente da Republica e o ministro da Fazenda?

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, do marechal Hermes, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 5 — Agradeço felicitações. Congratulo-me esplendida victoria republicana. Abraços affectuosos."

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O PLEITO DO DIA 1º

NOTICIAS DOS ESTADOS

A ELEIÇÃO NO RIO

EM FLAGRANTE !

No Districto Federal—Uma amostra das votações fantasticas aos candidatos de maio — Documentos para o futuro—Eleições apuradas com esmagadora maioria para o marechal Hermes... mesmo nas secções que não funccionaram !—Um jornal mais hermista que o proprio Hermes !

Rio, 5 de março.

No dia 1º de março, á tardinha, quando já era publico e notorio, com grande escandalo da população, que sessenta e tantas secções eleitoraes do Districto Federal não haviam funccionado (recurso de que os hermistas lançaram mão para impedir a colossal votação com que o eleitorado da capital pretendia traduzir em facto as suas repetidas e inequivocas manifestações de sympathia aos candidatos civis), soube, com indizivel espanto, que *A Imprensa* havia publicado uma segunda edição, tratando desenvolvidamente do pleito, e dando até, minuciosamente, voto por voto, o resultado das proprias secções onde não tinha havido eleição!

Despudor tamanho era simplesmente inacreditavel.

Mais que depressa, corri ao balcão do referido orgão hermista, á procura de um exemplar dessa preciosa edição. Não havia mais. Tambem os vendedores, na rua, não o tinham. Era, porém, certo que a tal segunda edição tinha sido publicada, por signal que trazia gravuras allusivas á "Victoria dos Republicanos" e, informou-me alguem, um dos muitos titulos e sub-titulos que encabeçavam a noticia eleitoral era este, que occupava toda a largura da primeira pagina — *O resultado conhecido do Districto Federal*.

Dei mil providencias para obter naquelle dia um numero d'*A Imprensa*, mas infrutiferamente, pois que só o consegui hoje—pagando aliás a quem m'o cedeu, a quantia de 5$000.

Vi então, com estes olhos que a terra ha de comer, o que me haviam affirmado no dia primeiro á tardinha:—o orgão hermista, dirigido pelo sr. Alcindo Guanabara, publicára effectivamente o "resultado do pleito", apurando com minuciosidade a "votação" até das secções que não funccionaram.

Dessa edição d'*A Imprensa*, existem no Rio de Janeiro pouquissimos numeros.

O dr. Ruy Barbosa, a muito custo, conseguiu dois.

E' mais ou menos por esse processo que os orgãos hermistas arranjaram a maioria de votos com que em seus quadros figura o marechal, quando a realidade é que, até este momento, quem reuniu maior somma de suffragios foi o dr. Ruy Barbosa!

Para que o publico possa avaliar da extensão da impudencia do orgão em questão, vou reproduzir uma parte da sua "apuração" e, para que o desmentido tenha o cunho da maior seriedade, recorro ao *Paiz*, tambem orgão hermista,—numero do dia immediato.

Noticiava *O Paiz*, dando conta do resultado do pleito no Districto Federal:

"*Primeiro districto. — Primeira pretoria.* — Não houve eleição nas sete secções de que se compõe essa pretoria. Alguns mesarios e eleitores da primeira secção lavraram o seguinte protesto, etc."

Noticia d'*A Imprensa*:

"*Primeira pretoria.* — Para presidente:

Marechal Hermes	659
Ruy Barbosa	169
Lopes Trovão	1
Assis Brasil	1
Francisco Glycerio	1
Rodrigues Alves	4
Campos Salles	3
Quintino Bocayuva	3
Rio Branco	2
Coronel Antonio José da S. Brandão	2
Pinheiro Machado	3
Para vice-presidente:	
Wenceslau Braz	661
Albuquerque Lins	157
Nilo Peçanha	7
Oswaldo Cruz	2
Augusto de Vasconcellos	3
Rosa e Silva	1
Alcindo Guanabara	2
Sá Freire	2
Paulo Frontin	1
J. J. Seabra	1
Irineu Machado	1
Em branco	9"

Contenham o riso, e eu prosigo:

Noticia d'*O Paiz*:

"*Segunda pretoria.* — Não houve eleição nas seis primeiras secções."—Narra que, na setima, quando se procedia á apuração, um grupo de desordeiros civilistas, dando tiros e vivas ao sr. Ruy Barbosa, arrebatou as urnas e os livros, evadindo-se, em seguida. Na oitava secção, egualmente, um grupo de desordeiros tentou assaltar a mesa e arrebatar os livros e as urnas, não conseguindo o seu intento. Termina, textualmente: "Foi a apuração, verificando-se o comparecimento de 186 eleitores, sendo o seguinte o resultado:—Para presidente: Hermes, 181 votos; Ruy Barbosa, 4; e Quintino Bocayuva, 1.—Para vice-presidente: Wenceslau, 181 votos; Albuquerque Lins, 3; J. J. Seabra, 1."

Agora, reportagem d'*A Imprensa*:

"*Segunda pretoria.* — Para presidente:

Marechal Hermes	1.023
Ruy Barbosa	38
Campos Salles	3
Pinheiro Machado	1
Rosa e Silva	1
Albuquerque Lins	2
Lauro Sodré	4
Lauro Muller	1
Alfredo Backer	1
Para vice-presidente:	
Wenceslau Braz	1.023
Albuquerque Lins	38
Lauro Sodré	3
Rosa e Silva	6
Campos Salles	3
Backer	1"

Contenham ainda a gargalhada. Tomo mais uma pretoria, e basta.

Noticia d'*O Paiz*:

"*Terceira pretoria.* — Não houve eleição nas cinco secções de que se compõe seta pretoria."

Noticia d'*A Imprensa*, cumulo do hermismo":

"*Terceira pretoria.* — Para presidente:

Marechal Hermes	647
Ruy Barbosa	153
Dr. Leopoldo de Bulhões	1
Campos Salles	3
Rodrigues Alves	4
Augusto de Vasconcellos	2
Pinheiro Machado	4
Nilo Peçanha	4
Rio Branco	3
Quintino Bocayuva	3
Para vice-presidente:	
Wenceslau Braz	639
Albuquerque Lins	144
Cincinato Braga	1
Corrêa de Mello	5
Serzedello Corrêa	2
Bricio Filho	4
Barbosa Lima	3
Nilo Peçanha	7
Paulo Frontin	4
Alfredo Backer	1
Mucio Teixeira	1
Em branco	10"

E assim por deante. Isto apenas como "amostra" do que são capazes os thuriferarios do marechal Hermes, que, nesse andar, passará longe os 400 mil redondos que lhe prometteu o sr. Pinheiro Machado...

Aliás—na opinião do sr. Alcindo—segundo o entrelinhado com que abre a noticia do pleito (textual)—"os resultados da eleição ainda não conhecidos não influirão no resultado final: o que cumpre salientar "desde já" é o brilhante triumpho dos candidatos nacionaes—marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz, eleitos por "grande maioria", etc., etc."

Dessa "grande maioria" o orgão hermista já estava convencido ás 2 e meia da tarde do primeiro de março, hora em que saiu a segunda edição!...

Resultado total do Districto Federal, "apurado" pela *Imprensa*, no proprio dia da eleição:

Hermes	8.914
Ruy	1.619
Wenceslau	8.730
Lins	1.680

Resultado com que o *Paiz*, egualmente hermista, se encarregou de desmoralizar o *hermismo da collega*:

Hermes	3.227
Ruy	2.357
Wenceslau	3.204
Lins	2.351

A Imprensa tinha apurado para o marechal, "apenas", 5.690 votos a mais que o *Paiz*, cuja apuração elevadissima tambem não era verdadeira!...

A votação do marechal até hontem apurada era de 1.602 votos contra 3.240 ao dr. Ruy Barbosa.

E' assim que se escreve a historia; é assim que os orgãos hermistas proclamam a victoria do seu candidato.

Mas os partidarios do marechal se enganam, se pensam enganar o publico. Enganam-se tanto quanto se enganou a mesma *Imprensa*, dando, no dia da eleição, o seguinte "calculo certo" da votação em todo o Brasil:

	Hermes	Ruy
Amazonas	8.000	350
Pará	30.000	500
Maranhão	16.000	400
Piauhy	10.000	1.000
Ceará	24.000	500
Rio Grande do Norte	8.000	0
Parahyba	12.000	0
Pernambuco	40.000	500
Alagoas	12.000	0
Sergipe	5.000	0
Bahia	50.000	20.000
Espirito Santo	7.000	5.000
Rio de Janeiro	25.000	10.000
Districto Federal	15.000	5.000
Minas	60.000	25.000
S. Paulo	5.000	65.000
Paraná	10.000	1.000
Goyaz	5.000	1.000
Matto Grosso	10.000	1.000
Santa Catharina	15.000	2.000
Rio Grande do Sul	50.000	15.000
	414.000	302.800

Ora, o "calculo certo" do orgão hermista chefiado pelo sr. Alcindo Guanabara já ha muito foi "furado" pela realidade esmagadora da votação obtida pelo sr. Ruy Barbosa, até hontem.

Confrontemos o "calculo hermista" relativo a alguns Estados com os votos já registrados para os candidatos civis. Alguns Estados, e só por pilheria:

Maranhão, calculado em 400 pelo sr. Alcindo, já deu 1.056; Minas, calculado em 25.000, já deu mais de 48.000; Rio Grande do Sul, calculado em 15.000, já está em 14.631, faltando varios municipios. E assim outros, cujo confronto é facil de fazer, pelo nosso serviço de informações eleitoraes.

Por ahi se vê que os calculos hermistas—tanto os que os obrigam a apurar votos em secções que não funccionaram (e isto na capital da Republica; imaginem o que não será nos Estados!...), como os que fazem subir kilometricamente o lusaco fardado, collocado na fachada do *Jornal do Brasil*,—não passam de mera fantasia, com a qual o publico não se deve illudir.

O candidato realmente eleito até agora—á custa de votos contados, verificados, sommados e lavrados em actas legitimas—é o dr. Ruy Barbosa, cuja maioria de suffragios ha de esmagar mesmo o colosso de actas falsas em preparo no seio dos pequenos feudos do sr. Pinheiro Machado.

(Do correspondente especial do *Estado de S. Paulo.*)

O DISCURSO DE PORTO ALEGRE

Publicámos, em seguida, o discurso pronunciado no Rio Grande do Sul pelo marechal Hermes, em resposta á saudação que num banquete lhe foi dirigida pelo sr. Borges de Medeiros.

Com o calo pizado pela ameaça da revisão constitucional, a que alludiu o sr. Ruy na sua luminosa plataforma, o sr. Borges de Medeiros, cioso da Constituição Federal, que a do Rio Grande tanto contraria, verberou a doutrina dos *innovadores perigosos que querem destruir a obra de Deodoro e Benjamin Constant, e attentam contra a autonomia dos Estados.*

Respondeu-lhe o marechal Hermes, lendo um discurso vasado na mesma synthese e no mesmo estylo da sua chata-fórma, declarando-se defensor da *ordem constitucional* e de outras coisas que lhe disseram ser preciso defender contra o revisionismo *conspirador, retrogrado, impenitente.*

Falou depois no progresso do Rio Grande, no conjunto *dos bellos edificios destinados ás escolas, na terra de Bento Gonçalves* e nos *sentimentos que esteiam o seu coração.*

O discurso do marechal é, como se vae vêr, uma notavel *peça de architectura*, segundo a denominação habitual nas lojas do Grande Oriente:

"Reverente ergo minha voz para agradecer essa manifestação de significativa solidariedade e generoso conceito com que hon-rar-me aprouver ao eminente chefe do Partido Republicano do nosso grande e prospero Estado. Excede as raias de desvanecimento, attinge ás que legitimam o verdadeiro orgulho, ser interprete de vossos benevolos sentimentos o emerito estadista que, cercado de amor e veneração dos seus coestaduanos, é na politica do nosso paiz vulto de impressionante destaque, de raras virtudes civicas e moraes, que recommendam a admiração dos coevos e justo renome das posteridades. Taes attributos e o de discreta parcimonia na emissão de laudatorios conceitos elevam a quem tem a fortuna de acercar-se de s. ex. e merecer-lhe referencias quaes as que mais obrigam o meu reconhecimento e que farei empenho não desmerecer no momento politico em que nos encontramos e incitamentos patrioticos para o bem publico.

O pleito que acaba de ferir-se em todo o paiz e que tanto interessou á nação é a luta travada entre os mantenedores da ordem constitucional e seus demolidores, entre os defensores do regimen consagrado no nosso estatuto politico e os inconstantes que se aventuram aos perigos da reforma, entre os republicanos conservadores, os revisionistas, em união hybrida, com elementos de toda a casta, até mesmo do conspirador eterno retrogrado, impenitente.

O carinhoso acolhimento que no meu Estado tive a felicidade de encontrar por parte do partido republicano bem revela a identidade dos perfeitos sentimentos que nos animam a manter illesos os principios fundamentaes do nosso codigo politico, assegurador da paz interna, da confraternidade com os povos cultos, do progresso do paiz á sombra das mais solidas garantias da liberdade em todas as suas manifestações. Acautelando-as e servindo á Republica com amor e honestidade, não entorpeceremos as aspirações dos eleitores, procurarei, na presidencia da Republica, si o Congresso, poder legitimo, incontrastavel em obediencia com a vontade da soberania popular, verificada nas urnas, reconhecer e proclamar a minha investidura, continuar a ser um servidor leal de minha patria, e, com a maxima energia, calma e reflexão, desenvolverei o programma politico e administrativo, apresentando ao paiz, a 26 de dezembro. E não será difficil a tarefa, porque si fallecem as luzes que só a omnisciencia podia trazer, sobram capacidades no paiz e no seio do partido que me elevou com essa confiança, fonte inexhaurivel da inspiração, cujos conselhos e ensinamentos supprirão a deficiencia de quem só tem um interesse, o bem publico, uma unica inspiração, a felicidade e grandeza da sua patria.

Não rendo culto á lisonja, nem ella se justificaria ante a prova palpavel das minhas affirmações. Quero referir-me, senhores, ao progresso extraordinario que tive a felicidade de observar na rapida excursão por uma grande parte do nosso querido Estado, onde vi, em plena actividade, a solução de alguns graves problemas que têm de preoccupar, necessariamente, os responsaveis pelo proximo periodo governamental. Esse desenvolvimento rapido é precisamente o fructo de uma administração severa, patriotica, honesta e dessa orientação politica sábia e provisora que, fundada pelo redivivo Julio de Castilhos, vae sem solução de continuidade frutificando com seus dignos successores, amparados pela projecção luminosa que elle, astro de luz eterna, desprende da vida subjectiva a illuminar o espirito dos patriotas, dos crentes no glorioso futuro desse terra bemdita.

Um mixto de admiração e de respeito empolga quem percorre a terra gaúcha. Na capital, nas cidades, nas villas, são simultaneas as manifestações francas do progredir constante, nellas se retratam as qualidades administrativas, a severidade dos costumes dirigentes, dando como resultado essa harmonia encantadora que assombra, arranca applausos sinceros, enthusiasticos, dos que as contemplam. O ensino primario e secundario é superior, amplamente discriminado, a par do profissional e technico, como verifiquei na universidade em formação.

O conjunto dos bellos edificios destinados a esse mistér, traduz a preoccupação dos governantes em preparar a mocidade esperançosa para as responsabilidades futuras.

Poderão, senhores, os preparados e os rhetoricos descrever em linguagem mais sonora, arrebatadora de eloquencia as suas impressões; não dirão, porém, com mais alma e sentimento o enthusiasmo que ora me domina o espirito e me alenta o coração de patriota e fibra riograndense.

E porque todo esse quadro brilhante é, não ha negar, o producto da capacidade dos que dirigem, e da ordem dos dirigidos, dessa organização typica e modelar, vasada nos moldes genuinamente republicanos, servida por apostolos do dever e cultores da maior pureza de sentimentos e da mais nobre e severa honestidade, eu vos affirmo que, no governo supremo deste vasto e futuroso paiz, terei os olhos voltados para a terra querida de Bento Gonçalves, para o exemplo dignificador e nobilitante de Julio de Castilhos, e, cultuando sua memoria, deixando que transbordem os sentimentos que esteiam meu coração, ergo a minha taça em homenagem ao impolluto Borges de Medeiros, portador do labaro sagrado do partido que felicita a minha terra, e a Carlos Barbosa, integro e intemerato republicano, director actual, digno, operoso, intelligente e honesto dos destinos ridentes e felizes do meu berço querido."

OS LIVROS ELEITORAES

Ao juiz federal da 1ª vara foram hontem remettidos mais os livros eleitoraes da 8ª secção da 2ª pretoria, da 1ª e 3ª secções da 10ª pretoria; da 1ª, 2ª e 3ª da 11ª; da 1ª, 3ª, 4ª, 9ª e 10ª da 15ª pretoria e da 1ª secção de Guaratiba.

Ao mesmo magistrado foram tambem remettidos varias authenticas.

TELEGRAMMAS A RUY BARBOSA

Porto Alegre, 7 — Enviamos a v. ex. as nossas mais cordiaes felicitações. Pertencem a v. ex. os nossos corações. — *Barros Vianna, Krummeneri, Schneider, Wallau José e Jaime Rolla Silveira Santos Ballista.*

Porto Alegre, 7 — Hontem, aqui, imponentissima manifestação mocidade civilista acclamando vosso nome querido. Povo percorreu ruas capital delirio enthusiasmo. Discursaram vibrantemente marechal Sampaio, jornalista Carlos Cavaco e outros. Mocidade civilista gaucha soltará ultimo arranco gritando viva a liberdade, viva a republica civil, viva Ruy Barbosa. Resultado até momento telegraphamos é o seguinte: Ruy, 16.500. Qual total conhecido ahi? Pedimos resposta. — *Antenor Lemos, Pedro Alencastro Guimarães.*

EM MINAS

Bello Horizonte, 7 — Os resultados publicados no *Correio do Dia* têm sido extraidos de boletins enviados pelos fiscaes de Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. O *Minas Geraes*, orgão official, do Estado, tem occultado as apurações dos municipios em que os civilistas ganharam a eleição. Parece que este procedimento é devido á ordem do governo, que procura apagar os vestigios da derrota do governo do Estado até hoje, porque só a eleição do novo presidente do Estado... [illegible] ... o que se fará desapparecer ... da Minas Geraes que, com a comparação, se ... [illegible]

Bello Horizonte, 7 — O *Correio do Dia* ... [illegible] ... Minas, que a questão presidencial da Republica é que ... triumpho definitivo do civilismo como o ... Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. Por isto e por ser inelegivel o contado Julio Bueno Brandão, julgamos que era imprescindivel a chapa ... [illegible]

Bello Horizonte, 7 — Resultados conhecidos até agora elevam nossa apuração a 55.542 para Ruy-Lins, contra 43.053 para Hermes-Wenceslau.

São Paulo de Muriahé, 7 — Resultado final deste municipio: Ruy-Lins, 1.291; Hermes-Wenceslau, 1.607. Nas eleições da terceira secção, houve fraude, da qual temos a prova. As secções de Patrocinio e Gloria tiveram logar fóra dos edificios designados legalmente e para os quaes havia sido feita a convocação do eleitorado. Estamos munidos dos documentos que serão remettidos ao conselheiro Ruy Barbosa, pois a nullidade é indiscutivel. Eliminadas estas tres secções fraudulentas, os resultados passarão a ser estes: Ruy-Lins, 963; Hermes-Wenceslau, 947. O enthusiasmo dos civilistas aqui foi extraordinario, e pode-se dizer que na proporção da compressão official. Varios eleitores levantaram-se da cama para votarem em Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. Entre estes posso citar o dr. José Eutropio, que, muito bem agazalhado, foi transportado em um carro para votar na sua secção eleitoral, e o negociante Francisco da Silva Braga, que se fez conduzir, amparado nos braços de amigos, para uma secção do districto de Bom Jesus, onde votou nos civilistas.

Belo Horizonte, 7 — O *Diario de Minas*, procurando attenuar a formidavel derrota do senador Francisco Salles em Lavras e em todo o Estado, affirma que "o Chão Salles *não se immiscuiu absolutamente, de modo directo, nas votações do dia 1º, não já sómente em Lavras, mas em parte alguma do Estado*".

Mais uma vez mentiu o *Diario de Minas*.

O senador Salles escreveu e telegraphou para toda a parte, e aqui, na capital, andou de porta em porta, e dirigiu cartões do proprio punho aos funccionarios publicos, mendigando votos.

NA BAHIA

O governador da Bahia expediu-nos o seguinte telegramma:

Bahia, 6 (Retardado). — Passei ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"No dia 2, por occasião de uma passeata em regosijo, deram-se disturbios, motivados pelo encontro de dois grupos de exaltados que por meio de vivas procuravam arrogar aos seus respectivos chefes a primazia no pleito eleitoral. Houve correrias e ferimentos. A policia continúa nas diligencias legaes. A ordem está inalterada. O resultado exacto da capital é o seguinte:

Ruy-Lins, 3.206 votos.

Hermes-Wenceslau, 2.936.

O resultado até agora conhecido no Estado, faltando 70 municipios, é: Ruy, 32.010; Hermes, 9.141, para presidente; Lins, 31.166; Wenceslau, 9.073, para vice-presidente. Attenciosas saudações. — *Araujo Pinho*, governador".

Bahia, 7. — A Junta Pro-Hermes, chefiada pelo dr. Seabra, convidou o sr. Severino Vieira a tomar parte na reunião de 15 do corrente, para a organização do novo partido. O *Diario da Bahia*, de hontem, respondeu ao convite, dizendo nada justificar a existencia de um novo partido no Estado, mostrando que o sr. Seabra convidou os severinistas e marcellinistas para a organização do partido, á falta de gente sua. O artigo termina dizendo que nas fileiras severinistas não haverá desertor e nem um só correligionario acudirá ao convite da junta seabrista, para concorrer para a fundação de outro partido.

Bahia, 7 — Resultado geral conhecido até agora:

Ruy-Lins	34.380
Hermes-Wenceslau	9.000

EM S. PAULO

S. Paulo, 7 — O dr. Rodrigues Alves recebeu um telegramma do dr. Carvalho de Britto dizendo que Minas dará ao senador Ruy Barbosa cerca de 80.000 votos.

— No resultado da seleições até agora conhecido faltam os municipios de Iporanga, Igaratá, Monte Alegre, Lagoinha, Santo Antonio e Alegre.

— Parece que o sr. Pinheiro Machado telegraphou á Junta Republicana dizendo que o marechal Hermes passará aqui a 15 ou 16, pedindo para preparar recepção.

— São conhecidos mais os seguintes resultados: Campos Novos de Paranápanema, Ruy-Lins, 497; Hermes-Wenceslau, 212; Pedras: Ruy-Lins, 631; Hermes-Wenceslau, 109; Bom Successo, Ruy-Lins, 341; Hermes-Wenceslau, 99.

Resultado geral conhecido até agora, faltando cinco municipios: Ruy-Lins, 86.699; Hermes-Wenceslau, 25.871.

NO ESTADO DO RIO

Recebemos mais os seguintes resultados: Araruama: Ruy-Lins, 81; Hermes-Wenceslau, 140.

Vassouras: Ruy-Lins, 140; Hermes-Wenceslau, 999.

Resultado geral conhecido, faltando tres municipios: Ruy-Lins, 19.765; Hermes-Wenceslau, 13.034.

NO PARANA'

Curityba, 7 — Os resultados que tendes publicado das eleições de Triumpho e Jacarézinho contêm erro de transmissão telegraphica.

Rectificae-os para o verdadeiro resultado, que é o seguinte:

Triumpho — Ruy-Lins, 273; Hermes-Wenceslau, 96.

Jacarézinho — Ruy-Lins, 401; Hermes-Wenceslau, 98.

O resultado conhecido e quasi final do Paraná é o seguinte:

Ruy-Lins	6.425
Hermes-Wenceslau	10.046

Os governistas, envergonhados com a pequena votação que o marechal Hermes teve no Paraná, começam a fabricar actas falsas, imitando os Estados do norte da Republica.

O *Diario da Tarde* de hoje denuncia já a falsificação da acta de Itayopolis.

O agente do Correio da cidade de Colombo já foi demittido, por ter votado em Ruy Barbosa.

O jornal civilista de Ponta Grossa reapparecerá amanhã, depois de ter sido empastellado, sem que a policia até agora tenha apurado os responsaveis do empastellamento.

Curityba, 7 — O *Diario da Tarde* noticia que os governistas estão fabricando actas falsas em diversas localidades onde os civilistas venceram.

O plano falhará, visto os civilistas possuirem boletins com resultados reaes.

As forças do Exercito permanecem em Ponta Grossa, não constando que façam manobras.

As guardas aos edificios federaes continuam sendo feitas por praças de policia.

RESULTADO CONHECIDO

Polo nosso quadro, onde, por Estados, está discriminada a votação dos candidatos á presidencia e vice-presidencia, o resultado até hontem á noite conhecido é o seguinte:

Ruy-Lins	**232.812**
Hermes-Wenceslau	**213.432**

QUADRO ELEITORAL

Com o quadro eleitoral que publicamos, fica o publico habilitado a comparar o pleito do dia 1º com anteriores e a conhecer, por si proprio, onde funccionou o bico de penna. Desse quadro consta o alistamento eleitoral de 1905, pelo qual se fez no Brasil a eleição do conselheiro Affonso Penna, e a proporção do comparecimento de eleitores para essa eleição.

Ahi consta tambem o alistamento eleitoral de 1908, e ao lado a proporção do comparecimento para a eleição federal realizada por esse alistamento, para a escolha dos senadores do ultimo terço.

Finalmente ahi encontrarão os leitores os algarismos provaveis do alistamento eleitoral do corrente anno, pelo qual se realizou a eleição do dia 1º.

O publico, á medida que se forem publicando os resultados dessa eleição, poderá ir vendo por si só em que Estados se enfestaram as votações.

	ESTADOS DO BRASIL	População total em 1910	Alistamento eleitoral (1905)	Comparecimento para a eleição Affonso Penna	Alistamento eleitoral (1908)	Comparecimento para a ultima eleição senatorial	Alistamento actual (1910) Probabilidades	RESULTADO CONHECIDO: Ruy-Lins	Hermes-Wenceslau	Total
I	Amazonas	350.000	7.449	2.907	12.754	6.198	14.809	454	459	913
II	Pará	630.000	39.309	22.459	49.334	31.032	56.638	541	1.208	1.749
III	Maranhão	625.000	25.358	9.915	30.284	16.746	36.308	1.494	(4) 8.094	9.588
IV	Piauhy	430.000	17.040	4.267	21.465	13.791	23.208	4.129	(5) 8.531	12.063
V	Ceará	1.000.000	38.837	20.035	40.620	27.771	43.735	2	1.110	1.112
VI	Rio Grande do Norte	320.000	11.235	7.657	13.995	9.063	15.582	3	3.394	3.397
VII	Parahyba	580.000	20.310	8.179	23.110	10.856	25.409	391	(6) 7.960	8.351
VIII	Pernambuco	1.400.000	48.110	21.500	58.735	37.651	63.630	68	14.012	14.080
IX	Alagôas	815.000	21.203	12.183	23.012	14.938	26.350	—	—	—
X	Sergipe	430.000	? 9.000	3.966	12.984	7.004	13.300	111	1.885	1.996
XI	Bahia	2.850.000	72.166	(1)	116.430	66.000	158.6 8	34.380	9.310	43.690
XII	Espirito Santo	330.000	11.100	4.038	16.036	9.150	17.830	268	4.904	5.172
XIII	Districto Federal	966.800	16.387	(2)	21.083	10.178	24.812	3.240	1.602	4.842
XIV	Rio de Janeiro	1.380.000	45.210	(3)	55.012	28.823	67.639	19.765	13.034	32.799
XV	Minas Geraes	4.500.000	176.052	44.340	232.034	106.522	278.304	55.542	43.053	98.595
XVI	S. Paulo	3.500.000	89.301	36.293	137.893	67.905	170.312	86.999	35.871	122.870
XVII	Paraná	500.000	20.705	4.680	30.904	17.000	38.210	6.425	10.046	16.471
XVIII	Santa Catharina	460.000	15.608	6.318	21.112	11.844	25.308	3.258	10.399	13.657
XIX	Rio Grande do Sul	1.600.000	82.203	41.700	103.502	45.772	118.360	14.631	46.358	60.989
XX	Goyaz	350.000	9.781	2.045	13.695	9.723	16.300	150	350	500
XXI	Matto Grosso	200.000	(?) 6.000	2.543	7.503	4.086	9.080	952	1.804	2.756
		23.306.800	577.676	288.574	1.015.445	552.633	1.253.950	232.812	213.432	446.244

(1) O parecer da commissão de poderes englobou as votações de Bahia, Districto Federal e Rio de Janeiro—sommando 43.250 votos.
(2) O " " " " " " " " " e " " " — " " "
(3) O " " " " " " " " " e " " " — " " "
(4) Resultado de boletim official.
(5) " " "
(6) " " "

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Para o logar de estafeta da linha de correio, entre a Administração do Ceará e a Estação Central da Estrada de Ferro de Baturité, foi nomeado Quintino Bocayuva de Albuquerque.

—— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o recurso interposto pela Royal Mail Steam Packet & C., contra a multa de 500$, imposta pelo director geral, em 4 do mez passado, por ter deixado em abandono, no cáes dos Mineiros, sessenta malas, que deviam seguir para a Europa pelo paquete *Danube*, daquella companhia.

—— Foi nomeado Oscar de Serpa Brandão para o logar de carteiro da Agencia do Correio de Conde Pontes, em Pernambuco.

—— Foi creada uma agencia do Correio na estação de Ferro de Baturité, no Estado do Ceará, foi nomeado José Augusto da Cunha. Ora, essa agencia não está autorizada a fazer o serviço de permutação de vales, em cartas e encommendas.

No entretanto, o Correio Brasileiro não há adiantado, ... á ... o serviço de permuta de vales ... e serviço com a Republica ... da União Postal.

—— Para o serviço desta repartição foram adquiridos cinco mil saccos de lona ...

—— Brevemente entrará em serviço uma nova agencia postal ... da Companhia Cantareira.

—— A directoria geral já providenciou para que sejam installados serviços de venda de sellos, registrados de correspondencia e emissão de vales postaes, estando prompta uma parte dos moveis para o fim destinado.

Funccionará este novo serviço na antiga Caixa de Amortização.

—— A directoria geral vae abrir concorrencia para a illuminação electrica do edificio em que funccionava as sub-Directorias do Trafego e da Contabilidade, bem assim para a collocação de um elevador no mesmo edificio.

MINAS GERAES

Eleição para presidente e vice-presidente

Recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 7 — Realizou-se a eleição para presidente e vice-presidente do Estado, com enorme abstenção do eleitorado.

Com o intuito de fiscalizar e evitar o bico de penna, a junta de resistencia indicou, á ultima hora, os nomes de Carvalho Britto e Furtado Menezes, chefes da reacção de Minas.

Apezar disso, apenas foram fiscalizadas regularmente duas secções, dando brilhante resultado para os civilistas, como se verá.

Nas outras secções campeou, descabellada, a fraude.

Foram commettidas as maiores irregularidades. O pleito correu á revelia dos mesarios governistas.

Menores votaram com diplomas pertencentes a eleitores residentes fóra dos municipios.

Houve eleitores que votaram na mesma secção tres vezes.

O funccionalismo publico recebeu cedulas á bocca da urna.

O presidente da 9ª secção iniciou os trabalhos declarando que ia proceder á eleição, para serem votados os candidatos officiaes, lendo, na occasião, a chapa do jornal hermista.

Os eleitores protestaram contra a irregularidade do insolito reclame do presidente da mesa aos seus candidatos.

Vale como triumpho o resultado que obtiveram os candidatos civilistas Britto e Menezes.

Os governistas exploraram, entre outros, o facto de não acceitarem as indicações de seus nomes os candidatos civilistas!

MORTO POR AUTOMOVEL

Na Avenida Beiramar

O chauffeur do Ministerio da Viação

RELATORIO POLICIAL

Ainda está no dominio do publico o lamentavel desastre occorrido no dia 9 de janeiro ultimo, em que o automovel do Ministro da Viação atropelou e matou o menor Antenor Rocha, facto que foi noticiado largamente por todos os jornaes.

Finalizando as investigações para apurar a quem cabia a culpabilidade daquelle desastre, o dr. Ataliba Corrêa Dutra, delegado do 13° districto policial apurou que o unico responsavel é o *chauffeur* Sergio Epiphanio.

Dahi, aquella autoridade fundamentou o seguinte relatorio, que já está em mãos do juiz da 1ª vara criminal:

"Domingo, 9 de janeiro findo, Agenor Rocha, menor de 15 annos de edade, convidou pela manhã o seu vizinho e amigo Heitor de Pinho a dar um passeio de bicyclette, como costumavam fazer de vez em quando e, dirigindo-se a uma casa especial de alugar essas machinas, á rua do Passeio, obtiveram duas e partiram.

Depois de algumas voltas, foram pela avenida Beira Mar, seguindo até o largo da Gloria, e, chegados proximo á estatua commemorativa do descobrimento do Brasil, tomaram por uma alameda, no meio da qual resolveram voltar e ganhar novamente a avenida para irem em direcção ao Cattete, pela via Flamengo.

Assim, executando o que acabavam de combinar, voltaram.

Na curva da alameda para a Avenida, Heitor ouviu o rumor de um choque violento na bicyclette do companheiro, que estava um pouco mais atrás, e na mesma occasião viu passar por elle, em uma nuvem de fumaça e poeira, um vehiculo que não póde reconhecer, tal a velocidade que levava.

Attonito, correu para junto de Agenor, que se achava estendido no chão, e tocando-lhe o corpo verificou que já estava sem vida.

Naturalmente hesitante, Heitor tomou da sua bicyclette e procurou um guarda civil, a quem ligeiramente communicou o que acabava de occorrer e em seguida foi levar a triste noticia á familia, á rua Dr. Joaquim Silva n. 69.

Emquanto isso, varias pessoas piedosamente, se acercavam do cadaver da infeliz creança, que foi transportada para esta delegacia e daqui para casa dos seus paes que a reclamaram.

Chegado, nessas condições, o facto ao meu conhecimento, iniciei o presente inquerito, baixando a portaria de fls. 2 e comecei desde logo diligencias para apurar toda a verdade.

Baldo de informações seguras, não era facil a tarefa da descoberta do autor dessa morte, pois sabia-se apenas tratar-se de um motorista, cujo automovel—que conduzia duas senhoras —não tinha sido bem observado pelas testemunhas, uma das quaes chegou a dizer ser elle de côr vermelha.

De syndicancia em syndicancia feitas por mim pessoalmente pelas *garages* e por outros pontos que me pareciam seguros, cheguei á conclusão de que um *chauffeur*, allemão, chamado Paulo, tinha sido sabedor, por alguns collegas, de algo sobre o desastre.

Procurei e consegui encontrar esse homem, que de facto prestou as declarações de fls., nas quaes referiu terem-lhe dito os seus companheiros de profissão Villela "Bigodão" e José Maria que o vehiculo causador da morte de um cyclista na avenida Beira Mar fôra o do Ministerio da Viação, referencias essas mais tarde ratificadas a elle pelo ajudante do conductor do auto daquelle secretario de Estado, a quem encontrára entre Egrejinha e a estação de bondes de Copacabana.

Sabedor, quando no encalço do accusado, de que este se evadira, abandonando o automovel nas mãos do ajudante, providenciei para que este viesse á minha presença, o que foi feito no dia immediato, dez do citado mez de janeiro.

O ajudante João Marques Vieira, embora procurando innocentar o accusado, confirma todas as declarações de Paulo Bellemont e as demais quanto á autoria do delicto, declinando o nome do seu amigo, que é Sergio Epiphanio, morador na "garage Fiat", no Hotel dos Estrangeiros, onde, aliás, não mais appareceu, desde o dia da morte de Agenor Rocha. (Certidão de fls.)

Segundo tambem se apurou, o profissional em questão estava havia poucos dias trabalhando, em caracter provisorio, naquelle "landaulet" desastrado.

O exame cadaverico constata: "larga ferida contusa na região temporal esquerda, com descollamento do couro cabelludo, triangular, tendo cada lado cinco centimetros."

"No fundo do ferimento acima descripto encontraram os peritos fracturado comminutivamente o osso, de modo a poderem tocar na massa cerebral, de onde retiraram algumas esquirolas."

Vê-se que está de perfeito accordo com prova dos autos, salientando-se bem quão excessiva era a velocidade dada por Sergio Epiphanio ao automovel, primordial causa dos repetidos desastres que se registram constantemente.

A imprudencia e, portanto, a culpabilidade do accusado está provada e per elle propria confessada pela fuga immediata.

As investigações, necessarias pareceram-me completas para a acção do illustre orgão do ministerio publico, não tendo eu tomado os depoimentos das pessoas referidas por Paulo Bellemont, dada a confirmação do ajudante Marques Vieira.

Em todo caso, de bom grado, satisfarei a requisição de qualquer diligencia que, porventura, me haja escapado e que se torne proveitosa aos interesses da justiça.

Sejam os presentes autos enviados pelo sr. escrivão ao meritissimo juiz de direito da primeira vara criminal para os fins convenientes.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1910. — (Assignado) *Ataliba Corrêa Dutra*."

POLITICA FLUMINENSE

Incidente no Tribunal da Relação

O Tribunal da Relação do Estado do Rio negou hontem provimento ao recurso do dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, sobre o reconhecimento de poderes dos actuaes vereadores que apoiam a administração do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado.

Na occasião em que era discutido o recurso, quando já resolvido o caso da eleição do 5.° districto de Nictheroy, favoravel ao governo, o dr. Fróes da Cruz exaltou-se, havendo necessidade de ser chamado á ordem pelo presidente do Tribunal, desembargador J. Antonio Gomes, que em seguida ordenou que fosse retirado do Tribunal aquelle advogado.

O dr. Fróes saiu do Tribunal, acompanhado de alguns amigos, dirigindo-se para a ponte Central da Cantareira.

Ahi, momentos depois, chegou o desembargador Gomes, em companhia do desembargador Bittencourt Sampaio.

Ao avistar o presidente do Tribunal o dr. Fróes procurou tomar-lhe uma satisfação.

O desembargador Gomes, conhecendo os intuitos daquelle advogado, reagiu, e teriamos a lamentar uma scena de pugilato, si não fosse a intervenção decidida e energica do desembargador Bittencourt Sampaio.

Apezar disso, porém, foram ouvidas phrases insultuosas.

A Camara Municipal de Nictheroy ficou, com a decisão do Tribunal, apoiando a actual administração fluminense.

O sr. Leoni e a sua policia

Processos russos na rua do Lavradio

Agentes de policia, dos que o sr. Leoni chamou para seus espiões particulares, souberam, por ahi, que Antonio Pereira da Silva, morador á rua do Lavradio n. 77, era apologista da politica do dr. Ruy Barbosa, e, por isso, prenderam-n-o, apresentando-o ao sr. Leoni como terrorista, nihilista, ou qualquer coisa perigosa e acabada em *ista* — civilista, por exemplo.

O sr. Leoni, que não se cansa em dar provas da sua nullidade, mandou recolher o pobre homem, incommunicavel, ao xadrez da sua repartição, e lá o tem deixado, ha um mez seguramente, sem nota de culpa nem qualquer outra formalidade.

E lá está o pobre homem, a quem, hontem, não póde falar o sr. José Fernandes da Silva, um dos seus amigos, que ali o foi visitar, e que, para cumulo dos cumulos, foi maltratado pelo guarda do xadrez.

Foram concedidos tres mezes de licença, com ordenado, ao engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife, Alfredo Lisboa.

A ULTIMA FARÇA?

O desespero da Alzira

A ACIDO PHENICO

Alzira Mendes é o nome de uma joven que, como caixeira do chopp da rua do Espirito Santo n. 25, deixou-se levar pelas labias e uns passeios ao Leme, proporcionados por um guapo rapaz, delle tornando-se amante.

Rapariga de genio folgazão, muito accessivel á bebida que ella gostava de mercadejar, Alzira, tendo uma rusga com o amante e como este declarasse não mais querel-a, resolveu suicidar-se.

Mas, a Alzira não queria ser uma suicida de verdade.

E por isso, tendo tudo organizado para a farça que ia representar.

Alzira resolveu executal-a na via publica, o melhor logar para ser soccorrida em tempo de se livrar da morte.

Assim pensando, a rapariga escrevendo uma carta subscriptada a quem a lêsse e pegando de um diminuto frasco de acido phenico, saiu de casa, á rua do Lavradio, n. 96 e dirigindo-se á avenida Gomes Freire.

Chegando proximo á rua do Rezende, Alzira, após olhar o céo, a terra e a agua... da chuva, deitou-se a frio comprido no frio chão e enguliu o acido phenico.

E ali ficou a *choppista* algum tempo arriscada, mesmo, a morrer de verdade, si não apparecesse a patrulha de ronda que deu o alarme e chamou a Assistencia que a levou para a Santa Casa, após os necessarios cuidados medicos.

Na carta escripta por Alzira, dizia ella, que se suicidava por causa do amante, dizendo ter um filho e que chamasse seu irmão Armando Mendes, morador no morro dos Prazeres n. 6, para tomar conta do sobrinho.

Tomou conhecimento do occorrido, a policia do 12° districto.

Ao director geral da Directoria Geral de Estatistica transmittiu o ministro da Agricultura os mappas dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal durante o anno proximo findo.

Os kiosques

Vão reapparecer os kiosques.

Os novos almanjarras não poderiam, de resto, apparecer sinão sob os auspicios do nosso actual prefeito, o inventor genial daquelles trambolhos que se chamam collectoras de papel e que, pelas nossas avenidas e praças, como estafermos, só servem para difficultar o movimento nos trottoirs.

Já não bastavam o poste da Light, o mastro telephonico, o "chave cidadão", a caixa do Correio, o candelabro do gaz e da electricidade, a collectora de papeis... precisavamos de mais um trambolho, o kiosque. Elle ahi vem.

Dizem os jornaes que os actuaes serão elegantes, de uma elegancia mais requintada (ainda) que a dos passados, de estylo chinez, todos de ferro, amplos e apropriados para a venda de jornaes, cartões postaes, sellos, estampilhas, cigarros, etc.

Si o dr. Serzedello não sae da Prefeitura, com certeza teremos que inventar um meio de locomoção aerea, porque será mais difficil para os pobres transeuntes irem da rua Sete de Setembro á do Ouvidor, pela Avenida, que do Rio ao Hindostão.

Livra...

Regressou, hontem, de Uberaba o dr. Achilles Rigodanzo, veterinario do Ministerio da Agricultura.

O dr. Rigodanzo fôra ali, em commissão, examinar os locaes para a construcção dos tanques destinados á desinfecção do gado vaccum e suino que, vindo de Goyaz e outros pontos vizinhos, passe pelo Triangulo Mineiro.

Cada um dos alludidos tanques terá 25 metros de largura, sendo o sólo revestido de capim e tendo em cada lado interior, junto a cada parede, um tanque de agua pura, onde o gado se dessedentará, afim de não beber a solução do grande tanque em que será banhado.

Tem esse tanque de banho 3 metros de largura por 15 de extensão, e conterá a solução desinfectante na altura de 30 centimetros, de modo que o gado ahi terá as patas lavadas.

Ao lado dos tanques, que são revestidos de cimento, serão construidos dois pavilhões, que servirão para deposito de medicamentos e apparelhos de veterinaria.

Importará em 60 contos de réis cada installação de banho completo do gado.

O dr. Rigodanzo já apresentou á approvação do ministro da Agricultura as plantas das quatro installações que serão feitas.

O TEMPORAL DE HONTEM

A's 9 horas da noite de hontem desabou sobre a cidade um violento temporal, acompanhado de uma forte ventania.

Como sempre, encheram-se varias ruas da cidade, o que difficultou o transito dos bondes em diversas.

Choveu até 1 hora da manhã.

A' policia não chegou nenhuma occorrencia lamentavel.

— Na rua do Bom Jesus, um poste da Light foi derrubado pelo vendaval, paralysando o trafego por algumas horas.

— O temporal de hontem fez diversos estragos na capital fluminense.

Em algumas ruas foram derrubados pelo tufão arvores e muros.

A cidade de Nictheroy ficou ás escuras durante muito tempo.

O serviço de bondes, devido ás aguas, foi feito com irregularidades.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 426:875$968, e, hontem, a de 130:411$738, perfazendo o total de 557:287$706.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 606:382$367.

Pelo telegrapho

Maranhão

Banquete politico — Comparecem as autoridades — Brinde official — Programma de governo —Anniversario do Centro Caixeiral — Anniversario da morte do dr. Benedicto Leite. Romaria ao cemiterio.

MARANHÃO, 6 — Resultou brilhante o banquete politico offerecido ao governador Luiz Domingues, pelo dr. Costa Rodrigues. Compareceram todas as autoridades, deputados estaduaes, vereadores, commerciantes, industriaes. Houve apenas dois brindes: do sr. Frederico Figueira, presidene do Congresso; offerecendo a festa ao dr. Luiz Domingues, e deste, agradecendo ao sr. Costa Rodrigues.

O governador no seu brinde, tratou em linhas geraes, do seu programma de governo, concluindo que, eleito pelo povo, governará com o povo.

MARANHÃO, 6 — A sociedade "Centro Caixeral" commemorou o seu 20° anniversario, com uma sessão solenne, muito concorrida.

MARANHÃO, 6 — Passou hoje o 1° anniversario da morte do governador Benedicto Leite.

Houve innumeras visitas ao seu tumulo, notando-se a presença do dr. Luiz Domingues e de outros funccionarios.

Amanhã, será suffragada a sua alma, havendo terminado hoje a romaria ao cemiterio.

S. Paulo

Posse dos funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices — A escola installada no palacete Monteiro de Barros — Hospedagem do estadista Wiliam Bryan — Visita ao Lyceu do Sagrado Coração — Escola Agricola em Campinas — Inauguração da primeira secção da Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz — Viajantes de Buenos Aires e para Buenos Aires — Visita ao presidente — Direcção do consulado da Austria — Desafio para duello — A installação da fabrica de manteigas — O administrador dos Correios.

S. PAULO, 6 — Perante o delegado fiscal do governo federal no Estado, tomaram posse dos respectivos cargos, todos os funccionarios nomeados para a Escola de Aprendizes Artifices.

A escola funccionará no palacete Monteiro de Barros, na avenida Tiradentes, arrendado pelo governo do Estado.

Até o proximo mez de abril, realizar-se-á a inauguração do novo estabelecimento de ensino.

S. PAULO, 6 — O conde Prates, telegraphou ao secretario da Agricultura do Estado, da estação Elihu Root, communicando que terá grande prazer em receber a visita do illustre politico William Bryan, esperado nesta capital.

S. PAULO, 6 — O sr. João Silveira da Motta, director da Escola de Aprendizes Artifices, em companhia do secretario da Agricultura, visitou demoradamente o Lyceu do Sagrado Coração, recebendo os visitantes magnifica impressão.

O director do Lyceu communicou ao secretario da Agricultura que pretende breve installar uma Escola Agricola em Campinas.

S. PAULO, 6 — O secretario da Agricultura, recebeu um telegramma de Monte Azul, dizendo que foi inaugurada a primeira secção da estrada de S. Paulo-Goyaz.

O secretario agradeceu, felicitando.

S. PAULO, 7 — Chegou de Buenos Aires, no *Oceana* o juiz federal Aquino e Castro.

S. PAULO, 7 — Segue, amanhã, para Buenos Aires, no *Asturias*, a familia do senador Siqueira Campos.

S. PAULO, 7 — O dr. Bueno de Andrade visitou o presidente Prestes, em palacio.

S. PAULO, 7 — Assumiu a direcção do consulado da Austria, o sr. Johann Patucek, emquanto está ausente o coronel Carlos Bertoni.

S. PAULO 7 — O director da *Tribuna Italiana*, Fernando Borla, desafiou, para duello, o sr. Antonio Piccarolo, director do *Secolo*, que não acceitou o desafio.

S. PAULO, 7 — Está quasi concluida, em Mogymirim a installação da fabrica de manteigas, destinadas á exportação.

S. PAULO, 7 — Pelo nocturno, regressou o administrador dos Correios, João Baptista Cardoso, que voltará para ahi na quarta-feira.

S. PAULO, 7 — A respeito do grande conflicto entre praças da Guarda Civica e moradores do cortiço da rua Visconde de Parahyba, já depozeram trese testemunhas.

S. PAULO, 7 — O sr. Julio Roca, de passagem por Santos, amanhã, excursionará até ao Alto da Serra, indo depois almoçar no Guarujá.

O consul argentino e outros cavalheiros irão cumprimental-o a bordo do *Principe Udine*.

S. PAULO, 7 — O engenheiro Bernardino Queiroga requereu da Municipalidade de Jahu' o privilegio, por 30 annos, da construcção da *tramway* electrico dali até Grota Galvão.

S. PAULO, 7 — Seguirá amanhã para Santos, com destino a Buenos Aires, o dr. Siqueira Campos, senador estadual.

S. PAULO, 7 — Chegou de Buenos Aires o dr. Aquino e Castro, juiz federal na secção deste Estado.

S. PAULO, 7.— Chegaram a Santos 188 immigrantes para a lavoura.

S. PAULO, 7 — Existem no juizo federal de mil recursos eleitoraes.

A junta revisora reune-se no dia 12, sob a presidencia do juiz federal.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Morte do philantropo Klopsch — Desordens em Philadelphia.

NOVA YORK, 7 — Falleceu o philantropo Luiz Klopsch, proprietario do *Cristian Herald*.

PHILADELPHIA, 7 — Deram-se hoje mais desordens entre os grévistas e a policia.

Foram mortos muitos dos manifestantes, e outros foram feridos, alguns gravemente.

Foram tambem realizadas e mantidas muitas prisões.

Agencia Havas

Perú

A expulsão dos parochos -- Entre Peru e Chile

LIMA, 7 — *El Comercio*, tratando da expulsão dos parochos peruanos de Tacna, ordenada pelo governo chileno, publica um violentissimo artigo atacando a attitude que o Chile tem mantido na questão de Tacna e Arica.

A esse respeito, publica o texto das actas das sessões da commissão nomeada pelo governo chileno para estudar os meios de *chilenizar* essas duas provincias, commissão que se reuniu no correr do anno de 1908. Diz que as discussões dessa commissão, e as propostas que ella enviou ao governo, são a melhor prova da boa fé com que sempre procedeu o Perú, e demonstram cabalmente as insidias do governo chileno para apossar-se daquellas duas provincias sem o cumprimento das clausulas do tratado de Ancon.

El Comercio publica ainda um historico das negociações entaboladas, no mesmo anno de 1908, em Santiago, entre o então ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Pugna Borne, e o ministro equatoriano naquella capital, sr. Elizalde, para a celebração de um accordo entre os dois paizes no caso de um conflicto do Chile com o Perú. Segundo a versão do *Comercio*, o Chile comprometia-se por esse accordo a auxiliar o Equador, caso a questão de limites entre esse paiz e o Perú não podesse ser resolvida pacificamente e honrosamente, segundo as absurdas pretenções equatorianas. Por seu lado, o Equador auxiliaria o Chile no caso de um conflicto com o Perú a respeito da soberania de Tacna e Arica. Esta alliança apenas visava obrigar o Perú a ceder ao Equador grande parte do seu territorio, e ao Chile a soberania definitiva de Tacna e Arica.

Diz ainda *El Comercio* que no mesmo anno, e ainda por esse mesmo tempo, se fizeram negociações para a celebração de um tratado de alliança entre o Brasil e o Equador, pelo qual o Brasil se comprometia a auxiliar esse paiz na questão de limites com o Perú, tendo como compensação a garantia de ser aberto ao commercio brasileiro um porto franco no Pacifico.

SANTIAGO, 7 — Tratando da expulsão dos parochos peruanos de Tacna, ordenada pelo governo chileno, diz *El Mercurio* que essa questão não tem o aspecto religioso que se lhe attribuiu aqui e ainda em alguns paizes desta parte do continente. A expulsão foi ordenada em vista da attitude francamente subversiva desses padres contra os seus superiores chilenos, e o acto do governo chileno é digno dos maiores applausos.

Argentina

BUENOS AIRES, 7 — *La Nacion* informa hoje que o governo, não podendo prohibir a venda da carne de cavallo, vae publicar um regulamento estabelecendo em que condições essa carne póde ser vendida.

BUENOS AIRES, 7 — O dr. Saenz Peña, candidato á presidencia da Republica, partirá para Montevidéo nos fins do corrente mez, depois de conhecer o resultado da eleição, que se realiza no proximo dia 13.

O dr. Saenz Peña, que vae agradecer ao governo uruguayo as manifestações de sympathia feitas á Republica Argentina por occasião de ser assignado o accordo resolvendo entre os dois paizes a jurisdicção das aguas do Rio da Prata, offerecerá na legação argentina daquella capital um grande banquete, seguido de baile, ao governo uruguayo e ao elemento official de Montevidéo.

Tambem se diz que o outro motivo que leva a Montevidéo o dr. Saenz Peña é o de insistir com o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, para visitar esta capital por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 7 — Prestou juramento e tomou posse do cargo o novo ministro da guerra, general Racede.

BUENOS AIRES, 7 — Desmentem-se os boatos que circularam aqui, esta manhã, informando que em Chivilcoy se tinham dado grandes tumultos por motivo do barbaro crime que ali se deu ha dias, e do qual resultou a morte do distincto poeta Carlos Ortiz.

Aquella povoação está em absoluta calma.

BUENOS AIRES, 7 — Diversos jornaes, entre os quaes *La Prensa*, pela manhã e *El Diario*, de tarde, atacam violentamente o presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, por não ter recebido em audiencia official o commandante e officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*, facto que está sendo desfavoravelmente commentado em Lisboa e diz-se, evitará que o governo portuguez se faça representar nas festas do centenario argentino, como já havia promettido.

BUENOS AIRES, 7 — Nas eleições senatoriaes que se realizaram hontem nesta capital, o dr. Marco Avellaneda, ex-ministro do Interior e candidato do partido *saenzpeñista*, obteve 22.242 votos, e o seu competidor, dr. Francisco Beazley, candidato da União Civica, apenas 17.304.

BUENOS AIRES, 7 — Na residencia do dr. Luiz Mohr, director-geral da Limpeza Publica Municipal desta capital, foi encontrada hontem, de noite, uma bomba de dynamite, que fôra atirada da rua por mão criminosa.

A bomba não chegou a explodir em virtude de se ter apagado o rastilho.

BUENOS AIRES, 7 — Communicam de Rosario, informando que o aviador francez Valouton prometteu ir muito breve áquella cidade, fazer diversas ascensões.

Uruguay

MONTEVIDE'O, 7 — Chegou de tarde a este porto o *Pourquoi Pas?*, navio em que o explorador francez dr. João Charcot fez a sua viagem ao Polo Sul.

O *Pourquoi Pas?* recebeu já hoje muitas visitas. O dr. João Charcot desceu á terra percorrendo diversas ruas.

MONTEVIDE'O, 7 — Communicam de Salto, informando que as autoridades policiaes daquella cidade apprehenderam um grande bahú de materias explosivas, que constam eram destinadas a conhecido caudilho nacionalista ali residente.

Por motivo dessa apprehensão foram feitas diversas prisões.

MONTEVIDE'O, 7 — *El Dia* diz constar-lhe que se fazem negociações entre os nacionalistas e o partido catholico para formarem uma liga politica contra a reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

MONTEVIDE'O, 7 — Consta aqui que o caudilho nacionalista Basilio Muñoz (filho), um dos chefes do ultimo movimento revolucionario, se encontra na sua estancia de Cordoba.

Basilio Muñoz tem ordem de prisão.

MONTEVIDE'O, 7 — Os nacionalistas ultimam os trabalhos para as conferencias que vão fazer em todo o paiz, combatendo a reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica.

Essas conferencias principiarão no dia 12 do corrente, sendo a primeira feita nesta capital, a segunda em Colonia e a terceira em Rivera.

MONTEVIDE'O, 7 — E' aqui esperado até ao dia 15 do corrente, o dr. Edwin Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto aos governos do Uruguay e do Paraguay.

Agencia Americana

Portugal

Telegramma retido — Prisões illegaes — O caso do bispo de Beja — Os teixeiristas — O sr. Morgan.

LISBOA, 7 — A Camara dos Pares iniciou hoje a discussão do caso do bispo de Beja.

Falaram diversos oradores, uns a favor e outros contra o governo.

Na Camara Electiva, o ministro das Obras Publicas falou longamente sobre a actual crise agricola e declarou que brevemente apresentaria um projecto de lei regulamentando a emigração.

LISBOA, 7 — O orgão do partido regenerador, chefiado pelo conselheiro Teixeira de Souza, diz hoje que os teixeiristas têm já idéas assentes sobre varias questões entre estas a da navegação portugueza para os portos do Brasil, idéas essas que promettem realizar, quando subirem ao poder.

LISBOA, 7 — A bordo do *Aragon*, partiu hoje para a America do Sul o sr. Morgan, novo ministro dos Estados Unidos em Montevidéo.

Hespanha

Inauguração de serviços de transporte — Entre Ceuta, Tanger e Tetuan — Conferencia — O exercicio de 1909 — Os republicanos da provincia.

MADRID, 7 — No proximo mez de maio serão reatados os serviços de transportes nas estradas carreteiras, entre Ceuta, Tanger e Tetuan, suspensos em virtude da guerra.

Na previsão de possiveis acontecimentos, o governo ordenou a concentração de grande quantidade de munições de guerra na praça de Melilla.

MADRID, 7 — O general Weyler teve esta tarde, demorada conferencia com o ministro da Guerra, a respeito da politica da Catalunha.

MADRID, 7 — O exercicio de 1909 foi encerrado com um deficit de trinta e cinco milhões de pesetas, devido ás grandes despesas que se fizeram com a campanha de Marrocos.

SEVILHA, 7 — Os republicanos da provincia reuniram-se hoje nesta cidade para tratarem de assumptos que dizem respeito ao partido.

Depois de apresentadas e discutidas varias propostas, foi approvada uma deixando á Junta Central de Madrid a iniciativa da convocação da Assembléa Nacional, para tratar da reconstituição do partido.

França

O rei Eduardo VII — Em Monaco — Tentativa de assassinato — Chegada a Paris do rei Eduardo.

PARIS, 7 — Dizem de Monaco ao *Le Matin* que a população da cidade realizou uma grande manifestação reclamando a outorga de uma constituição.

O principe respondeu que nomearia uma commissão para estudar o assumpto.

PARIS, 7 — Telegrammas de Pinte-á-Pitre annunciam que hoje, á tarde, um desconhecido feriu gravemente, a tiros de revólver, o dr. Henry, secretario geral do governo da ilha.

PARIS, 7 — Chegou a esta cidade, de passagem para Biarritz, o rei Eduardo, da Inglaterra.

PARIS, 7 — O Senado discutiu hoje, em segunda leitura, o projecto de pensões á velhice.

PARIS, 7 — Na sua chegada a esta capital, o rei Eduardo, da Inglaterra, foi recebido na *gare* pelo embaixador inglez e pessoal da embaixada, representante do presidente Fallières, ministros e autoridades.

A' noite, sua majestade assistiu á representação do *Chantecler*, no theatro da Porte Saint-Martin.

NICE, 7 — Bateram-se hoje em duello, a espada, o dr. Doyen e o capitão belga van Langkendonck, ficando este ferido ligeiramente.

Inglaterra

Negociações diplomaticas entre a Austria e a Russia — A commissão militar no Oriente — Publicação do Financial News *— O sultão Mullah — Na Camara dos Lords — Justificativa do orçamento da Guerra.*

LONDRES, 7 — O *Daily Telegraph* noticia que proseguem satisfactoriamente as negociações diplomaticas entre a Austria e a Russia, e que, dentro de quinze dias, se firmará uma *entente* entre os dois governos.

LONDRES, 7 — O *Morning Post* publica um telegramma de Changai dizendo que a commissão militar chefiada pelo principe Tsai-Tao partirá de Pekim para a Europa no dia 12 do corrente mez.

O mesmo jornal é informado pelo seu correspondente em Pekim de que o Grande Conselho do imperio, reunido para dar parecer sobre a situação do Thibet, foi de opinião que se transformasse esse paiz em provincia chineza, tendo por vice-rei Chantchli, principe de Su, presidente do Ministerio da Administração Interior.

LONDRES, 7 — O *Financial News* publica que as companhias de navegação Hamburg-Brasil e Hamburg-America-Line entraram em negociações para o estabelecimento de um serviço que ligue directamente Hamburgo aos portos brasileiros, construindo-se quatro navios especialmente destinados a esse fim.

DOUVRES, 7 — Chegou a este porto o rei Eduardo VII, de Inglaterra, passando a noite a bordo do *Alexandra*.

Hoje, pela manhã, partiu para Paris.

Tanto á chegada com á partida do rei, os navios e fortalezas deram as salvas da ordenança.

LONDRES, 7 — Telegrapham de Aden noticiando que o sultão Mullah, da Somalilandia, atacou de surpresa uma tribu anglophila, matando-lhe quarenta homens e saqueando-lhe todos os haveres.

LONDRES, 7 — Passou hoje, em ultima discussão, na Camara dos Lords, o projecto ministerial sobre os emprestimos temporarios.

Na Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Herberth Asquith, disse que uma das proximas ordens do dia, que se referirá aos lords, conterá uma proposta restringindo o tempo da duração dos mandatos no Parlamento.

Em seguida o ministro da Guerra, sr. Haldane, justificou o orçamento da sua pasta e declarou que o exercito britannico fará, ainda este anno, importantissimas manobras.

Tambem por todo o anno corrente, serão creados um exercito de reserva, constituido pelos veteranos, e um corpo de aerostação.

Terminando, o ministro annunciou que o governo estava actualmente occupado com o estudo de um projecto concernente á requisição de cavallos em caso de guerra.

LONDRES, 7 — Foi hoje reeleito deputado por Ilkeston o coronel Seely, que havia sido derrotado nas eleições geraes.

O coronel Seely exerce actualmente o cargo de sub-secretario do Ministerio das Colonias.

LONDRES, 7 — A subscripção de quatro milhões esterlinos, em *bonus* do Thesouro, aberta ha dia, já foi coberta quasi tres vezes.

Allemanha

No Reichstag — Defesa do orçamento da Marinha — A policia.

BERLIM, 7 — Defendendo hoje, no Reichstag, o orçamento da Marinha, o respectivo ministro, sr. de Tirpitz, declarou que o governo não alterará em uma só linha o programma naval que apresentou.

BERLIM, 7 — A policia desta cidade foi muito felicitada pelo respectivo chefe, pela sua conducta irreprehensivel, por occasião das manifestações de hontem, no parque de Treptow.

Hollanda

O principe Henrique

HAYA, 7 — Acha-se doente, de cama, o principe Henrique.

Italia

Visita do principe herdeiro da Grecia — O rei Pedro, da Servia — Campo de aviação.

ROMA, 7 — O principe herdeiro da Grecia visitou hoje, no palacio da Consulta, o ministro das Relações Exteriores, sr. Francisco Guicciardini.

ROMA, 7 — Consta á *Tribuna* que o rei Pedro, da Servia, visitará esta capital, de regresso da sua proxima viagem á Russia e á Austria.

NAPOLES, 7 — Numerosos *sportmen* resolveram estabelecer um campo de aviação nos arredores desta cidade.

Agencia Havas

A HISTORIA DO PADRE

Por telegramma do nosso correspondente em Petropolis, soubemos continuar ali detido o padre Schneider, sem que, no emtanto, fosse até agora iniciado o inquerito.

Isso tem dado logar a commentarios, constando que o advogado Eduardo de Moraes apresentará em favor do padre um pedido de *habeas-corpus*.

A industria da borracha no Brasil

Discorrerá hoje sobre o thema — *A industria da borracha no Brasil* o dr. Carlos Cerqueira Pinto.

Essa conferencia, que é publica, muito deverá interessar a todos quantos estudam, acompanham e desejam o desenvolvimento das industrias no Brasil.

O conferencista de hoje é um competente na materia, e de longa data dedica-se no estudo da descoberta do meio mais efficaz para a valorização e aperfeiçoamento de um producto que constitue uma das maiores fontes de riqueza da exportação dos Estados do extremo norte do Brasil.

O dr. Cerqueira Pinto, após trabalhosas pesquizas de laboratorio, conseguiu um preparado que, além das qualidades de conservar por largo espaço de tempo o precioso *latex*, quer em estado liquido, quer em estado solido, veiu pôr termo ao primitivo, oneroso e demorado processo da defumação.

O preparado do dr. Cerqueira Pinto, pelos attestados de pessoas competentes, dos Estados Unidos da America do Norte e da Inglaterra, parece ter resolvido o problema da valorização da borracha.

Ha dois annos, assistimos, no Museu Commercial, por occasião da sua primitiva conferencia, a diversas experiencias, que deram os melhores resultados.

A borracha preparada pelo processo Cerqueira Pinto conserva perfeitamente todas as suas propriedades.

A conferencia terá logar, ás 8 horas da noite, no edificio da Escola Polytechnica.

A entrada é franca.

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

EM PETROPOLIS

No palacio Rio Negro

Realizou-se, hontem, em Petropolis, a recepção offerecida pelo presidente da Republica ao corpo diplomatico.

A recepção foi muito concorrida, tendo a elle comparecido as seguintes pessoas:

Embaixador Irving Dudley e senhora; nuncio Bavona e o auditor da nunciatura, monsenhor Crocci Landucci; conde de Sellir, barão Riede von Riedenau, ministro da Austria, e senhora; William Haggard, ministro da Inglaterra, e senhora; dr. Greille Bogier, da Belgica; dr. Hernan Velarde, do Perú, e senhora; Manoel Lizardi, do Mexico; dr. Francisco Herboso, do Chile; e senhora; dr. Claudio Pinilla, da Bolivia; Bijsbort Advocat, da Hollanda; Pedro Maximow, da Russia, e senhora; general Rufino Dominguez, do Uruguay, e senhora; cav. Ricardo Borghetti, von Biel, José Maria Castillo e senhora; Noda e Lacombe, encarregados de negocios da Italia, da Allemanha, da Argentina, do Japão e do Mexico; dr. Annibal Maúrtua e senhora; Christofo Canseco, Anselmo de la Cruz, Ovalle Castillo, Papeans Marchow, Elmano Vieira, José Lampreia, cav. Mallwald, Stein, Raphael Maignon, Grant Watson, marechal Diaz Romero, secretarios do Perú, do Mexico, do Chile, dos E. Unidos, do Uruguay, de Portugal, da Austria, da Russia, da França, da Inglaterra e da Bolivia, além de muitas familias e dos addidos navaes argentino Bertini e americano Baels, fardados de grande uniforme.

O serviço de *buffet* do palacio Rio Negro foi recebido ultimamente da Europa.

Os fuzileiros navaes deram a guarda no vestibulo do palacio em 3° uniforme.

A decoração dos tres salões de recepção foi feita pela casa Arman Callman, que deu caprichosa ornamentação, com *corbeilles* em profusão.

No salão de jantar houve *buffet*.

O corpo diplomatico foi recebido pelo secretario da presidencia e pelas casas civil e militar.

O dr. Alcebiades fez as apresentações a s. ex.

Os creados estavam em uniforme das recepções do Cattete.

No jardim tocou a banda de Marinha.

Terminou a recepção ás 6 horas.

Compareceram os diplomatas Regis de Oliveira Filho, Barros Moreira, senhora e filhos; Theodoro Fritz, consul brasileiro em Berlim; Cardoso de Almeida e senhora; Raul Rio Branco, Gastão da Cunha e Euzebio de Queiroz.

O barão do Rio Branco conferenciou, hontem, á noite, com o dr. Nilo Peçanha.

Correio dos Theatros

DE PARIS

Chantecler continúa na ordem do dia.

Já os leitores do *Correio da Manhã* têm noticia, mais ou menos nitida, da representação da peça famosissima, que levou, durante cerca de sete annos, a aguçar a curiosidade do mundo inteiro, graças aos reclamos continuos da imprensa franceza em torno do poema desconhecido e da personalidade do autor, uma das creaturas que mais preoccupam a bisbilhotice da reportagem franceza, empenhada em pôr em destaque todas as originalidades, não só do poeta, como até dos seus pimpolhos, a começar por Maurice, o *aiglon* de Cambo.

Chantecler, affirmam-no os sinceros, está longe de ser a obra impeccavel e extraordinaria que o publico, soffrego, esperava; aquelle trabalho genial que marcaria na historia literaria do seculo o seu capital acontecimento.

Não obstante os atordoadores elogios que os maioraes da critica entoam ao poema de Rostand; não obstante as maravilhas que os amigos do poeta tecem, ainda uma vez, á sua virtuosidade, ao brilho, á singularidade de sua concepção, *Chantecler* não póde, nem deve ser classificado acima do merecimento de outras peças daquelle que reviveu, nas paginas heroicas de *Cyrano*, todas as bellezas do velho romantismo.

E', não ha duvida, uma peça em que as grandes qualidades do escriptor se revelam, o seu talento forte, brilhante e excepcional, na geração de hoje, fulge e empolga. Mas, dahi, a se affirmar que naquelles quatro actos, alguns com pretenções a revista aristophanesca, vive uma obra inteiriça, immortal, perfeita, unica, como em varios jornaes foi escripto, não!

Longe não estamos de concordar com quem disse, dando ao publico as suas impressões dessa *première* tão famosa, que *Chantecler*, firmado por qualquer nome ainda não consagrado, mereceria menos de meia das largas columnas dos diarios de maior circulação. Uma demonstração apenas de mais um versejador espontaneo, de um poeta inspirado...

Léon Blum, que não se póde classificar entre os não enthusiastas do valor de Rostand, reconhecendo, embora, que *Chantecler* é, em varios pontos, superior a *Cyrano*, registrou, com louvavel imparcialidade, que o poema não teve o triumpho incontestado, continuo, unanime, que os amigos do autor esperavam. Muitas vezes, até, no decorrer dos quatro actos, a platéa claramente manifestou quasi o seu desapontamento.

Chantecler, estamos ainda a ouvir o critico já citado, drama exclusivamente lyrico até ao fim do segundo acto, torna-se, no decorrer do terceiro, um poema ao mesmo tempo lyrico e satyrico. Falta-lhe, portanto, a unidade de inspiração, de genero e, mais, a harmonia, o equilibrio indispensaveis.

A satyra, mordaz, em que animaes traduzem o sentir do poeta a respeito de pessoas e de coisas, typos e coisas nem sempre da actualidade, desconcerta por vezes. A osidade mata o lyrismo; é a caricatura, é a farça, quasi, dando ensejo a que o homem celebre vingue pequenos ataques, ironias que até agora lhe ferem o orgulho, settas atiradas ao escriptor incipiente e que doem ainda no poeta universalmente reputado, consagrado, admirado e festejado!

Chantecler foi, em todo o caso, uma cartada perigosa, de que, com singular maestria, se salvou o autor de *Cyrano*. Conseguir do publico, já não dizemos enthusiasmo, mas, o que é muito, interesse por uma historia de que o homem foi excluido, por uma historia de bichos, habitantes da floresta ou heróes de gallinheiro, é, realmente, de surprehender.

Irá longe *Chantecler*? O futuro nol-o dirá.

J. Gil

* *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Deu-nos o prazer de sua visita o empresario Luiz Galhardo, cuja excellente *troupe* estréa hoje, com a popular e apreciadissima *Mascotte*.

———O Rio hospeda, desde hontem, a *troupe* artistica do theatro Avenida, *troupe* que passou aqui a maior parte do anno de 1909, durante o qual logrou os mais varios successos, entre elles os obtidos com a *Viuva Alegre*, o *Sonho de Valsa* e o *A. B. C.*, peças que mereceram do publico todas as attenções.

Agora, traz-nos Galhardo outras peças novas, sendo a *Princeza dos Dollars* a mais notavel de todas. A linda partitura de Leo Fall, que é a perola desse repertorio de operetas recentemente divulgadas, e ao qual pertencem *Sonho de Valsa* e *Viuva Alegre*, estas já conhecidas em portuguez, e outras que brevemente ouviremos. Tem numeros de musica deliciosos, e que, certo, vão ser agora ouvidos com agrado pela platéa do Apollo, durante muitas dezenas de noites.

A companhia Galhardo estréa hoje com a *Viuva Alegre*, e os votos que fazemos é para que a peça de estréa justifique, plenamente o seu titulo, abrindo á *troupe* Galhardo uma temporada de louros e de *louras*...

———No Recreio continúa o successo do *Nick Carter*, que promette ir ao centenario.

Depois de amanhã, festa artistica de Luiza d'Oliveira, com a *Dionysia* de Sardou.

———Cinemas e diversões:

Cinema Ideal—Nascimento e missão de Moysés (duas fitas), Canção da feiticeira, Ladrão bemvindo, O reserva.

Circo Spinelli—O diabo entre as freiras.

S. Pedro—Symphonia, Paulo Peters e seus animaes educados, O estratagema do policia, Reconhecimento supremo, A sogra quer comer camello, Symphonia, Chateau Margaux, (cantado pela sra. Claudina Montenegro), La Favorita (cantada pelo sr. Enzo Bannino), e Os Marconis, attracção mundial.

———A popular casa de diversões do emprésario Paschoal Segerdo, o Concerto Avenida, que tanto animação dá á nossa arteria principal, está agora repleta de attracções. Ha ali de tudo, desde os mais fortes e emocionantes numeros até ás mais apimentadas cançonetas, pelos principaes artistas do elenco. Todas as noites o Concerto fica repleto de espectadores.

Cinema Paris—Sul das terras da Tunisia, O flibusteiro, Os chapéos, A vida de Moysés, Estratagema policial, Capricho do vencedor, O horoscopo.

RELAÇÃO DO ESTADO DO RIO

RECURSO ELEITORAL

O Tribunal da Relação do Estado do Rio julgou, hontem, o seguinte recurso eleitoral:

478. Nictheroy.—Recorrente, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz; recorrida, a Camara Municipal; relator, o desembargador Figueiredo Mello. — Julgaram prejudicado o recurso, quanto ao 5° districto, pelo voto de desempate, com os do desembargador relator, Castro Rebello e Pamplona de Menezes, contra os dos srs. Carlos Bastos, Santos Campos e Ferreira Lima, e deram provimento quanto á 1ª secção do 6° districto, cujos votos mandaram contar, contra os votos dos desembargadores relator e Pamplona de Menezes.

Occuparam a tribuna os drs. Fróes da Cruz, Thyrso Martins e Julio Vianna.

Deixou de tomar parte no julgamento o desembargador Barros Pimentel, que jurou suspeição.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o tenente-coronel Raymundo Teixeira de Oliveira.

———Raul Brandão, nosso collega de imprensa e funccionario postal, faz annos hoje, e por isso vae receber grandes manifestações de carinho.

———Completa hoje mais um anno de existencia o joven Oscar de Almeida Cruz, estimado empregado da Casa Raunier.

———Passa hoje o anniversario natalicio da interessante Carmelita Calazans, filha do major Francisco Sayão de Calazans Rodrigues, 1° official da Secretaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

———Completa hoje mais uma primavera d. Bernardina Carvalho Mendonça, esposa do sr. Adolpho de Mendonça, sargento do Corpo de Bombeiros.

———Faz annos hoje o capitão João Gonçalves da Silva Netto, dos combatentes da guerra do Paraguay.

———Passa hoje o anniversario natalicio do estudioso alumno de humanidades, Carlos Morize, filho do director do Observatorio Nacional, dr. Henrique Morize.

* * *

EXPOSIÇÕES

Está em exposição, nesta redacção, um bello quadro do pintor Carlos Bastos.

O quadro do pintor Bastos é a reproducção impeccavel duma orchidea Lhelia-Alba. Combinação de côres, destreza na linha, tudo leva a recommendar o perfeito esforço do pintor Bastos.

O publico, olhando-o, de passagem, ganhará a delicia dum bom momento esthetico.

* * *

CLUBS E FESTAS

EM FRIBURGO — Realizou-se sabbado ultimo, na Pensão Central, a *soirée*, que, em homenagem ao dr. Pantoja Leite, secretario do prefeito, offereceram alguns amigos.

Nada faltou para realçar essa festa intima, que deixou a todos os convivas a mais doce e terna recordação. A propria natureza concorreu para abrilhantal-a, proporcionando uma temperatura agradabilissima e uma das bellas noites de Friburgo.

A's 10 horas, rompeu a primeira valsa. O salão estava repleto de senhoritas, damas e cavalheiros: era a fina flôr da sociedade friburguense que lá se achava reunida.

Dansou-se numa animação crescente, até ás 2 1|2 da manhã.

A' meia-noite, foi servido uma taça de champagne.

Falou, nessa occasião, o academico Mozart, em nome da commissão promotora da festa, offerecendo-a ao dr. Pantoja Leite.

Respondeu o dr. Pantoja Leite, agradecendo esta prova de carinhoso affecto com que os seus amigos o homenagearam.

Entre as pessoas presentes, podemos apanhar as seguintes:

Mmes. Gracilia Baptista, Antonia Linch, Sinhá Burguez, Costa Reis, Ambrosina Guimarães, Cruz Santos, Florinda Costa, Leonidia Prata, Bernardino Carvalho, Cecota Ernesto de Araujo e Nênê Oliveira; mlles. Aracy Bittencourt, Nicolina Prado, Laura, Edith, Carmen e Maria Adelaide Barreto, Caqueta Linch, Maria Antonietta Gomes, Laura Monteiro, Hylda Dumans, Nênê Valle, Judith Dietrick, Laleta Rimes, Alice Burguez, Ritinha Bragança, Zizinha Cavalcante, Sylvia Moraes, Gilda Kolor, Mercêdes e Livia Higgendorn, Edith Cardoso, Alya Souza, Marianna e Stella Castro Nunes, Maria Eugenia Dias, Odette e Edith Rocha, Heloisa Ferreira da Rocha; drs. Alberto Cruz Santos, Miguel Meira, Joaquim Sardinha, Henrique Moraes Sarmento e Clovis Cardoso; srs. Costa Reis, Humberto Guariglia, Servio Lago, Moraes Aurelio, Oswaldo Mendes Antão, Raul Seabra, Nestor Vidal, José Marques Braga Sobrinho, Augusto Marques Braga, Armando e Jorge de Araujo, João Valle, Americo Coelho, João Carlos Costa, José Pitta de Castro, tenente Alvaro Barreto, Joaquim Antunes, José Moreira, Bernardino Carvalho, Isidro Kolor, José Carlos Rocha, Waldemar Barreto, Mozart Lago, Agar Baptista, Arnaldo Cavalcante e Lino Thomaz.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou hontem, de Tres Corações, Vicente Paiva. Vicente Paiva, apezar de muito moço, é um dos mais talentosos musicistas de Minas. Vicente Paiva é muito conhecido em todo o Brasil. As suas admiraveis composições musicaes dão-lhe uma justa popularidade em todo o vasto Estado de que é filho.

Vicente Paiva que é, póde-se dizer, um nome feito, vem ao Rio, afim de fazer publicar algumas das suas excellentes composições.

———A bordo do *Maranhão*, chega hoje a esta capital, de volta do Pará, onde foi em visita á sua familia, o doutorando em medicina, Henrique Crespo de Castro.

———Chegou hontem, a bordo do *Cap Ortegal*, o vice-almirante Julio de Noronha, á cuja disposição foi posta a lancha *Olga*, pelo ministro da Marinha.

Ao caes do Arsenal de Marinha, s. ex. foi recebido por grande numero de officiaes da Armada e amigos.

———Para Buenos Aires e escalas, seguiram pelo *Asturias*, as seguintes pessoas:

Vandame e senhora, Victor Seligmann, Gallileu de Freitas, W. A. Graham Clark, W. F. Ware, Vicente Ray, Eduardo P. da Fonseca, G. P. Fonseca, dr. Malta Cardoso, J. Brazley White Junior, Hypolito Costa, padre Braz Ramos, Luiz S. Ribeiro e senhora, Carlos Krey e uma irmã, Celso Pasini, F. R. Pelly e senhora, Cyetano Albuquerque e senhora, D. J. White, Geo E. Willard, George A. Mitchell, Albano Etchart e senhora, Sloper e senhora e José S. Moreira.

———A bordo do mesmo vapor seguiu d. Lent, bispo da ilha de Falkland.

———Pelo *Itaipava*, vieram do sul, Mercêdes Barbosa e os srs. L. Veras, J. E. Padilha, A. J. Csares, J. Araujo, H. da Silva, Henrique Perche, d. Arminda França, Ataliba Faro, Ferreira de Campos, Belsom Bandeira Moreira, Pedro da Silva, d. Herindina dos Santos, tenente Heraclito Paes Ribeiro, Clementino dos Santos, coronel Nemeno Villeroy e familia, d. Enedina Ribeiro Gomes e familia, José Pereira Lopes, Mucio Goulart, Manoel Alves Lopes e familia e Francisco de Oliveira.

———Chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Didimo Veiga, presidente do Tribunal de Contas, e que em passeio fôra ao sul da Republica.

———Pelo *Itapuca*, chegaram, tambem do sul, os srs.:

J. E. Barcellos, J. Felix Garcia, d. Maria Fortuna e familia, Francisco P. N. Barreto, Frederico Casper, Izidorico Marx, João F. Krake e familia, d. Anna Bremer e uma filha, d. Margarida Tavares e familia, dr. Leopoldo Cremer e familia, d. Engracia N. K. Faria, Carlos G. Bremer, José A. Ferreira, Marcondes Maia, Henry Fineberg, Henrique Bruggemann, major Luiz Paulino, capitão João Caminha, João Antonio de Oliveira e senhora, Mario de C. Requião, Lino S. T. Costa, dr. Adolpho Pinto de Araujo, Miguel Trapaça, dr. Marciano C. Espindola, Antonio de Azevedo Caminha, d. Maria R. da Conceição e familia e dr. Antonio Maria Teixeira.

———No *Cap Ortegal*, vieram de Buenos Aires, os srs.:

Mauricio Meyer, Felippe Langel, Ignacio C. Norsius, F. Montges, J. Killians, Paul Rochese e A. Skark.

———Tambem a bordo do *Cap Ortegal*, chegou o dr. Ross de Lima.

———O negociante da nossa praça, Izidoro Marx, chegou hontem a esta capital, a bordo do *Itapuca*.

———De volta de sua viagem ao sul, chegou hontem ao Rio, no mesmo vapor, o dr. Antonio Maria Teixeira.

* * *

FALLECIMENTOS

Victimada por *grippe*, falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em sua residencia, á rua Jockey Club n. 24 antigo, d. Ernestina Robinson Borges Leitão, extremecida esposa do major Adolpho Borges Leitão, estimado funccionario do hospital Central do Exercito.

A inditosa senhora, que enfermou ha sete dias apenas, contava 53 annos de edade, era natural do Estado da Bahia e deixa numerosa familia.

O seu enterro effectua-se hoje.

———No cemiterio de S. Francisco Xavier, foram hontem sepultados os restos mortaes de José Alves Carneiro, solteiro, de 44 annos, fallecido á rua Conselheiro Barros n. 3, de onde saiu o enterro ás 10 horas da manhã.

O finado era natural desta capital.

———Da travessa Onze de Maio n. 35, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de d. Adelina Bellini, solteira, de 42 annos, natural da Italia.

———Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Antonio de Assis Reis, 24 annos, rua Alves Montes, n. 39; João Baptista, filho de Anna de Sá, 6 mezes, rua Bemfica n. 41; Concha Garcia, 68 annos, viuva, rua dos Arcos n. 90; feto, filho de Esther de Lopes, rua da Serra n. 4.

No cemiterio do Carmo:

Antonio José Carneiro de Magalhães, 62 annos, solteiro, hospital da Ordem.

No cemiterio de S. João Baptista:

Lucia Galdina da Silva, 22 annos, solteira, rua Barroso n. 135; João, filho de Regina Maria da Conceição, 6 mezes, rua Sorocaba n. 51; Garibaldi José dos Passos, 2 annos, rua Cassiano n. 48; Manoel, filho de Manoel de Almeida Ramos, [illegible]

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, os seguintes cavalheiros: dr. Leoncio Corrêa, coroneis Manoel Caetano de Faria e Albuquerque, Luiz Barbedo, Manoel Reis e innumeras senhoras.

——Foi mandado elogiar em ordem do Exercito, pela inexcedivel competencia, tino administrativo e zelo com que se tem havido no desempenho da ardua tarefa de chefe da commissão incumbida da construcção de linhas telegraphicas entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas e uma parte do territorio do Acre, o tenente-coronel Candido Mariano Rondon.

——Foram transferidos, na arma de infantaria: do 46º batalhão para o 11º regimento, o 1º tenente José Roberto Marques da Silva, e deste regimento para aquelle batalhão, o 1º tenente João Lins de Carvalho; e do 14º regimento para o 4º o 2º tenente Sebastião Cardoso.

——Sabemos que irá servir na guarnição de Florianopolis o 1º tenente Otton Guttierre Simas, que serve na fabrica de polvora do Piquete.

——Pediu a cidade do Rio Grande por menagem o capitão medico dr. Pedro Muniz Fiuza, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra.

——Está dependendo de informação o requerimento em que o pharmaceutico civil Octavio Quintiliano de Castro e Silva pede para ser admittido como auxiliar, gratuito, dos estabelecimentos de saude do Exercito.

——Mandou-se elogiar em boletim do Departamento da Guerra, o capitão Arthur Eduardo Pereira, pela dedicação, competencia e intelligencia que mais uma vez revelou na organização da Monographia que se publicou sobre os Estados, territorios, municipios e regiões de inspecção militar.

——A 1ª secção do estado-maior já entregou ao chefe daquella repartição o projecto de instrucções para o concurso dos officiaes combatentes ou não, que queiram servir nos exercitos europeus ou aperfeiçoarem conhecimentos de technica militar.

——Teve permissão para vir a esta capital, o 1º tenente do 6º regimento de infantaria, Antonio Freire do Nascimento.

——Será exonerado do cargo de ajudante de ordens do general inspector da 10ª região, em São Paulo, o 2º tenente Mario Maciel de Miranda.

——O capitão Manoel Machado Pinto requereu que se lhe contasse pelo dobro, para os effeitos da sua reforma, o periodo decorrido de 23 de junho de 1904 a 19 de fevereiro de 1905, data essa em que serviu na expedição que operou.

——Foi mandado servir no 49º batalhão de caçadores, até 2ª ordem, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho.

——Para servir como almoxarife do Forte Academico, foi proposto o 2º sargento do 1º batalhão de artilheria, Manoel Domingos Gouvêa.

——O tenente-coronel dr. Ferreira do Amaral, director do hospital Central do Exercito, acompanhado dos medicos que ali servem, esteve hontem no gabinete do general Bormann, a quem cumprimentou pelo seu restabelecimento.

——Foram propostos para a repartição do estado-maior: adjunto do gabinete, o capitão Joaquim de Andrade Vasconcellos, e para auxiliar, o 1º tenente Manoel Pereira Lobo.

——Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado Manoel José Soares.

——O ministro da Guerra solicitou do coronel Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas em Matto Grosso, uma lista dos officiaes que mais se têm distinguido no desempenho dos serviços a cargo daquella commissão.

——O 2º tenente Jayme Lara Ribas foi nomeado subalterno de uma das companhias de alumnos do Collegio Militar.

——Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar o 2º tenente José Gomes Carneiro.

——O grande estado-maior do Exercito vae mandar addir ás estradas de ferro brasileiras diversos officiaes de curso, afim de que façam, junto ás directorias das mesmas, um estudo do serviço e mais elementos que interessam a estatistica militar, na parte que se refere ao transporte rapido de forças e material bellico para varios pontos do territorio brasileiro.

Esses officiaes não farão parte do pessoal das estradas e servirão apenas como delegados do grande estado-maior.

Para a escolha dos officiaes que deverão ser destacados para esse serviço, reunir-se-ão por estes dias o general ministro da Guerra, general José Christino, chefe do Departamento da Guerra e general de divisão Modestino Martins, chefe do estado-maior do Exercito e os directores das fabricas de polvora e cartuchos.

——Subiram á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o capitão do 12º batalhão, Vicente de Paula Mello, do 5º regimento de infantaria, pede ser declarado sem effeito o decreto de 24 de janeiro de 1907, para ter collocação do Almanak Militar, sem uma nota nelle existente.

——Em resposta á consulta feita pelo inspector da 13ª região, o ministro da Guerra declarou que os aspirantes a official não têm direito ás etapas supplementares e a outras vantagens pecuniarias.

——Foi concedida licença ao 1º tenente José Bruno Saboia para matricular-se no 1º anno do curso especial da Escola de Engenharia.

——O ministro da Guerra dirigiu um officio ao chefe da commissão constructora da linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas, pedindo seja enviada, ao Ministerio que dirige, uma lista com os nomes dos officiaes que mais se distinguiram no desempenho do serviço da construcção mencionada.

——O general ministro da Guerra mandou archivar, por falta de verba, o projecto da construcção de uma linha de tiro em S. Luiz do Maranhão.

——Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o presidente da Confederação do Tiro Brasileiro, o qual foi solicitar a s. ex. permissão para a formatura de varias commissões de linhas de tiro confederadas, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, no dia da sua chegada a esta capital.

A' noite, as sociedades confederadas organizarão uma *marche aux flambeaux*, afim de cumprimentar, em sua residencia, o marechal Hermes.

——O ministro da Guerra mandou admittir como praticante gratuito no hospital Central do Exercito o dr. Mario Ferreira da Costa, que deverá apresentar-se por toda a semana vindoura.

——Foi mandado averbar nos assentamentos do capitão Augusto da Silva Sá, o elogio que lhe foi feito pelo capitão Jayme Pessoa da Silveira, commandante da 7ª companhia isolada.

——Foram postos á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, afim de fazerem parte da commissão constructora da linha telegraphica entre Matto Grosso e Amazonas, os seguintes officiaes do Exercito:

Capitão José Narciso da Silva Ramos, commandante do contingente; 1º tenente Carmelio Goudim, auxiliar; 1º tenente Menandro Calheiros Bandeira de Mello, subalterno; segundos-tenentes Domingos Bezerra, commandante de Utiarity; Antonio de Araujo Macedo, Francisco Lemos e aspirantes Alvaro Augusto Carneiro Fontoura e Tito Barros.

——Mandou-se aguardar concurso ao ex-alumno do Collegio Militar, Henrique da Fonseca Souza, pedindo sua nomeação para o cargo de veterinario do Exercito.

——Foi deferido o requerimento do aspirante José Patrocinio da Costa, pedindo lhe fosse passada uma certidão pela Escola de Guerra.

——Seguem para a Europa, afim de aperfeiçoarem seus conhecimentos technicos militares, os coroneis Alfredo Muller de Campos, a 14, e Caetano Manoel de Faria Albuquerque, a 23 do corrente.

——O dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, conferenciou, hontem, com o general Bormann, sobre a necessidade de serem, quanto antes, iniciadas as obras para construcção do pavilhão central daquelle estabelecimento — intitulado *Floriano Peixoto*.

Em vista das razões expostas pelo director do hospital, que demonstrou a necessidade de serem atacadas aquellas obras, providenciou o general Bormann para a execução do plano architectado para o mesmo pavilhão.

Logo que fique ultimada a construcção do mesmo, serão ali installados os serviços da administração, enfermaria de officiaes e gabinete electro-therapico e mais serviços de clinica electrica.

——O general Caetano de Faria, em ordem do dia de seu quartel general, mandou dar publicidade ao seguinte:

"Chefia do Estado Maior — Devendo seguir para a Europa, no dia 14 do corrente, o sr. coronel Alfredo Carlos Muller de Campos, deixa nesta data o exercicio do cargo de chefe do Estado-maior desta Inspecção, devendo ser substituido, interinamente, pelo respectivo adjunto major Francisco Raul Estillac Leal.

Despedindo-me desse illustre camarada, cumpro o dever de louval-o pela competencia e zelo com que desempenhou as elevadas funcções de seu cargo, pondo mais uma vez em relevo a sua intelligencia e preparo scientifico e technico.

Durante a interinidade do major Leal os chefes de secção deste quartel general mais graduados ou mais antigos do que elle se entenderão directamente com o inspector."

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se no dia 5 do corrente a este Departamento, os seguintes officiaes: coroneis Pedro Manoel Carneiro, aggregado á arma de infantaria, por ter completado um anno de aggregado, e medico dr. Antonio Affonso Faustino, por ter sido nomeado director do Deposito Sanitario do Exercito, o 1º tenente José de Almeida Fortuna, da 6ª companhia de caçadores, por ter sido transferido.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: da 12ª companhia isolada para o 7º regimento de infantaria, o 2º tenente Luiz Ozorio Barreto de Almeida (aviso n. 329—3-3-1910); do 4º regimento de infantaria, para o 2º da mesma arma, o 1º tenente José Luiz da Cunha e Costa (aviso numero 330—3-3-1910).

Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para o 2º batalhão de artilheria de posição, o soldado Manoel Claudionor Pereira; do 47º batalhão de caçadores, para o 8º de infantaria, o anspeçada Manoel Izidoro Lessa; do 1º regimento de cavallaria, para o 1º batalhão de engenharia, o 2º sargento artifice José Antonio Vianna; do 20º grupo de artilheria, para a 13ª região, os conductores Francisco José de Oliveira, Hostiano Cardoso da Cruz, Claudemiro Alves Teixeira, clarins Luiz Teixeira e José Manoel Barbosa; do 52º batalhão de caçadores, para a 13ª região, os soldados Henrique Francisco de Souza e Antonio Pereira da Silva.

Desligamentos — Seja desligado, afim de seguir para o Estado de Sergipe, o 1º tenente Manoel Rodrigues Sandes, do 17º batalhão de infantaria e que vae servir na 8ª companhia isolada.

A 1ª brigada providencie para que siga ao seu destino, o anspeçada do 19º grupo de artilheria, addido ao 1º regimento da mesma arma, Mirabeau Alves Cavalcante de Albuquerque.

Diversas ordens — O 1º sargento amanuense João de Deus Salles, addido á 1ª brigada estrategica passa a servir na 1ª divisão deste Departamento.

A 1ª brigada providencie para que seja apresentada a este Departamento, afim de servir como ordenança da 8ª divisão, uma praça.

Passa a empregado neste Departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta do gabinete, o 1º sargento do 4º batalhão de engenharia, addido ao 1º da mesma arma, Graciliano de Abreu Gonçalves.

O sr. ministro, por aviso n. 362, de hoje datado, declara que ao capitão pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa permitte ir ao Estado do Paraná buscar sua familia, podendo ali demorar-se trinta dias.

Ainda transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 56º batalhão de caçadores para o 57º, o 2º tenente Alfredo Carlos de Souza Brito, deste batalhão para o 3º regimento, o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º tenente Domingos de Castro e Silva (aviso n. 329 de 3-3-1910).

Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para o 2º pelotão de estafetas, o aspirante Arthur Guedes de Abreu; do 52º batalhão de caçadores para o 49º, o 2º sargento Jacome de Araujo; a bem de saude, do 3º batalhão de artilheria para a 3ª companhia isolada, o cabo de esquadra Antonio Jatubá; do 53º batalhão de caçadores para o 1º batalhão de engenharia, o soldado Julio Flack Nery da Silva, e do 1º batalhão de infantaria para um dos corpos da 3ª região, o anspeçada Manoel Francisco de Oliveira, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte do ultimo.

Dispensas do serviço — São concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias ao 1º tenente do 2º regimento de infantaria Raul Dowsley Cabral Velho ao 2º tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Tavares do Canto Sobrinho e oito dias ao 1º tenente do 52º batalhão de caçadores Francisco Vasconcellos.

Fallecimentos — Falleceram, no dia 17 de setembro do anno findo, em Lages, o alferes reformado Octavio Ignacio da Silva, e no dia 4 do corrente, na Bahia, o alferes honorario Candido Borges de Barros.

Contingente chegado ultimamente do norte — Do 2º contingente ultimamente chegado do norte, 19 praças são destinadas á 8ª região e as restantes á 1ª brigada estrategica, com excepção do soldado João Marques da Silva, que vae para o 2º batalhão de artilheria. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Afim de recolherem-se ás unidades a que pertencem, foram mandados desligar de addidos ao 52º batalhão de caçadores, os aspirantes a official José de Oliveira Pimentel, do 47º batalhão de caçadores e Marco Antonio Felix de Souza, da 11ª companhia da mesma arma.

——No dia 10 do corrente, seguirá para o sul, afim de recolher-se ao corpo onde foi classificado, o estimado 2º tenente intendente de 5ª classe Luiz Galdino de Souza Leão.

——Por ter sido transferido do 8º para o 3º regimento de infantaria, foi mandado desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente Miguel Joaquim Machado.

——Por ter chegado de Porto Alegre, afim de baixar ao Hospital Central do Exercito, foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores, o alumno da Escola de Applicação Emmanoel Torres Homem.

——Foi mandado apresentar ao corpo a que pertence, o 2º sargento Antonio Viegas da Silva, do 1º regimento de cavallaria.

——O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, terá logar no dia 10, ao meio-dia e para os do sul, no dia 12, ás 8 horas da manhã, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

——O inspector da 9ª região de inspecção permanente, em data de hontem, mandou nomear, o capitão Abrelino de Abreu, 1º tenente Affonso Pinho de Castilhos e 2º tenente Thiago de Bonoso, aquelle do 2º batalhão de artilheria de posição e estes do 1º regimento de cavallaria, presidente e membros do conselho de investigação, a que vão responder, o cabo de esquadra Nito Carneiro Cavalcante e soldados José Feliciano de Oliveira, Pedro Epiphanio da Luz e Amancio Sibillo, cuja reunião effectuar-se-á no quartel general da mesma região de inspecção.

——O capitão do 5º batalhão do 2º regimento de infantaria José Narciso da Silva Ramos, foi pelo commando da 1ª brigada estrategica, dispensado do serviço por oito dias.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica, em ordem do dia de hontem de seu quartel general, mandou louvar e dispensar do serviço, por quatro dias, as praças da 1ª companhia, do 9º batalhão, do 3º regimento de infantaria, que melhor porcentagem obtiveram nos exercicios de tiro ao alvo, realizado no mez ultimo, pelos corpos da mesma brigada, na linha de tiro do Realengo.

——Por ter requerido engajamento, foi mandado comparecer amanhã, á inspecção de saude, no quartel general da 9ª região de inspecção, o 1º sargento do 1º regimento de artilheria Arthur de Almeida Borges.

——O 1º sargento archivista do 3º regimento de infantaria Arthur Fernandes da Silva Pontes, que se acha em Pernambuco, com 30 dias concedidos pelo Ministerio da Guerra, ali adoeceu, tendo pela junta medica militar, obtido 60 dias de licença para tratamento de saude.

——A 1ª brigada estrategica, pediu informação ao 2º regimento de infantaria, sobre o motivo de ter faltado á reunião do conselho de investigação, do qual faz parte como membro, o 2º tenente Augusto Pereira, que tinha de reunir-se, hontem, naquella brigada.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica, mandou declarar aos officiaes que fazem o serviço de dia ao mesmo quartel general, que, os officiaes reformados, em virtude das disposições em vigor, não podem ser recolhidos presos aos corpos da mesma brigada, sem ordem superior, tendo por este motivo sido posto em liberdade o official reformado Celestino Braulio Gomes, que se achava preso no 7º batalhão do 3º regimento de infantaria.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Ribeiro.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria, e auxiliar, o amanuense Daniel.

O 2º regimento de infantaria dá o serviço de extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

A nossa marinha de guerra far-se-á representar no Congresso Internacional de Instituto de Architectos Navaes, a reunir-se em Londres, a 5 de julho vindouro.

Estão apontados como delegados brasileiros dois officiaes distinctos, que, certamente, honrarão o Brasil entre os muitos officiaes que vão assistir ao Congresso.

São elles, o contra-almirante Innocencio de Lemos Bastos e o capitão de fragata Bartholomeu de Souza e Silva, ambos do corpo de engenheiros navaes.

——O ministro da Marinha fez-se representar hontem, no desembarque do almirante Julio de Noronha, pelo seu ajudante de ordens 1º tenente Astrogildo Goulart.

——O 1º tenente Eugenio da Rocha Ribeiro foi exonerado do cargo de encarregado de torpedos do *Deodoro*.

——O capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco.

——O capitão-tenente Arthur da Costa Pinto foi exonerado do cargo de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

——O capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles foi nomeado para exercer o cargo de encarregado de torpedos do couraçado *Deodoro*.

——O capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza foi exonerado do cargo de auxiliar do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

——O commandante do caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* telegraphou, hontem, ao chefe do Estado-maior da Armada, communicando que aquelle vaso de guerra deixou de seguir de Florianopolis para Matto Grosso, em vista do máo tempo ali reinante ha dias.

Logo que possa, o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* irá para aquelle Estado, afim de incorporar-se á divisão do sul.

Os concertos de que carecia essa unidade de guerra ficaram concluidos ha dias.

——O capitão-tenente Arthur da Costa Pinto foi nomeado para o cargo de immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

——Para exercer o cargo de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro foi nomeado o capitão de fragata Odorico Leal.

——O ministro da Marinha por portaria de hontem, exonerou do cargo de immediato do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza.

——O ministro da Marinha mandou matricular na Escola Naval, como aspirantes do 1º anno do curso de machinas, os seguintes candidatos, classificados nos ultimos exames, em 26 primeiros logares:

Edgard dos Santos Rosa, Fileto Ferreira da Silva Santos, Firmo Salles Botelho, Mario Barreto Cardoso de Mello, Valeriano Souza Mello, Hildebrando Ozorio da Silveira, Rogerio Pereira dos Santos, Paulino de Azevedo Soares, Antonio Augusto da Fonseca, Americo Ribeiro de Freitas Guimarães, Christovão Bento Pereira Salgado, Oswaldo Tourinho de Bittencourt, Eurico Machado, Antonio de Magalhães Macedo, Olavo de Medeiros Souto, Manoel da Silveira Carneiro, Alarico de Andrade Faceiro, José Alves de Azevedo Junior, Rodolpho Pereira dos Santos, Carlos Conceição, Eumenes Marcondes de Mello, João de Magalhães Barreto, Alberto Nunes Briggs, Francisco Mistrello Paes Leme, Luiz Carlos, Camillo Ziegler e Aniceto de Souza.

Quasi a totalidade de alumnos é natural do Estado do Rio, tendo o do Rio Grande do Sul apresentado apenas um.

——Foram apresentados ao ministro da Marinha excellentes amostras de sabonetes medicinaes, preparados segundo o processo do 1º tenente pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva.

A qualidade dos sabonetes é tão fino como a dos similares estrangeiros, sendo o seu custo a quinta parte, approximadamente, do preço da venda dos seus congeneres nacionaes.

Os exames a que foram submettidos deram os melhores resultados e o ministro da Marinha está inclinado a acceital-os no serviço da Armada.

——Em ordem do dia foi annexada a cópia do contrato celebrado para o fornecimento de boi em pé, durante o corrente anno.

——Foram nomeados: o 2º tenente João Chaves de Figueiredo, para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes e o 2º tenente commissario João Cavalcante Caminha para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas.

——Vae servir como mestre do monitor *Pernambuco*, para o que foi nomeado, hontem, o contra-mestre de 2ª classe André José Soares.

——O 2º tenente Mario da Silva Celestino foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de embarcar no contra-torpedeiro *Parahyba do Norte*.

——Foram desligados, respectivamente, do Corpo de Marinheiros Nacionaes e da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas, os 2ºs tenentes commissarios João Cavalcante Caminha e João Engel.

Aquelle exercia no citado corpo o cargo de auxiliar da escripturação.

——Tornou-se, sem effeito, o desligamento do escrevente de 2ª classe Amphioto Franco Pitombo da Auditoria Geral de Marinha.

——Desembarcaram: os foguistas Olivio Rosas, do *Tiradentes*; Miguel Henrique de Anna Freire, do mesmo cruzador, e José Sergio dos Santos, do aviso *Silva Jardim*, todos por conclusões de seus contratos, e o creado Carlos Theodoro Soares, do *Riachuelo*.

——Agradeceu-se, em ordem do dia, ao capitão de corveta João Jorge da Fonseca o auxilio prestado como adjunto da 1ª secção do Estado-maior da Armada.

——Foram nomeados: os capitães-tenentes Joaquim Aureliano Freire de Carvalho, encarregado de torpedos do couraçado *Deodoro*; e Heitor Gonçalves Perdigão, immediato do monitor *Pernambuco*, e o 1º tenente Renato Bayardino, instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

——Foram exonerados: os capitães tenentes João Augusto Garcez Palha, de chefe de secção da directoria de pharóes da Superintendencia de Navegação, e Antonio da Motta Ferraz, de immediato do monitor *Pernambuco*; e o 1º tenente Arthur de Andrade Leite, de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Sul.

——Conselho de Guerra — Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes José Rodrigues Santiago, Olysio Duther Amóra, Cirillo de Oliveira e Raymundo de Brito, do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Ponte e são juizes: capitão de fragata Thomaz de Aquino Freitas, 1ºs tenentes commissarios: Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura e pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos e o curador do réo menor, 1º tenente conselheiro Adherbal de Oliveira Maciel.

——Conselho de investigação — Deve reunir-se, a bordo do caça-torpedeiro *Tamoyo*, no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que respondem os soldados do Batalhão Naval, Leopoldo José Vieira e Aristides Nogueira, do qual é presidente o capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá e são juizes: o 1º tenente Antonio Barbosa Moreira Martins e 2º tenente José Custodio Campos da Paz, devendo comparecer os indiciados.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foi mandado expulsar, nos termos do art. 190 do regulamento, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 2º regimento Camillo Pereira da França, porque, destacado na Casa de Correcção e vindo ao quartel em serviço, ali regressou alcoolizado.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró.

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos.

Medico de dia, o tenente Claudio.

Medico de promptidão, o capitão Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Menezes.

Musica de parada e de promptidão, a do regimento de cavallaria.

Ronda aos theatros, o alferes Soares.

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas da Amortização e do Thesouro, 2 officiaes do 1º regimento; da Moeda e Caixa de Conversão, 2 officiaes do regimento de cavallaria e do quartel-general, um inferior do 1º regimento.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Santos.

Promptidão, tenente Firmino e alferes Carlos.

Manobras de registro, 1º tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Ferreira.

Medico de dia, capitão dr. Bastos.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

——Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho; ronda geral, fiscaes Moreira Maia e Mario Cruz; palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho.

——Uniforme, 5º.

Codificação das leis processuaes

Sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, reuniu-se, hontem, mais uma vez, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão ás 3 horas da tarde, o dr. Inglez de Souza offerece uma redacção nova ao artigo 62, que fica definitivamente assim redigido: "Si as partes não tiverem protestado por dilação probatoria na petição inicial, contestação, replica ou treplica, subirão os autos ao juiz para a sentença dentro de 24 horas, depois de pagos pelo autor o preparo, custas e taxas judiciarias, communicando o escrivão, por cartas aos advogados, o dia em que o juiz recebeu os autos, ou dando a razão por que não lhe foram conclusos nas referidas vinte e quatro horas.

Si o autor não preparar o processo dentro de tres mezes, poderá o réo, pagando o preparo, taxa e custas, requerer a perempção da acção, com todos os effeitos da causa julgada a seu favor."

O mesmo dr. Inglez de Souza, a seguir, passando-se ao estudo do capitulo VII — da dilação probatoria, offerece um substitutivo ao projecto do conselheiro Candido de Oliveira, o qual depois de longo debate, é unanimemente approvado, constituindo os artigos 98 a 104 da redacção final.

Depois é approvado o artigo 39, do esboço Inglez de Souza, estabelecendo quaes as provas admissiveis em juizo, accrescentando-se um paragrapho (10º), admittindo como prova o depoimento da parte e a confissão judicial.

Os trabalhos foram encerrados depois das 7 horas da noite.

SUICIDIO ?

Negociante que desapparece

CARTAS A POLICIA

UMA FAMILIA ASSUSTADA

O sr. Carlos Pinto Soares, residente na Villa Ruy Barbosa, procurou hontem o dr. Cid Braune e pediu-lhe que o auxiliasse na procura do seu pae, o ourives Adelino Pinto Soares, estabelecido á rua dos Ourives n. 77-B, e que desde hontem está fóra de casa.

Disse o mesmo senhor que o seu pae não pernoitára na sua residencia e que hontem pela manhã um dos empregados da ourivesaria encontrou-o deitado sobre umas cadeiras, no interior da loja, com a physionomia abatida e soluçando. O empregado indagou si elle se sentia doente, não respondendo o negociante, que se retirou, precipitadamente, tomando rumo ignorado.

Sabedor do succedido, o sr. Carlos Pinto Soares foi á relojoaria, abriu o cofre e encontrou quatro cartas dirigidas ao chefe de policia, a d. Maria Augusta de Souza e outra a si. Essas cartas ficaram em seu poder.

O dr. Cid Braune telegraphou para todos os districtos e até tarde da noite não se sabia do paradeiro do referido negociante.

A sua familia suppõe que, por atrazos commerciaes, tenha elle posto termo á vida.

Foram exonerados: o engenheiro João Baptista de Moraes Rego, do cargo de official technico da Directoria Geral do Serviço de Povoamento, que exercia interinamente, e Henrique Pereira Ribeiro, do logar de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

CARTA DE PORTUGAL

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

20 de fevereiro

Crise ministerial. Boatos da Arcada. Embaixada de Roma. O governo harmoniza-se com os seus correligionarios. A questão do bispo de Beja. Portarias do governo. Esclarecimento completo da demissão dos professores de Beja. O roubo de cartuchame e crime de Cascaes. Continuam as investigações policiaes. Associações secretas. Novas prisões. Soldado revolucionario. Affirmações officiaes. Familia real. Commemoração das guerras peninsulares. Festa da aristocracia. Procissão do Senhor dos Passos. Assumptos theatraes. Grande tumulto em S. Carlos. O «Chantecler» em Portugal. Voltam os temporaes. Os dramas de vitriolo. Varias noticias.

Cae o ministerio?

Ha recomposição?

Em volta deste problema, de mesquinhos interesses partidarios, os jornaes de Lisboa levaram os primeiros dias da semana a discutir as probabilidades de uma ou outra situação, para, afinal, ficarmos na mesma, isto é, não cair o ministerio nem haver recomposição.

Como sempre, os boatos das Arcadas accusaram os mais disparatados prognosticos, segundo as conveniencias politicas de cada um.

A nomeação do sr. Dantas Baracho foi muito discutida em Lisboa, e descontentou os adeptos do governo.

Depois, affirmava-se que o conselheiro José Arroyo ia ser nomeado embaixador em Roma, com as benesses correspondentes.

Evidentemente, os progressistas mostraram o seu descontentamento, com a chamada politica de attracção do governo, e fizeram os reparos suggeridos pelas conveniencias partidarias.

Como o sr. Beirão tivesse algumas conferencias com o chefe do grupo dos dissidentes, os intransigentes progressistas mostraram-se bastante reservados, chegando a insinuar ao governo que não admittiam qualquer approximação com os amigos do sr. Alpoim.

Em summa, graças á superior intervenção do sr. José Luciano de Castro, o governo póde contar com o apoio do partido progressista; por consequencia, desappareceram os motivos provocadores da crise ministerial.

Entretanto, o governo, para satisfazer alguns dos seus intransigentes e indomaveis correligionarios, já não mandará o sr. Arroyo para Roma, nem terá novas conferencias com os excommungados dissidentes, sem licença do Paço dos Navegantes, como aqui é costume chamar-se á casa do sr. José Luciano.

E' por isso que a imprensa requintadamente progressista desmente calorosamente os boatos de crise, affirmando que não ha motivo de qualquer especie que, de perto ou de longe, possa justificar a origem desses boatos.

Não ha attitudes reservadas para com o governo nem ha a sombra de uma desintelligencia entre os membros do mesmo governo, que caminham, hoje como no principio, em perfeita conformidade de idéas, sob a presidencia do illustre estadista e nosso amigo sr. Francisco Beirão, cujo nome foi recebido por todo o paiz com a mais accentuada sympathia e respeito, com a bem fundada esperança de que ao ministerio, que elle chefia, ha de o paiz ficar devendo valiosos serviços — escreve o *Correio da Noite*.

E', pois, positivo que o governo se apresentará ás Côrtes, no proximo dia 2 de março, tal como foi constituido.

* * *

Está, finalmente, resolvida a famosa questão do bispo de Beja.

O governo publicou duas portarias, precedidas de um desenvolvido relatorio, onde são narrados os incidentes que motivaram o conflicto, ficando demonstrada a sem razão da imprensa radical, quando accusava o ministerio Wenceslão de Lima de reaccionario, clerical e de todos os nomes feios que costumam ser empregados nestes modernos tempos de má comprehensão da liberdade.

Segundo aquelle documento, o bispo de Beja insistira, perante o ministro da Justiça, no seu direito de demittir os professores do seminario da sua diocese; mas, depois, expressou o desejo de ver terminada a questão, submettendo á approvação régia a demissão do presbytero José Maria Ançã, do cargo de vice-reitor, e a nomeação do bacharel Santos Coelho para o mesmo cargo.

Quer dizer: o bispo de Beja não chegou mesmo a discutir o direito da corôa na nomeação ou demissão dos professores do seminario, desde o momento que o governo lhe indicou as suas prerogativas.

Nesse caso, para que se levantou tanto alarde e se pretendeu publicar uma portaria de acre censura ao bispo de Beja?

Somente, exclusivamente, para dar uma satisfação á condemnada propaganda radical!

Mas, tratando-se, naquella occasião, de fomentar a propaganda anti-religiosa, propaganda, aliás, que não deu o resultado esperado pelos seus promotores, por não assentar em base séria, era necessario um motivo, um pretexto para apresentar ao paiz como exemplo da influencia clerical no nosso meio. Por isso, o bispo de Beja passou pelos mais vehementes ataques, que não attingiram o esplendor das virtudes civicas e religiosas do antigo padre Sebastião de Vasconcellos, o benemerito fundador da Officina de S. José, no Porto.

As portarias a que nos referimos approvam as propostas do bispo de Beja e regulam a nomeação do pessoal administrativo dos seminarios, tutelada á approvação do governo, como determina a lei de 28 de abril de 1845.

* * *

No 1º districto criminal foram inquiridas algumas testemunhas no processo que ali corre contra o antigo sargento Maximo Furtado e Adelino Luiz Fernandes, accusados do furto de cartuchos na Altandega.

O juizo de instrucção criminal continúa nas suas aturadas averiguações acerca desse assumpto, ligado com o crime de Cascaes.

No mesmo juizo recomeçaram os trabalhos de investigações sobre o caso das associações secretas, tendo sido presos dois individuos.

Trata-se do sapateiro Francisco Pinto, casado com Florinda Pinto, morador á rua dos Correeiros n. 92, 2º andar, onde a policia apprehendeu varios documentos e uma photographia dos regicidas, e de David da Fonseca, casado, marceneiro.

Como de costume, a imprensa radical ataca violentamente o juizo de instrucção criminal, mostrando o seu rancor para o magistrado que preside áquelles serviços, e que cumpre com o seu dever.

O *Seculo*, ao noticiar essas prisões, escreve:

..."Teve hontem novo accesso o sr. juiz de instrucção criminal, apezar de ter feito constar que estavam terminadas as investigações policiaes acerca do já celebre caso das associações secretas."

Ultimamente, constou em Lisboa que foram encontrados mais impressos de propaganda revolucionaria nas casernas.

Essa versão foi desmentida pelo *Diario de Noticias*, da seguinte maneira:

"Além da prisão do primeiro cabo n. 35, da 5ª bateria de artilheria 1, a quem foram encontrados uns impressos de propaganda revolucionaria, nenhuma outra se realizou, não sendo, portanto, verdade que, por egual motivo, estejam presos, como inexactamente foi noticiado, 30 soldados do mesmo corpo.

São estas as informações que colhemos nas estações competentes."

* * *

D. Manoel vae brevemente iniciar algumas visitas ás escolas de Lisboa, afim de avaliar como se encontram installadas e os progressos introduzidos no ensino.

El-rei visitará tambem varias casas de caridade e fabricas.

Ao que parece, no Paço das Necessidades vão realizar-se jantares offerecidos ao corpo diplomatico, altos corpos do Estado e representantes da arte e sciencias.

—O sr. José Maria dos Santos Junior (*Santonillo*) foi ao Paço das Necessidades, entregar a d. Manoel um exemplar do seu livro *Perfil do dia*, deixando outro destinado á rainha d. Amelia.

—El-rei inaugurou, ha dias, a exposição historica commemorativa do primeiro centenario da guerra peninsular, a qual se realizou no Museu de Artilheria.

Na chamada sala dos generaes, foi lido o auto, seguindo depois o monarcha para a sala Carlos I, onde estão expostos alguns objectos que serviram e outros que foram apprehendidos nas guerras peninsulares.

D. Manoel inaugurou tambem a exposição oceanographica, no salão nobre da Liga Naval.

— Algumas familias da nossa aristocracia vão iniciar as festas de inverno, ha dois annos interrompidas.

Brevemente realizar-se-á uma dessas festas em casa dos condes de Sabugosa, offerecida a el-rei. Nella tomam parte os distinctos actores Augusto Rosa, Chaby, Pinheiro, Henrique Alves e Alexandre de Azevedo.

* * *

Com a pompa dos annos anteriores, saiu a tradicional procissão do Senhor dos Passos, sendo enorme a concorrencia, apezar do máo tempo.

Na egreja de S. Roque estiveram d. Manoel e infante d. Affonso, osculando o pé da imagem, como é costume, e sempre se fez, pela familia real.

Quando el-rei saiu e desceu a rua larga de S. Roque, das janellas foi-lhe lançado grande numero de ramos de violetas, que d. Manoel agradecia, com o melhor dos seus sorrisos.

* * *

Houve um medonho charivari no theatro de S. Carlos, quando, com a casa cheia, se cantava a opera "Manon".

Ao subir o panno para o terceiro acto, o publico, percebendo que a opera tinha sido cortada, rompeu em extraordinaria pateada, ouvindo-se gaitas, assobios, etc., emfim, um barulho ensurdecedor — ao mesmo tempo que se trocava pancadaria entre os espectadores.

Aquillo não era S. Carlos, mas sim a praça do Campo Pequeno!

Um artista veiu á bôca do palco, dar explicações ao publico, mas o barulho recrudesceu, a ponto de intervir o capitão Craveiro Lopes, que representava a autoridade, e que prohibiu a continuação do espectaculo.

—Os actores Eduardo Brazão e Ferreira da Silva vão entrar para o theatro D. Maria.

— Falleceu, victima de uma congestão pulmonar, o actor Carlos José dos Santos, do theatro D. Amelia.

— O escriptor Abel Botelho realizou no theatro D. Maria, uma conferencia litteraria, sendo muito applaudido.

— Noticiou o *Imparcial* que tinha fugido com um lojista da rua de S. Paulo uma conhecida actriz de opereta. Trata-se da actriz Amelia Pereira.

— Em Braga, a actriz Julia Mendes recusou-se a representar, apezar da intervenção energica das autoridades.

Questão de nervos.

— Diz-se que um importante empresario dum dos theatros da capital, contratou uma companhia franceza, que traz guarda-roupa e scenario para vir a Lisboa e ao Porto dar algumas recitas com o *Chantecler*.

* * *

Voltam os temporaes. Na noite de ante-hontem soprou com violencia o vento sudoeste.

O Tejo esteve embravecido, sendo necessario interromper algumas carreiras de vapores para a Outra Banda.

Algumas fragatas soffreram importantes prejuizos.

Na noite de hontem, houve grosso temporal, mas não consta que, por emquanto, haja perdas de vidas, ou importantes prejuizos a lamentar.

* * *

Mais um drama de vitriolo occorreu na capital, motivado por ciumes de duas mulheres.

Trata-se da esposa de Eduardo Mascarenhas, reformado da Armada, e uma sua amante, chamada Maria do Carmo.

A mulher enganada, encontrando no largo do Ferreirinho a amante do marido, despejou-lhe na cara um frasco de acido sulphurico, deixando-a em deploravel estado.

Foi presa.

* * *

Tem estado em Lisboa o principe allemão Alfredo Wermenstein, de regresso de uma viagem pela Africa occidental portugueza.

O illustre viajante esteve em S. Thomé e elogiou calorosamente a maneira modelar como são ali tratados os indigenas, desmentindo, assim, os chocolateiros londrinos.

—Continúa a grassar em Lisboa, entre os estudantes do Lyceu Passos Manoel, a epidemia da papeira.

João Pizarro

CHRONICA POLICIAL

A PÁO

José Maria Garcia foi hontem receber a importancia de uns dias de trabalho nas obras do predio n. 113, da rua dos Ourives, onde esteve empregado.

O mestre das obras, Luciano Fernão Morgado, recebeu-o a cacete, ferindo-o na cabeça.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado no 1º districto, e o ferido, depois de medicado, recolhido á sua residencia.

A CHICOTE

A policia do 28º districto mandou hontem submetter a corpo de delicto na Central José Felix da Silva, que disse ter sido chicoteado, na praia dos Cabaceiros, ilha do Governador, por Horacio Ferreira da Fonseca, seu patrão.

TIRO CASUAL — MORTE NA SANTA CASA

Na 14ª enfermaria falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, o trabalhador José Alves, que, no sabbado, foi ferido casualmente, no ventre, por um tiro de garrucha, na casa n. 87 da rua Barão de S. Felix, pelo hespanhol, seu compatriota, João Raveira, que se evadiu.

O infeliz succumbiu de choque traumatico, em consequencia de ferimento penetrante do abdomen, por arma de fogo, compromettendo o intestino delgado em 12 pontos differentes.

Hontem mesmo o dr. Diogenes Sampaio, medico da policia, procedeu ao exame cadaverico do desditoso trabalhador, confirmando aquelle diagnostico.

NA SANTA CASA

Deu entrada na 12ª enfermaria do Hospital da Misericordia o nacional José Bastos Junior, residente em Padua, no Estado do Rio, que no dia 4 do corrente foi victima da explosão de uma bomba de dynamite, ficando com os dedos inutilizados.

Bastos Junior entrou com guia das autoridades do 2º districto policial.

DESGOSTOSA DA VIDA — MORTE NO HOSPITAL

Na 24ª enfermaria do Hospital da Misericordia, falleceu, hontem, pela madrugada, a tresloucada Guilhermina de Oliveira Freitas, que tomou um trago de lysol, para dar cabo da vida, porque seu amasio João de tal havia se separado de sua companhia, facto de que nos occupámos hontem.

Guilhermina, que contava 20 annos de edade, e residia na casa da rua General Câmara n. 219, onde praticou aquelle acto de desespero, vae ser sepultada hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de suas companheiras.

QUEIXA DE FURTO

José da Silva Ramos apresentou queixa hontem á policia do 2º districto de que Leandro de Oliveira lhe furtara em sua residencia, á rua da Saude n. 43, uma mala contendo roupas e a quantia de 400$000.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

ATROPELAMENTO

Pela praça da Republica, despreoccupado, transitava, hontem pela manhã, o trabalhador José de Almeida, quando foi colhido pelo automovel de n. 550, conduzido pelo motorista Bernardo Bartou, e atirado á distancia.

Almeida, que recebeu varias contusões pelo corpo e foi soccorrido no Posto de Assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua da Constituição n. 12.

O desastrado motorista foi preso em flagrante e autoado no 14º districto.

EM FLAGRANTE

Manoel Antonio Caetano, individuo que só hontem a policia veiu conhecer, entrou sencerimoniosamente na casa n. 18 da rua do Ouvidor, propriedade do sr. Arthur Leite de Vasconcellos, e foi direitinho a um movel, de onde furtou uma almofada e um chapéo de feltro.

O nosso gajo foi presentido, preso e levado para o 1º districto, onde o mimosearam com um flagrante e xadrez por cima.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

A policia do 2º districto fez recolher hontem a uma das enfermarias da Santa Casa José Bastos Junior, de 18 annos, solteiro, e residente no Estado do Rio.

Bastos Junior foi victima da explosão de uma bomba, quando pescava hontem em Nictheroy, e de que lhe resultaram ferimentos graves nas mãos e no rosto.

NAVALHADA

Luiz Paulo Rodrigues, de nacionalidade portugueza, pedreiro e morador á travessa Paraná n. 49, no Encantado, um tanto alcoolizado, apresentou-se, hontem, á noite, no 20º districto, pedindo recursos para se curar de um ferimento que apresentava no mammelão direito, e que foi produzido por navalha.

Interrogando-o, o commissario Gouvêa soube que Rodrigues havia sido aggredido, inopinadamente, por um individuo desconhecido, quando transitava pela rua Muriquipary, pelo que o enviou ao Posto de Assistencia.

Dahi, foi elle para casa, após prestar declarações em cartorio.

COLHIDO POR UM TREM — COM A PERNA ESMAGADA

Mais uma victima da imprudencia, em atravessar o leito da linha ferrea Central, sem as devidas precauções foi o pardo Sebastião Bernardo, morador em Deodoro.

Sebastião, imprudentemente, quando atravessava, hontem, á noite, o leito da linha ferrea, em Deodoro, carregando uma mala, quando foi colhido pelo trem S. M. 12, ficando com a perna direita esmagada.

Soccorrido pelo pessoal da estação, foi o infeliz transportado no mesmo trem para a Central, e dahi para a Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

LUSTRES... APPREHENDIDOS

Ha dias, ousados ladrões conseguiram roubar na Prefeitura dois ricos lustres.

Levada queixa á policia do 4º districto, esta veiu a saber que os mesmos haviam sido vendidos na casa n. 263 da rua S. Pedro, onde, hontem, foram apprehendidos.

A policia não conseguiu saber quaes foram os autores do roubo.

E. F. Central do Brasil

E' inutil, no actual momento, chamar a attenção do conde director para as irregularidades que se estejam dando ou se possam dar em departamentos dessa via-ferrea, porque s. s. está occupado na confecção de *fitas* sensacionaes que alimentem a sua vaidade, e na forgicação de violencias aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, que ousem atacar a sua loura e aflautada individualidade, verberando actos que vão de encontro ás regras mais comezinhas de decoro no exercicio de um cargo publico; que attentam contra dispositivos da nossa lei basica e que são lesivos ás finanças do Estado.

São constantes e innumeros os desastres, quer materiaes, quer pessoaes, que se têm dado após a investidura do conde no cargo de director desta via-ferrea.

S. s., no afan de trazer em constante evidencia a sua personalidade, já tão bem desenhada por Figueiredo Junior, em artigos insertos num dos nossos collegas da manhã, em 1903, ao assumir o cargo que tão desastradamente vae exercendo, quiz mais uma vez satisfazer o seu anhelo.

A primeira coisa que cogitou foi a revisão do horario de trens suburbanos, etc., o que tornou effectivo, afim de diminuir o tempo de percurso. Não se lembrou, porém, o conde de que o material existente não podia resistir (isto é, as locomotivas) e de facto o que desejava e que trouxe manifestado, durante alguns dias, o seu nome, deu resultado contrario, pois constantes desarranjos nas locomotivas se succederam quasi quotidianamente e os atrazos dos trens foram então de duas, tres, quatro e cinco horas!!!

Nenhuma providencia, porém, tem dado o conde para attenuar os accidentes; continúa abroquelado á sua idéa de *apparecer*, pouco se importando com as vidas daquelles que necessitam trafegar por essa ferro-via.

Ha ainda uma outra decorrente dessa vaidade: os desastres pessoaes verificados nas cancellas de passagens da Estrada, e que são simplesmente occasionados pela velocidade imprimida aos comboios, afim de que não seja sacrificado o celebre horario.

Assim, o conde, que parecia ter intuitos nobres e alevantados, ao voltar a dirigir esta ferro-via, conforme o discurso que no dia da sua posse pronunciou, apenas deixou demonstrada a alma pequenina que encerra sua pessoa e o desconhecimento, por completo, da arte de administrar.

Temendo a fiscalização e analyse de seus actos, cerrou as portas do gabinete onde trabalha aos representantes da imprensa, e alguns dos covardes sabujos e aduladores que o cercam as demais dependencias.

Satisfazendo as ambições politicas que ha muito tempo affaga, representou papel degradante, servindo de algoz a pobres funccionarios que não commungavam das suas idéas, funccionarios esses apontados pelo perverso e nullo senador de Campo Grande.

Violando a Constituição, desceu ao mais baixo papel de politiqueiro, tolhendo o pronunciamento do voto na eleição presidencial aquelles a quem dirigia.

Finalmente, para satisfazer aos seus amigos, (*em occasiões difficeis*), José Dunham, Del Castillo e outros, tambem bastante conhecidos pelos seus *heroicos e acrobaticos feitos*, afastou engenheiros que desempenhavam com proficiencia os seus cargos, enerando os cofres da Estrada, já muito desfalcados, com despesas extraordinarias para pagamentos de *gordas maquias* áquelles seus amigos, interinamente nomeados.

E' por isso, para que não venham á luz outros factos que se estão a desenrolar no seu gabinete que o famoso conde, golpeando os principios de urbanidade e da delicadeza, afastou os representantes da imprensa a quem coube primeiro levantar a ponta do véo...

Foi melhor assim; afastando-nos do seu gabinete, o conde evitou que por mais tempo respirassemos uma atmosphera saturada de corrupção e de impudencia...

Vamos iniciar a nossa *enquête* e depois... veremos, sr. conde...

Já que se têm augmentado os vencimentos dos diaristas desta via-ferrea, em todos os seus departamentos, por principio de equidade e de justiça se deve tambem fazer aos da sub-directoria da locomoção, actualmente a cargo do particular e inseparavel amigo do sr. conde director, o dr. Del Castillo.

Custava pouco satisfazer a esses funccionarios que têm o mesmo direito que os seus companheiros já contemplados.

——Uma commissão de moradores no Estado do Rio procurou, hontem, o dr. Frontin para conseguir que a construcção da linha circular que, partindo de Deodoro, vá a Pavuna, passe terras do Estado do Rio.

O director da Central prometteu attendel-a, fazendo sciente o engenheiro residente, dr. Nunes Belfort, da pretensão dos fluminenses.

——Tambem uma commissão de moradores em Belém procurou o dr. Frontin para delle obter que as obras da caixa d'agua daquella localidade fossem dadas aos respectivos moradores.

Promettendo interessar-se pelo pedido, o dr. Frontin affectou o caso ao dr. Carlos Euler, sub-director da linha.

——Tiveram ordem para servir os telegraphistas: Victorino Eloy dos Santos, em Sabará; Rubem Monteiro de Campos, em Cachoeira; Manoel de Oliveira Wanderley, em Madureira; Mario Julio dos Santos e Braz Ribeiro da Silva Junior, em Entre Rios; Carlos de Medeiros Torres, em Commercio; Orlando da Silva Dias, em Mariano Procopio; Manoel Soeiro do Amorim, em Piedade; Armando Cordeiro Mendes, em Belém; Pedro Góes de Sequeira, na *cabine* de S. Diogo; Flavio do Amaral Vasconcellos, em Rio das Pedras; Hubascar Barata Mancebo, em Cascadura.

——Segue hoje para Entre Rios onde vae ter exercicio, o telegraphista Mario Julio dos Santos, uma das victimas do senador de Campo Grande.

——Regressaram a seus logares os telegraphistas: João Pedro Salles Drummond, de Cruzeiro; Eugenio Lima, de Itatiaya; Basilio Batarha, de Mogy; Oscar Teixeira, do Norte; Antonio Rodrigues Pereira de Mello, de Cascadura; Satyro Lopes de Alcantara Bilhar, da Central.

——Retiraram-se por doentes os telegraphistas: José Rubino, de Sabará; Rodolpho Pereira de Carvalho, de Madureira; José Augusto da Silva, de Commercio; Rodolpho Teixeira de Magalhães, de Belém.

——Foi demittido o praticante Placido Pereira Gomes, por ter sido responsavel pela circulação do S. C. 6, sem licença, entre as estações Piedade e Engenho de Dentro.

——O dr. Andrade Pinto, sub-director da Contabilidade, expediu a seguinte circular aos agentes:

"Para os devidos effeitos, declaro-vos, de ordem da directoria, que podeis acceitar as requisições de passagens e transporte de materiaes, que firmadas pelo sr. dr. director de Meteorologia e Astronomia, forem feitas de accordo com a autorização de numero 255, de 26 do corrente, assim como as de passageiros e transporte de bagagem, que firmadas pelo sr. director do Observatorio Nacional do Rio de Janeiro forem feitas de accordo com a autorização n. 256, da mesma data, independente da apresentação das referidas autorizações."

——Foram despachados pelo dr. Frontin os seguintes requerimentos:

Antonio Xavier Malheiros — A' Central para providenciar.

Carteiros da agencia de Campo Grande, 6ª secção, praça Municipal, succursal de S. Christovão, idem, de Villa Isabel, idem.

Estafetas do Correio — Idem.

Operarios da Fabrica de Cartuchos — Idem.

Trajano de Medeiros & C. — Acceito.

——O dr. Silva Pinto, inspector do districto, esteve hontem no gabinete do sr. Paulo de Frontin.

——A estação Maritima importou a 6 de março 573.900 kilogrammas de mercadorias diversas, tendo exportado 744.488 kilogrammas.

Movimento de café: havia 2.452 saccas e descarregaram-se 1.207. Restam 3.659 saccas.

A renda desta estação, no dia 5 do corrente, foi de 3:781$900.

——Foram designados para servir:

Em Madureira, o fiel de Santa Cruz, Servulo Fernandes Povoas;

em Rademacker, o conferente Manoel Jardim da Silveira, em logar do agente João Olympio Barbosa;

em Todos os Santos, o conferente de S. Francisco, Alberto Farinha;

em S. Francisco, o praticante Mario Ferreira Ramos;

em Lages, o conferente de Paracamby, Joaquim Oliveira;

em Lageado, o conferente de Apparecida, Francisco Nascimento Tavares Filho.

——A estação de S. Diogo importou a 6 do corrente 14.816 kilogrammas de mercadorias diversas, tendo exportado 683.900 kilogrammas.

A renda desta estação, no dia 4 do corrente, foi de 1:064$600.

——O conde director recebeu hontem, do dr. Affonso Penna Junior, o seguinte telegramma, de Bello Horizonte:

"Em nome do municipio de Santa Barbara e no meu proprio, agradeço a v. ex. a inexcedivel correcção com que procurou impedir conterraneos de Affonso Penna fossem victimas da mais odiosa das compressões. Cordeaes saudações."

——Com o conde director, estiveram conferenciando hontem os senadores Augusto Vasconcellos e Sá Freire.

Aquelle apresentou a diversos departamentos os seus protegidos ultimamente nomeados, com flagrante violação do regulamento.

Pobre via-ferrea!

O ministro da Agricultura já tem promptas as instrucções sobre o serviço de registro de animaes das raças cavallar e bovina, bem como os modelos para os respectivos livros.

"Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção" — foi o despacho proferido pelo ministro da Agricultura no requerimento de George James Smith, pedindo privilegio para a sua invenção de "um systema de annuncios".

Ao ministro da Agricultura pediu o presidente do Estado da Bahia auxilio para a installação de um campo de experiencias agricolas na cidade de Joazeiro.

ESMOLAS

Em intenção ao setimo dia do fallecimento de Carolina Francisca Pires, recebemos 2$ de suas caridosas amigas Jucca e Santa, para a viuva Luiza.

——De um anonymo, recebemos a quantia de 5$, para a velha Amancia.

NOTICIAS FORENSES

"HABEAS-CORPUS"

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão extraordinaria hontem realizada, julgou-se incompetente para conhecer do pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Braz Leal de Araujo e Caetano Ricatti.

——Em vista das informações, deixou a mesma Camara de tomar conhecimento do pedido feito em favor de Antonio José da Fonseca, Getulio Antunes, Braulio de Medeiros, Constantino Antonio de Souza, Gastão Ribeiro de Souza e João Pitoco, não tomando conhecimento do pedido, quanto aos pacientes Sebastião Mastrocolla, Joaquim Antonio Passos, Gastão Ferreira, Guilherme Pacheco, João Paulo dos Santos, José Paranhos, Pedro Raphael dos Santos e José de Mello, visto não se achar devidamente instruida a petição inicial.

PRONUNCIAS

O juiz da 4ª vara criminal pronunciou Domingos da Silva Marques, como incurso nas penas do art. 361 (uso de instrumentos para roubar), e Jayme Evangelista de Jesus, processado pelo crime de tentativa de roubo.

JURY

Não houve julgamentos em nenhum dos dois tribunaes.

Correio Suburbano

VILLA ISABEL

Conforme noticiámos, realizou-se, ante-hontem, no boulevard 28 de Setembro, a installação e posse da primeira administração da Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

A's 8 horas da noite, em ponto, foi aberta a sessão solenne pelo dr. Alexandre Calaza, o qual, depois de explicar os fins da associação, em ligeiras phrases, deu posse á primeira administração da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, que ficou assim constituida:

Presidente, Ovidio Watson; 1º vice-presidente, dr. Alexandre Calaza; 2º vice-presidente, dr. Antonino Ferrari; 1º e 2º secretarios, dr. Oscar Dantas Lessa e Joaquim Penha; 1º e 2º thesoureiros, major B. M. Carrazedo e João Bento Alves; 1º e 2º procuradores, Luiz Martins Borges e José Waltz.

Conselho administrativo: Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Albino Pinto de Miranda, major Alfredo da Fonseca, dr. Eduardo Camara, Carlos Drumond Farnklin, Albino Joaquim Peixoto, A. Anacleto dos Santos, capitão Rodolpho dos Santos, Domingos Sendas, dr. João B. Lopez, José Fernandes Rolim, Bernardino Ferreira, Belmiro de Almeida, Celestino José Fernandes, Paulino Carlomagno, João A. Lins de Castro, Israel Costa e Alberto Silvares.

Conselho fiscal: (effectivos)—conselheiro dr. Coelho Rodrigues, Manoel Jansen Muller e coronel dr. Ferreira do Amaral. (Supplentes)—dr. Alfredo Maggiolli, Manoel Lopes Ferreira e Augusto Estruc.

O sr. Ovidio Watson, ao assumir a presidencia da importante associação, pronunciou o discurso seguinte:

"Meus senhores—Verdadeiramente desvanecido, venho, no cumprimento de um grato dever, agradecer a assembléa geral a alta e immerecida distincção que se dignou conferir-me, elegendo-me para presidente desta promissora Associação, que, tão solennemente, acaba de ser installada, e que pelos seus meritorios fins, vem descortinar ao bairro de Villa Isabel, novos e largos horizontes de justas e antigas aspirações.

Apezar da parte activa e trabalhosa que venho tendo na fundação da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, para este fim applicando os melhores dos meus esforços; havia francamente manifestado, a diversos amigos e prezados companheiros nessa tarefa, o meu sincero desejo de que me eximissem de qualquer cargo na organização da sua administração, não porque pretendesse desobrigar-me de continuar a prestar, com o mesmo devotamento de sempre, os meus fracos serviços, mas sim, porque, tendo a noção exacta das responsabilidades que assume todo aquelle que, mais por abnegação do que por vaidade, aceita qualquer cargo na administração de uma associação, o qual, quasi sempre, é uma verdadeira etapa de sacrifios e dedicações, receava e, como ainda receio, não poder, devido aos meus affazeres, desempenhar satisfactoriamente as funcções inherentes ao cargo para que fosse eu eleito e, portanto, corresponder á espectativa dos meus caros consocios.

A estas razões accrescia a observancia de protesto feito de jámais exercer qualquer cargo na administração de qualquer associação, em virtude da grande somma de contrariedades, de decepções e de desgostos colhidos em diversas associções de varias naturezas, em cujas administrações tive o ensejo de servir leal e dedicadamente.

Depois das justas e respeitaveis razões de excusa que, attenciosamente, foram apresentadas pelo benemerito e humanitario clinico dr. Alexandre Calaza, cuja escolha para o cargo de presidente desta Associação synthetizava uma sincera homenagem, a quem, no exercicio de sua nobre profissão, e no longo decurso de mais de 25 annos, vem prestando, ininterruptamente, com a maxima abnegação, inestimaveis e assignalados serviços ao bairro de Villa Isabel, principalmente á sua pobreza, quero crer que a indicação do meu humilde nome obedeceu a duas ordens de factores: demasiada benevolencia a par de excessivo reconhecimento ao pouco, ou quasi nada, que tenho trabalhado em prol deste bairro, e as responsabilidades que, em grande parte, me cabem na fundação desta Associação e, consequentemente, o dever em que me julgam obrigado de continuar a prestar todos os meus esforços e a propugnar pela sua completa e perfeita organização.

Deante destas duas ordens de factores, apezar dos desejos meus manifestados, nada mais me cumpria fazer, sinão submetter-me, embora com certo constrangimento, á injuncção da associação geral, de quem ouso esperar todas as indulgencias.

Entretanto, permitta-me declarar, com a maxima franqueza e sinceridade, que a escolha de meu nome não foi acertada, e mais feliz seria, certamente, si tivesse recaido, de preferencia, em quem dispuzesse de maior prestigio e valor.

Sinto que, embora me sobrem esforços e dedicação, comtudo faltam-me certos requisitos essenciaes e imprescindiveis para o satisfactorio desempenho das funcções inherentes ao cargo para que me elegeram, e acredito que qualquer de nossos illustres consocios melhor do que eu preencheria essas funcções.

Em todo o caso, posso assegurar que, com dedicação e sem esmorecimentos, empregarei toda a minha boa vontade e todos os meus esforços em favor desta associação e, assim, de algum modo, corresponderei á distincção que tão immerecidamente foi outorgado.

Estou certo de que, por parte de cada um dos meus illustres companheiros de administração, no desempenho de suas respectivas attribuições não me faltarão estimulo e animação, e, assim sendo, mais facil e menos ardua será a minha tarefa.

Animados com o inicio de alguns melhoramentos, de que vem sendo dotado este bairro, que durante alguns annos, permaneceu no mais completo e condemnavel abandono por parte dos poderes publicos de nossa terra, sempre surdos e criminosamente indifferentes ás mais justas reclamações que lhes eram levadas, por intermedio da imprensa carioca e das representações assignadas, alguns membros da commissão executiva das festas e homenagens prestadas com a inauguração do jardim da praça Barão de Drummond resolveram constituirem-se em outra commissão, com o unico fim de promover com os poderes competentes alguns melhoramentos mais, essenciaes para o complemento aos iniciados e aos concluidos.

Tão lisonjeiros foram os resultados obtidos que, pouco tempo depois, em reunião permanente, convocada e realizada no externato Dantas Lessa, gentilmente cedido pelo seu digno director, resolvia-se, segundo a idéa já aventada pelo nosso distincto consocio dr. Virgilio de Sá Pereira, a fundação desta associação, com as adhesões de novos e valiosos elementos, entre os quaes, cito: dr. Alexandre Calaza, dr. Virgilio de S. Pereira, conselheiro Coelho Rodrigues, dr. Antonio Ferreira do Amaral, Jansen Muller, dr. Antonino Ferrari, coronel Ernesto Senna, dr. Alfredo Maggiolli, dr. Manoel Coelho Rodrigues, Albino Joaquim Peixoto, Antonio Anacleto dos Santos, dr. Eduardo Camara, Joaquim Lage, Fernando Osorio, Domingos Sendas, commendador Assis Carneiro e outros cujos nomes não me occorrem.

Assim, a fundação desta associação é o resultado não só do incidente dessas primeiras e valiosas adhesões, e mais, tambem, da solidariedade de João Bento Alves, Carlos Drummond Franklin, Albino Pinto Miranda, Bento de Carrazedo, Luiz Borges, Joaquim Penha, João Baptista Lopez, Rodolpho Santos, Francisco Dantas Lessa e Celestino Fernandes, os quaes, com tenacidade, vêm empregando, sem vaidades, os seus melhores esforços em prol do bairro de Villa Isabel, e de cuja acção benefica se assignalam já alguns melhoramentos.

Nobilissimos são os fins da Associação Beneficiadora de Villa Isabel, destinada a cooperar efficazmente para o engrandecimento e prosperidade deste bairro; a promover, por sua acção directa e ininterrupta, junto aos poderes competentes, a defesa dos seus legitimos interesses moraes e materiaes, de cujos beneficios serão participantes todos os seus moradores e aquelles que ao mesmo têm seus interesses ligados.

Esses objectivos estão traduzidos nos seguintes postulados, que constituem o programma da associação:

Propugnar pelo desenvolvimento moral e material do bairro de Villa Isabel.

—Entender-se com os poderes competentes e interessar-se para que sejam proporcionados ao bairro de Villa Isabel todos os melhoramentos de que o mesmo necessita ou venha a necessitar, taes como: calçamento, illuminação, arborização das ruas, ajardinamento das praças, viação, esgoto, limpeza, abastecimento d'agua, etc.

—Promover, por todos os meios e opportunamente: a creação de escolas elementares e profissionaes, diurnas e nocturnas, para menores e adultos, e, especialmente, com os poderes municipaes, a edificação e installação de uma escola modelo, digna do bairro de Villa Isabel; a fundação de uma bibliotheca, que, nos dias uteis, funccione, á noite, e onde os habitantes do bairro de Villa Isabel, principalmente os operarios, possam cultivar o seu espirito, aperfeiçoando a sua moral; a construcção, pelos poderes publicos, de emprezas particulares no bairro de Villa Isabel, de casas baratas e hygienicas para a população proletaria; a fundação de uma polyclinica, que dispense aos moradores do bairro de Villa Isabel, reconhecidamente pobres, a assistencia medica, sob a fórma urgente e não urgente, em seus consultorios e nos domicilios.

—Associar-se a tudo quanto seja em beneficio do bairro de Villa Isabel, ou, em particular, dos seus habitantes, auxiliando todas as iniciativas tendentes a esse fim, quer provenham as mesmas dos poderes publicos, quer provenham das particulares.

Zelar, nos meios ao seu alcance, pela boa conservação de todos os melhoramentos e embellezamento de que for dotado o bairro de Villa Isabel.

—A installação, na séde social, de um escriptorio em condições de poder, diariamente, durante as horas de seu expediente, attender e providenciar sobre qualquer reclamação que, por seu intermedio, tenha de ser feita a qualquer departamento de serviços publicos; installar, no mesmo escriptorio, outras secções, para prestar serviços de diversas naturezas e de reconhecida utilidade para os habitantes de Villa Isabel.

—Commemorar, annualmente, no bairro de Villa Isabel, com o maior brilho e solennidade, a data de 24 de outubro, em regosijo da inauguração do jardim da praça Barão de Drummond.

Para a execução deste programma é necessario, antes de tudo, que haja uniformidade na direcção da associação e completa cohesão entre todos os seus associados, que todos collaborem para o mesmo fim.

A demonstração do quanto poderá valer esta associação é que, sendo nos seus moldes a primeira que se funda nesta capital, ou, talvez, no Brasil, já nos é grato consignar que, depois de pela imprensa terem sido noticiados os trabalhos preliminares de sua organização, uma, embora com as bases mais restrictas, foi fundada no bairro da Saude, e outra mais acha-se em organização, no suburbio do Engenho de Dentro.

Não são poucos os melhoramentos de caracter inadiavel de que necessita este populoso bairro, o que é natural, e não deve ser estranho aos poderes publicos, attendendo-se ao abandono em que permaneceu durante tão longos annos, e entre esses melhoramentos cumpre destacar alguns, como sejam: serviço de policiamento, que proporcione á população de Villa Isabel os elementos de segurança e de tranquillidade; maior e mais uniforme distribuição d'agua, que liberte o bairro, principalmente a parte elevada, do flagello da sêde, que, ha muito, vem curtindo; o calçamento de algumas ruas, principalmente as de Visconde de Santa Isabel, Theodoro da Silva, Torres Homem, etc.; illuminação de diversas ruas, inteiramente desprovidas desses serviços, e revisão em outras, com o consequente augmento e substituição dos combustores, serviços estes que tenho a satisfação de communicar, já nos foram assegurados pelo illustre e benemerito inspector de Illuminação, dr. Otton de Alencar, que, especialmente para esse fim, deve amanhã, á noite, percorrer este bairro.

Além desses melhoramentos, outros tambem merecerão a nossa acção immediata; o do ajardinamento da pequena praça, á entrada do boulevard, onde está situada a usina de elevação das aguas; o prolongamento do boulevard até á avenida do Mangue ou á quinta da Bôa Vista, o que já nos foi promettido pelo illustre prefeito actual; a ligação da rua Felippe Camarão com a de Major Avila, melhoramento de facil execução, principalmente em relação á parte economica, e de grande utilidade pela facilidade das communicações dos bairros do Engenho Velho, Fabrica, Andarahy e Tijuca com o de Villa Isabel e com os suburbios, e, especialmente, com o quinta da Bôa Vista, o futuro Campos Elyseos, do Brasil.

Em seguida, pediu a palavra o dr. Alexandre Calaza, que fez brilhante discurso em saudação á imprensa brasileira, destacando os serviços prestados aos suburbios e arrabaldes do Districto Federal pelos jornaes *A Tribuna*, *Folha do Dia* e *Correio da Manhã*.

Em nome da imprensa agradeceu o nosso collega Pinto Machado.

Ainda mais uma vez, pediu a palavra o dr. Calaza, que, em ligeiras palavras, mandou lançar em acta um voto de louvor ao major Dias Jacaré, pelos serviços prestados no districto do Engenho velho.

Fez-se ouvir uma salva de palmas.

A's 10 horas da noite, não havendo mais oradores, o presidente encerrou a sessão.

A banda de musica da Sociedade Musical Progresso e Confiança abrilhantou a importante solennidade.

Em mesa em fórma de *L* foi servido lauto banquete ás pessoas ali presentes.

Ao espoucar do champagne, oraram os srs. drs. Antonio Ferrari, Alexandre Calaza, Mendes Tavares, Augusto Estruc, Pinto Machado e professor Oscar Dantas Lessa.

Aos representantes da imprensa, com especialidade ao nosso companheiro De Wilton Morgado, redactor suburbano do *Correio da Manhã*, o sr. Ovidio Watson offereceu um lindo *bouquet* de flores naturaes como recordação da installação e posse da primeira administração da Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Foram erguidos vivas ao *Correio da Manhã*, agradecendo o nosso representante. Todos os directores da nova associação foram prodigos em gentilezas para com o nosso companheiro.

Ao lado dos benemeritos cavalheiros que constituem a Associação Beneficiadora de Villa Isabel, continuaremos a trabalhar, em defesa dos interesses da população e bairro do Engenho Velho.

TREATROS

CLUB THALIA. — Realiza-se, no dia 12 do corrente, a recita mensal deste importante club dramatico da rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

Subirá á scena a hilariante comedia, em tres actos—*Mudança á meia-noite*.

Mais um successo.

CLUB FLUMINENSE. — Com todo o brilhantismo, realizou-se, sabbado ultimo, no theatro deste club, no parque de S. Christovão, o festival em beneficio do corpo scenico.

A's 8 horas da noite, depois de brilhante ouverture pela orchestra, subiu o panno, para ter logar a representação do drama em cinco actos—*Kean*.

O desempenho foi optimo por parte de todos os amadores, que foram calorosamente applaudidos pela distincta platéa.

GREMIO D. DO MEYER. — Está marcado para o dia 19 do corrente o espectaculo deste querido gremio do Meyer.

Subirá á scena o drama em cinco actos — *Modelo vivo*.

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO — A directoria deste importante club suburbano tem em preparativos o programma da proxima recita mensal.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

ENGENHO DE DENTRO—Os habitantes da rua do Engenho de Dentro (a rua mais populosa e *chic* da zona suburbana) districto de Inhauma, reclamam contra o estado pessimo das calçadas ali existentes, as quaes estão esburacadas, causando ás vezes quédas de senhoras, creanças e até cavalheiros.

Afim de evitar qualquer desastre pessoal, os reclamantes pedem-nos para solicitarmos do prefeito do Districto Federal obrigue os proprietarios dos terrenos devolutos e das habitações existentes a nivelar e construir as respectivas calçadas, de accordo com a lei em vigor, e bem assim para o embellezamento da importante rua do Engenho de Dentro.

Esperamos energicas providencias.

RUA DR. MANOEL VICTORINO—Queixam-se os moradores desta rua de uma malta de vagabundos e desordeiros que fazem ponto nas esquinas, nas cancellas das estações do Engenho de Dentro, Encantado e Piedade, e nos botequins, os quaes provocam os transeuntes com palavras grosseiras.

Aos delegados do 19º e 20º districtos policiaes, pedimos providencias.

ROCHA—Pedem-nos os moradores da rua 24 de Maio, dessa estação a S. Francisco Xavier, que intercedamos junto á Prefeitura para que, com o serviço do novo calçamento que estão ali fazendo, não seja interceptada completamente, como está, a passagem daquella rua, tornando-a inaccessivel.

Comprehendemos bem o que pedem os moradores citados, e julgamos que as providencias serão tomadas, porquanto não é possivel inutilizar-se um trecho qualquer duma arteria publica pelo simples facto de concertos no calçamento.

Si os serviços foram atacados com vontade, a ponto de mexer na extensão de toda a rua, faça-se ao menos um caminho como o caminho da roça.

MANIFESTAÇÃO

Realiza-se, hoje, com todo brilhantismo, a grande manifestação popular em homenagem ao tenente Graça Lacerda, funccionario dos Correios e residente em Inhauma, por motivo de seu feliz anniversario natalicio.

E' orador official, em nome dos manifestantes, o tenente Victorino Manoel Tosta.

Uma excellente banda de musica abrilhantará o festival.

Gratos pelo convite.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje a galante senhorita Corina Cardoso Cavalcanti, prima do nosso amigo dr. Bento Cardoso Cavalcanti, auxiliar da Contadoria da E. F. Central do Brasil, residente em S. Francisco Xavier.

FALTA D'AGUA

Quando resolvem os senhores das Obras Publicas collocar o encanamento d'agua na rua 25 de Março, no Engenho de Dentro?...

A caixa d'agua é ali tão perto, podendo, com facilidade e boa vontade, os senhores das Obras Publicas dar o precioso liquido para o consumo dos infelizes moradores.

PAQUETÁ

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1|2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias, ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

CONCORRENCIA PUBLICA

No dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, será encerrada a concorrencia para a installação de luz electrica na ilha de Paquetá, na directoria geral de obras e viação, na Prefeitura Municipal.

EXCURSÃO MUNICIPAL

Na proxima quinta-feira, o prefeito do Districto Federal, acompanhado de seu ajudante de ordens 2º tenente Alfredo Dantas e de outros auxiliares e representantes da imprensa nos suburbios, fará a sua annunciada visita aos districtos de Inhauma e Irajá, percorrendo as ruas e estradas de Bomsuccesso, Olaria, Ramos e Penha. Em Ramos, a população e o commercio receberão o prefeito e sua comitiva, com uma importante festa, tendo o sr. Antonio Ferreira e outros, offerecido um carro para os representantes da imprensa e mais tres para a comitiva.

Lembramos ao sr. prefeito, attender ao pedido dos habitantes de Ramos, afim de visitar as principaes ruas locaes.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

O Grupo das Camelias, filiado ao Club Destemidos do Meyer, manda rezar no proximo domingo uma missa em acção de graça, na egreja de N. S. da Apparecida do Meyer, pelo restabelecimento do sr. Antonio Francisco Vieira, presidente do referido club.

SOCIEDADES

PINGAS —Estamos autorisados pelo sr. Delamare Paiva, digno secretario da Sociedade dos Pingas Carnavalescos, a declarar que a referida sociedade não sairá em passeata no sabbado d'Alleluia.

DESTEMIDOS DO MEYER.—No proximo domingo, este club offerece aos seus *habitués*, uma *matinée* dansante.

A's 2 horas da tarde, será servida uma suculenta "canja", em homenagem á imprensa brasileira.

Uma excellente banda de musica abrilhantará o festival.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

CEMITERIO DE INHAUMA

Todas as sepulturas razas, de adultos e creanças, deste cemiterio municipal, serão abertas, a partir do dia 15 do corrente.

ASSISTENCIA MEDICA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Afim de facilitar o tratamento dos desprotegidos da sorte, residentes nos suburbios, quando enfermos, o *Correio da Manhã* acaba de inaugurar, por offerta do pharmaceutico Saint Clair Pimentel, sua Assistencia Medica, na pharmacia da rua José dos Reis n. 15, onde, tambem, por gentileza, presta seus serviços clinicos o illustre medico operador dr. Ramiro de Magalhães.

Para o pobre obter uma consulta gratis e abatimento nos medicamentos, basta apresentar o *coupon* abaixo ao pharmaceutico Saint-Clair Pimentel.

ASSISTENCIA MEDICA
do
«Correio da Manhã»
Pharmacia — Rua José dos Reis n. 15
Engenho de Dentro
Pharmaceutico: Saint Clair Pimentel. Medico: dr. Ramiro de Magalhães
VALE
Uma consulta medica, gratis, das 10 ás 11 horas da manhã e direito ao abatimento de 30 % nos medicamentos na Pharmacia Sul Americana.
Em 8 — 3 — 910.

ASSISTENCIA JUDICIARIA SUBURBANA

Brevemente, faremos inauguração de diversos postos da Assistencia Judiciaria Suburbana do *Correio da Manhã*, a cargo de advogados competentes, que prestarão seus serviços aos operarios e proletarios.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

COM A LIMPEZA PUBLICA

Lembramos ao sr. José Maria, superintendente da Limpeza Publica e Particular, ordenar a vista das *parys* de Todos os Santos, até ás ruas do Engenho de Dentro, que estão repletas de lixo e animaes mortos.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

O portador deste **coupon** comprará na pharmacia N. Senhora da Gloria, á rua Dr. Bulhões ns. 11 e 13, um «sabonete» por $500 ou um vidro de BROMIL por 1$700.

O Correio da Manhã aos seus leitores.

13ª PRETORIA

Summarios para o dia 9 do corrente:

Réos — Margarida de Jesus, Aristides Cardoso dos Santos e Arnaldo Dias Tavares; todos para a audiencia do respectivo juiz, ao meio-dia.

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

ENGENHO NOVO

A irmandade de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo recebe, até ao dia 15 do corrente, propostas em cartas fechadas, para as obras de que carece a sua matriz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas dos adultos, 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

Conferencias theosophicas

O eminente philosopho hespanhol Roso de Luna, nosso illustre hospede desde hontem, realizará hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sua primeira conferencia.

O thema escolhido é o seguinte: — *Aspirações do pensamento contemporaneo. A theosophia e a sociedade theosophica.*

Os bilhetes de ingresso, que são gratuitos, acham-se á disposição do publico, na papelaria Luiz Macedo, á rua da Quitanda, proximo á rua do Ouvidor.

Vida Academica

ESCOLA NAVAL

Resultado do exame de admissão, hontem: Mathematicas — Approvado plenamente, Ayres Pinto da Fonseca Costa; simplesmente, Benedicto Ribeiro Dutra.

Reprovados, 2.

Retirou-se por doente, 1.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

1º anno — Geographia — Alumnos ns. 99, 370, 393, 460, 529, 556, 577, 591, 597, 661, 664, 762, 728 e 833.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 282, 338, 374, 435, 436, 445, 471, 472, 495, 610, 712, 807 e 816.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 98, 168, 205, 206, 295, 347, 426, 710, 713 e 843.

3º e 4º annos — Physica (escripto).

CENTRO ACADEMICO

Haverá, ás 3 1|2 horas da tarde de hoje, assembléa geral (2ª convocação) para o preenchimento da vaga de vice-presidente, aberta com a renuncia do sr. Roberto da Silva Freire.

Espera-se o comparecimento de grande numero de associados á reunião.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamada para hoje, 8.

Curso diurno, ás 10 horas.

Francez — 2º anno — 1, 14, 27, 42, 44, 51, 56, 61, 70 e 74.

Physica — 3º anno — 72, 165, 177, 231, 246 e 253.

A' 1 hora:

Geographia — 2º anno — 10, 24, 50, 75, 89, 109, 132, 137 e 162.

Geometria — 2º anno — 78, 173, 256, 259, 263, 268 e 283.

Curso nocturno, ás 10 horas:

Calligraphia — 1º anno — 347.

Physica — 3º anno — 51, 122, 200, 319 e 325.

A's 11 horas:

Portuguez — 3º anno — 4, 13, 29, 44, 49, 51, 61, 83, 86 e 97.

A' 1 hora:

Geometria — 2º anno — 69, 74, 105, 205, 337, 361 e 371.

Geographia — 2º anno — 43, 57, 299, 312 e 362.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Reabriram-se hontem as matriculas para as diversas aulas do sexo masculino.

EXTERNATO PEDRO II

No Externato Nacional Pedro II começam hoje as provas oraes dos exames de madureza.

São chamados os seis primeiros candidatos inscriptos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 343:682$449, sendo 141:280$459 em ouro e...... 204:401$990 em papel.

De 1 a 7 do corrente foram arrecadados...... 1.732:047$164.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 1.437:546$908, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 294:500$256.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 38 — O inspector em commissão, attendendo ao que requereu o Centro de Navegação Transatlantica, e em vista da informação prestada pelo sr. guarda-mór, resolve permittir que as lanchas e rebocadores, vindos de bordo dos vapores após o pôr do sol, atraquem no caes dos Mineiros, sob a fiscalização da guarda-moria."

——Despachos da inspectoria:

Capitão do vapor inglez *Paraná*, pedindo que se arqueie o seu vapor para despachar carvão de pedra — A' commissão de arqueiação.

Guinle & C., pedindo restituição de direitos pagos á maior — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Mais dois requerimentos da mesma firma — Verifiquem e informem os srs. Cicero de Almeida e Dias de Mello.

Directoria Geral do Serviço do Povoamento, pedindo que se providencie no sentido de ser concluida a conferencia de cerca de 30 volumes de bagagem de immigrantes, vindos no paquete *Hollandia*, em 10 de fevereiro findo — Juntem-se os papeis do navio.

Prista & C., pedindo baixa em termo de responsabilidade — Informe a 1ª secção.

E. Lambert, pedindo certidão da data da entrada do vapor inglez *Esmeralda* — Certifique-se.

Angelino Simões & C., pedindo para assignar termo de responsabilidade por falta de factura consular — Sim, obrigando-se a liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes.

José Francisco Corrêa & C., pedindo que se archivem diversas amostras de cartazes annuncios, que importaram para distribuição gratuita — Ao sr. Montenegro, para juntar a amostra.

Couto & C., pedindo restituição de direitos que á mais pagaram, a titulo de taxa para as obras do porto — Informe a 2ª secção.

Representação do 3º escripturario G. W. da Fonseca Hermes, contra o Lloyd Brasileiro — Informe o sr. agente do Lloyd Brasileiro.

Representação do conferente Manoel Jansen Muller, communicando que conforme verificou, o peso bruto de dez caixas ns. 17 a 26, despachadas pela nota n. 758, do mez corrente, não confere com o marcado pela factura correspondente — Verifique e informe o sr. Dias de Mello.

The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited e St. John d'El Rey Mining Co., Limited, pedindo para despacharem livre de direitos diversos volumes com material destinado aos seus trabalhos — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 243, do vapor inglez *Asturias*, procedente de Southamton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Gonçalves Souza;

n. 244, do vapor oriental *Santos*, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Camuyrano, ao sr. A. Lehmann;

n. 245, do vapor hespanhol *Juan Forgas*, procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Capellouch y Puerto, ao sr. Jayme Guilhon;

n. 246, do vapor belga *Minister Delbek*, procedente de Dyckmans y van Essche, ao sr. A. Lehmann;

n. 207, do vapor italiano *Indiana*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. A. Camara.

——Reuniu-se hontem a commissão arbitral designada para julgar do recurso apresentado pelo sr. J. B. Madeira, contra a decisão da commissão de tarifa, que consideron a mercadoria que importou, como estampas para annuncios.

Serviram como arbitros por parte da fazenda nacional os srs. Adolpho Henrique Vieira Souto e Joaquim Fernandes da Silva, e por parte do commercio o sr. Carlos Raynsford, tendo faltado o outro arbitro.

A commissão manteve a decisão proferida pela commissão de tarifa.

——Hoje, ao meio-dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem de consumo.

——No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, de mercadorias abandonadas, foram vendidos 23 lotes, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:358$400, correspondente ao signal de 20 %.

AMORES BARATOS

Não resist'u

A ACIDO PHENICO

O calor horripilante das machinas de bordo e o balouçar do seu navio, quando em luta com o oceano revolto, nunca intimidaram o marinheiro Manoel da Silva Lima, embarcado no *Tupy*.

Foi preciso que os olhares de uma hetaira, e dessas hetairas de amor barato, fizesse palpitar em seu peito de bronze, violentamente, os primeiros symptomas de uma forte paixão.

E a rapariga soube tirar partido desse sentimento, a ponto de fazer do homem um instrumento dos seus maiores caprichos.

Na sua ausencia, ella era a mesma para com outros; enchia-os dos mesmos affagos, que o marinheiro, já apaixonado, julgava só seus.

Um dia, a Maria Magdalena dos Santos deixou-se pilhar em flagrante.

O marinheiro exasperou-se; mas um olhar della bastou para acalmar toda aquella furia que o dominava.

Vieram dahi as scenas de ciume.

Hontem ellas se produziram, e de tal modo, que esse homem, acostumado a enfrentar os maiores perigos do oceano, succumbiu, e pensou na morte, de que elle por tantas vezes zombára.

Vae dahi, mui furtivamente entrou no quarto della e ingeriu quantidade regular de acido phenico.

A rapariga viu-o a estorcer-se no leito, com os labios queimados, e, sem perda de tempo, pediu soccorro, comparecendo a Assistencia Municipal, que o pôz fóra de perigo.

A policia do 4º districto soube do facto, e, depois de medicado o infeliz, fel-o recolher á Santa Casa, após scientificar do occorrido o official de estado no Arsenal de Marinha.

COMMERCIO

Rio, 7 de março de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|16 a 15 1|8 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil continuou a fornecer cambiaes a 15 1|8 d., nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 9|64 e 15 5|32 d., conforme o prazo.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$934.

PRAÇAS:	A 90 d|v		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	633 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	d|v		
Italia	638		640
Nova-York	3$310	á vista	
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328 ½
Madrid	690	a	—
Turquia	—	a	15 718
Buenos Aires	3$256	a	3$260
Montevideo	—	a	3$500

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas, e ás da semana passada, em 33.000 saccas, contra entradas, 41.542 saccas, e embarques, 50.020 saccas.

Hontem, o mercado abriu bastante firme e os compradores revelaram interesse em negociar, tendo vigorado, no movimento effectuado, o preço de 7$600 e, talvez, 7$700, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi animada e os vendedores mostraram-se firmes. Nas vendas conhecidas, á tarde, regulou a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 3.329 saccas, por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy, passaram 9.100 saccas, para Santos.

No sabbado, o mercado de Nova York fechou com alta parcial de 5 pontos e com o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, em alta de 1|4, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; as do Havre e Hamburgo, inalteradas, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a 7$800
» 7	— a 7$600
» 8	— a 7$400
» 9	— a 7$200

Entradas nos dias 5 e 6:	
E. de F. Central	216.174
Cabotagem	—
Barra dentro	182.814
Total: kilogra.	398.988
» saccas	6.650
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	589.656
Cabotagem	349.398
Barra dentro	1.135.988
Total: kilogrs.	2.075.242
» saccas	34.587
Média diaria, saccas	5.764
Desde o dia 1º de julho	2.972.336
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	1.710.593
Cabotagem	1.353.932
Barra dentro	1.168.483
Total: kilogrs.	4.232.938
» saccas	70.215
Média diaria, saccas	11.702
Embarques no dia 5:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	8.186
Europa	125
Rio da Prata	1.200
Cabotagem	975
Total	11.486
Desde 1º do mez	25.281
Em egual periodo de 1909	30.396
Desde o dia 1º de julho	2.732.769
MOVIMENTO	
Existencia no dia 4	327.733
Embarques no dia 5	11.486
	316.247
Entradas nos dias 5 e 6	6.650
Existencia no dia 6	322.897

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 69 a	1:010$
» 98 a	1:011$
Emp. de 1903, 17 a	1:010$
Emp. Municipal, (1906) 17 a	184$
» (Lb. 20), 77 a	300$
» nom., 20 a	202$500
» 20 a	202$
» 6 a	201$
» 1909, 250 a	142$
» 100 a	142$500
Emp. de Nictheroy, 30 a	183$500
» 9 a	183$
Estado do Rio (6 %, nom.), 10 a	430$
Bancos:	
Brasil, 5 a	170$
» 7|40 a	220$
Commercio, 30 a	108$
Commercial, 179 a	84$
» 100 a	87$
Companhias:	
V. e Minas, 150 a	30$500
M. de S. Jeronymo, 20 a	15$500
Lloyd Americano, 7 a	22$
Botafogo (tec.), 120 a	210$
Mageense, 75 a	133$
Progresso Industrial 180 a	270$
Docas da Bahia, 1.000 a	25$500
» 450 a	26$
» (v|c 30 dias), 50 a	26$500
» 1.000 a	27$
Terras e Colonisação, 500 a	4$500
Debentures:	
J. Botanico, (nom.) 50 a	200$
Confiança, 10 a	210$500
Petropolitana, 5 a	205$
Cantareira, 150 a	204$
Docas de Santos, 441 a	200$
Mercado Municipal, 100 a	198$
Penitencia, 100 a	218$
ALVARÁ	
Ap. geraes (200$), 1 a	999$

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas do dia 3 pelo vapor «Terence» de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Bacalhao—100 caixas á ordem.

Presuntos—8 caixas a Herm Stoltz.

Chá—12 caixas a Albino de Barros, 5 á ordem.

Batatas—200 caixas a Bernardo Santos, 700 a Ferreira Irmão.

Sal—500 caixas á ordem.

Barrilha—100 barris a Hasenclever, 8 á ordem, 20 a F. de Macedo, 20 a M. Teixeira, 25 a Dias Garcia, 150 á ordem.

Soda—3 latas á ordem, 30 a Corrêa d'Avila, 10 á ordem, 10 a Bernardo Muniz, 20 á ordem, 15 a F. de Macedo, 20 barris a M. Buarque, 40 latas a M. Buarque, 30 a Dias Garcia, 20 latas ao mesmo, 20 á ordem.

Oleo—14 barris a C. C. Industrial, 14 a Hampshire, 18 á ordem.

Alkali—40 barris á ordem, 100 a C. F. V. Crystaes.

Estopa—5 fardos a J. Rainho & C.

Cimento—499 barricas a C. America Fabril.

LEIXÕES

Vinho—200 quintos a Nobrega Santos, 100 a L. Azevedo, 51 a J. Ferreira & C., 31 á ordem, 321 caixas a Costa Simões, 250 a Teixeira Borges, 1.522 a Macedo Junior, 2 a A. A. Carvalho.

Azeite—1 caixa ao mesmo.

Azeitonas—1 caixa ao mesmo.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Amiral R. Genouilly» do Havre e escalas:

HAVRE

Manteiga—210 caixas a Angelino Simões, 100 a O. Lopes Silva, 212 a Carrapatoso Costa, 70 a Constantino Ribeiro, 100 a Teixeira Borges, 10 a Marques Pinto.

Licores—2 caixas a Antonio Irmão.

Chá—2 caixas a J. R. Camões.

Batatas—500 caixas a Angelino Simões, 300 a Pring Torres, 100 a Granja Pinto, 30 a E. Henriot.

Chocolate—5 caixas a H. Marti.

Farinhas—2 caixas ao mesmo.

Oleo—8 barris a C. L. Stearica.

Pelles—2 caixas a Antonio Rocha, 1 a Antonio Bordallo, 1 a Martins Costa, 1 a Souza Braga, 1 a Antonio Bordallo.

Couros—1 caixa a L. Faria Rodrigues, 1 a Henrique Ferreira.

LEIXÕES

Vinhos—600 quintos a Carlos Taveira, 100 a a Ribeiro Guimarães, 50 a Corrêa & Ribeiro, 70 caixas a Gonçalves Amarante, 75 a Antunes Irmão, 120 quintos a P. Matheus, 40 a José Joaquim de Souza, 5 a Guimarães Pinto, 50 caixas Antonio Campos, 50 a Corrêa Ribeiro.

Pescada—30 barris a M. Botelho, 70 a Machado.

Louro—10 fardos ao mesmo.

Peixe—100 fardos á ordem.

Palha—15 caixas á ordem.

LISBOA

Vinho—60 quintos a Teixeira, 20 quintos e 60 decimos a Angelino Simões, 25 quintos a G. Affonso, 25 a Henrique Felippe, 3 a A. L. Ferreira de Carvalho.

Azeite—200 caixas a Pereira da Costa, 50 a G. Affonso, 25 a Antunes Irmão, 25 a Almeida Slem an.

Azeitonas—50 caixas a Teixeira Borges.

Vinagre—40 quintos ao mesmo.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Oropesa», de Callao e escalas:

MONTEVIDÉO

Xarque—370 fardos a Frias & C., 375 [illegible] a S. Monarcha, 211 ditos a Souza Filho.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Esmeralda», de Glasgow e escs.

GLASGOW

Matze [illegible] berto Gomes.

Entradas no dia 3 pelo vapor «Espague», do Rio da Prata.

MONTEVIDÉO

Xarque—285 fardos a Sequeira Veiga, 1600 ditos a ordem.

Alhos—30 caixas a L. Camuyrano.

Carneiros—200 aos mesmos.

Entradas no dia 3 pelo vapor "Orion", do Rio da Prata.

RIO GRANDE

Biscoutos—14 caixas a Coelho Martins, 2 ditas a Alberto Gomes, 10 ditas a Pereira Carvalho, 100 ditas a Leal Santos, 15 ditas a Guimarães Irmão, 10 ditas a Antonio Braga, 5 ditas a Fernandes Sampaio.

Conservas—10 caixas a Soares Cunha, 5 ditas a Ribeiro Guimarães, 4 ditas a Coelho Martins.

ANTONINA

Matte—10 barricas a Figueiredo Macedo.

Palhões—50 fardos a Joaquim Rocha.

S. FRANCISCO

Matte—50 barricas a Ferraz Irmão.

Sola—15 rolos a Herm Stoltz.

PARANAGUÁ

Carnes—12 barricas a Herm Stoltz.

Centeio—20 saccos a J. P. da Fonseca.

Colla—6 caixas a Heraclito.

Toucinho—21 caixas a G. Moreira.

SANTOS

Pennas—20 caixas a C. Paréto.

Entradas no dia 3 pelo vapor "Purús" dos Portos do norte:

CAMOCIM

Vinho—10 caixas a A. Riet.

Pelles—1 fardo a M. Cruz Amaral, 1 dito a J. Rody.

Sola—10 rolos ao mesmo.

MARANHÃO

Algodão—165 fardos a Z. Ramos.

Camarão—6 engradados a F. Coutinho.

PERNAMBUCO

Assucar—1000 saccos a ordem.

Milho—2145 saccos á ordem.

Algodão—500 fardos á ordem.

Alcool—25|1 a F. Antunes, 15|1 a J. Fernandes, 5|1 a Antonio Paz.

Aguardente—25|1 a Sá Guimarães.

Doces—25 caixas a Gonçalves Zenha.

Biscoutos—4 caixas a Lloyd Brasileiro.

Oleo—50 caixas a J. Rainho, 20 ditas á ordem.

Bolachas—20 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Fructas—13 volumes a Sociedade Nacional.

Vaquetas—1 caixa a J. Cruz Senna, 2 ditas a L. F. Rodrigues, 4 ditas a Esteves Cruz, 1 dita a Ribeiro Silva, 2 ditas a José Silva.

Raspas—1 fardo a Ribeiro Silva, 2 fardos a a Cardoso Cerqueira, 3 ditos a J. Cruz Senna, ditos a Rocha Lima, 6 ditos a Esteves & C.

Cocos—153 saccos a Julio Caldas.

BAHIA

Assucar—500 saccos a H. Gaffree.

Charutos—9 caixas a Bellingroodt, 6 ditas a Clausen & C., 4 ditas a Jacobina & C., 2 ditas a Manoel Cardoso, 1 dita a C. Fucks, 8 ditas a Herm Stoltz.

Mangas—19 caixas a Ferreira Irmão.

Colla—10 fardos á ordem.

Cocos—50 saccos á ordem.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 7

Arroz pilado 1.276 saccos, algodão 2.472 fardos e 1.862 saccos, armarinho 2 caixas alcool 35 pipas e 77 toneis, aguardente 15 pipas, abóboras 500 fardos.

Banha 40 caixas, borracha 2 bordalezas, biscoutos 1 engradado.

Carne salgada 2 caixas, côcos 150 saccos, cigarros 4 caixas, cerveja 300 caixas, couros curtidos 1 fardo.

Doces 1 caixa.

Emulsão de Scott 18 amarrados.

Feijão 331 saccos, fumo 1 encapado, 1 engradado 4 fardos, ferragens 1 caixa e 1 encapado, fitas cinematographicas 3 caixas, fio de algodão 12 saccos, fórmas de madeira 1 caixa.

Garrafas vazias 500 caixas.

Herva-matte 1 encapado.

Livros impressos 4 caixas.

Manteiga 164 caixas, machinas de costura 1 caixa, mangas 5 caixas, meias de algodão 10 caixas, mel 12|3, milho 1.500 saccos, massa de tomate 1 caixa, madeira: taboas de pinho 22 duzias e 223 amarrados.

Piassava 11 mólhos, polvilho 150 saccos, perfumarias 8 caixas.

Sebo 68 bordalezas e 96 pipas, sóla 2 fardos.

Tecidos 30 fardos.

Assucar	Saccos
Aracajú	7.320
Estancia	4.300
Bahia	3.000
Pernambuco	2.308
Itajahy	400
Somma	17.338

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 7

Para Buenos Aires — Paq. ing. "Asturias", consignatario E. L. Harrison.

Santos — Paq. ing. "Tyne", consignatario E. L. Harrison, lastro.

Para Santos — Paq. ing. "Rodney", consignatario E. L. Harrison, lastro.

Para Santos — Paq. hesp. "Juan Forgas", consignatarios Juan Capllunch y Puerto, lastro.

Para Barbados — Paq. "Eriphia", consignatarios Amaral Souterland & C., lastro.

Nova Orleans — Paq. ing. "Homer", consignatarios Norton Megaw & C.

Para Santos — Paq. ing. "Horace", consignatarios Norton Megaw & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Porto Alegre e escs., 8 1|2 ds., 20 hs. de Santos — Paq. "Itaipava", comm. Bowen, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs. 12 ds., 7 de Montevidéo — Vap. orient. "Santos", comm. Noguerole, c. varios generos a João Camuyrano.

Porto Alegre e escs., 6 ds., 63 hs. do Rio Grande — Paq. "Itapuca", comm. Kwevim, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Ortegal", comm. Sieperman, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Rio Grande do Sul, 3 ds. — Reboc. holl. "Lauwerzee", comm. Hart, c. lastro á Brasilian Coal.

SAIDAS NO DIA 7

Santos — Paq. ing. "Rodney", comm. Bownag.

Santos — Paq. ing. "Tyne", comm. Willis.

Bahia — Vap. ing. "Ievoldale", comm. Lukle.

Angra dos Reis — Reboc. "Brasil", m. O. Miranda.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Asturias", comm. Collins.

TELEGRAMMAS

Dakar, 7.

O paquete "Amazon", seguiu, hontem, ás 8 horas da tarde, para o Rio, onde chegará, no dia 14, ao meio-dia.

Bahia, 7.

O paquete inglez "Vasari", da linha Lamport & Holt, saiu, no dia 6 do corrente, para o Rio, Santos, e Rio da Prata.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 8 Marselha e escs., *Paraná*.
- 8 Portos do norte, *Maranhão*.
- 8 Amsterdam e escs., *Frisia*.
- 9 Santos, *Cap Verde*.
- 9 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
- 9 Fiume e escs., *Balaton*.
- 9 Portos do sul, *Itapuca*.
- 9 Rio da Prata, *Amazon*.
- 9 Portos do sul, *Itacolomy*.
- 9 Nova York e escs., *Frisia*.
- 10 Nova York e escs., *Tocantins*.
- 10 Barcelona e escs., *Miguel Gallart*.
- 10 Nova York e escs., *Galicia*.
- 12 Portos do sul, *Itanema*.
- 12 Santos, *Wurzburg*.
- 14 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 14 Rio da Prata, *Konig Wilhelme II*.
- 14 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 14 Rio da Prata, *Savoia*.
- 14 Portos do norte, *Goyaz*.
- 15 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
- 16 Portos do norte, *Olinda*.
- 16 Liverpool e escs., *Oriana*.
- 16 Callão e escs., *Orita*.
- 16 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
- 16 Antuerpia e Londres, *Phidias*.
- 17 Santos, *Etruria*.
- 18 Portos do norte, *Manáos*.
- 18 Rio da Prata, *Verdi*.

VAPORES A SAIR

- 8 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
- 8 Portos do norte, *Jaguaribe*.
- 8 Rio da Prata, *Frisia*.
- 9 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 9 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
- 9 Southampton e escs., *Amazon* (12 hs.)
- 9 Portos do sul, *Itaipava*.
- 9 Pernambuco e escs., *Itatiba*.
- 9 Buenos Aires, *Paraná*.
- 10 Pará e escs., *Bocaina*.
- 10 Nova York e escs., *Tapajós*.
- 10 Rio da Prata, *Orion*.
- 10 Portos do norte, *Pará*.
- 10 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
- 10 Rio da Prata por Santos, *Miguel Gallart*.
- 11 Santos, *Balaton*.
- 12 Nova York e escs., *S. Paulo*.
- 12 S. Matheus e escs., *Itapemirim*.
- 12 Portos do norte, *Maranhão*.
- 12 Portos do sul, *Itapuca*.
- 13 Bremen e escs., *Wurzburg*.
- 14 Hamburgo e escs., *Konig Wilhelm II*.
- 14 Santos, *Aracaty*.
- 14 Barcelona e Genova, *Savoia*.
- 15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
- 15 Laguna e escs., *Mayrink*.
- 15 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
- 15 Villa-Nova e escs., *Iris*.
- 15 Pará e escs., *Canoé*.
- 15 Barcelona e Genova, *Principessa Mafalda*.
- 16 Bordéos e escs., *Cordillère*.
- 16 Callão e escs., *Oriana*.
- 16 Liverpool e escs., *Orita*.
- 17 Rio da Prata, *Saturno*.
- 18 Hamburgo e escs., *Eturia*.
- 18 Nova York e escs., *Verdi*.
- 19 Londres e escs., *Araxa*.

AVISOS

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 11

em segurança aqui... E' melhor esconder-se... ali dentro.

E dizendo isto, fazia entrar Jacques num esconderijo que Colibri, com a sua habilidade natural, tinha arranjado no meio do molho de palha que estava na carroça.

Depois o nosso carreiro, fazendo estalar o chicote e soltando gritos de: "Arreda!" saiu do convento onde tinha sido autorizado a ficar de noite.

O dia branqueava os cumes dos montes. No alto das muralhas da cidadella ouvia-se o *quem vive?* das sentinellas, porque era a hora de render a guarda.

Quando o globo scintillante do sol começou a deitar os seus raios sobre os esplendores e os andrajos de Napoles, Khalil e o carro estavam no campo, na estrada de Caserta.

Ali, num sitio isolado, o negro parou e fez sair o capitão San-Remo do seu esconderijo.

— Meu senhor, disse-lhe elle, agora póde apparecer sem receio. Já não ha perigo, ninguem conhece aqui o prisioneiro do castello de Sant'Elmo. Mas, para dissipar todas as suspeitas, vae guiar o carro eu irei atrás, e se o interrogarem, dirá que vae com o seu criado levar esta palha a uma quinta nos arredores de Portici.

Khalil, effectivamente, acabava de tomar com o carro a direcção daquella villa.

A viagem acabou-se sem incoveniente, e o sol ia já alto no azul limpido do bello céo napolitano, quando se chegou á vista da cidade garrida tão temerariamente deitada no flanco do Vesuvio.

Mas de repente Jacques San-Remo parou... Contemplando o mar que desenrolava deante delle a sua toalha de esmeralda, sentiu o coração bater quasi a despedaçar-lhe no peito viril.

Ali... muito perto... via-se a possante quilha de um navio magnifico. O bronze dos canhões apparecia por entre as portinholas... Os mastros levantavam-se orgulhosos, com os apparelhos e as vélas ferradas.

A' ré via-se fluctuar ao vento o glorioso pavilhão da Toscana.

O rude e corajoso marinheiro resuscitou então naquelle homem que, algumas horas antes, parecia para a morte uma presa facil.. e imminente.

Jacque estremeceu tornando a ver a bandeira da sua patria.

Mil recordações de honra e de gloria lhe voltaram á imaginação como toques de clarim.

Pensou que se não tivesse sido detido na sua brilhante carreira pelo destino iniquo e principalmente pelo odio immundo de Cesar Gyrés, talvez commandasse aquelle magnifico navio que estava fundeado em frente de Castellamare, o principal porto de guerra do reino de Napoles.

— Olha, Khalil, disse elle mostrando o navio ao seu fiel servo, ali tens o meu logar de ora em deante... E' ali que devo estar... ainda que não seja como simples marinheiro. Sempre hei saber trabalhar com as cordas e manejar o machado de abordagem... O estrondo das batalhas ha de adormentar o meu luto interno.. E a tempestade será menos perfida...

Não acabou o seu doloroso pensamento, mas Khalil vio que o rosto se tornava mais sombrio.

Mas os olhares ferozes de Jasques serenaram. Os seus olhos acabavam de fitar novamente a bandeira que fluctuava á ré do navio toscano.

Pondo as mãos no coração, num impeto de enthusiasmo ardente e de santa paixão, exclamou:

— O' bandeira sagrada da minha patria, não quero ter daqui em deante outro amor sinão o que tu inspiras aos que combatem á tua sombra.

Depois voltou-se para o gigante e disse-lhe:

— Vem... Khalil.. commigo... vamos a bordo desse navio... vou dar-me a conhecer... O commandante deve ser um dos meus irmãos de armas.. Não ha de recusar ao capitão San-Remo a honra de combater e de morrer debaixo da bandeira toscana... Vem!... devido a ti, estou livre... quero esquecer-me de tudo... não posso amar já sinão a minha patria e a gloria!...

Khalil, em qualquer outra occasião, teria acompanhado o conde ao fim do mun-

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Homer, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itajahy, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Paraná, para Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itatiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160—196ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de março de 1910—50ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
42995	20:000$000	7548	200$000
11315	2:000$000	11088	200$000
16257	1:000$000	11316	200$000
18746	1:000$000	14279	200$000
14297	500$000	24336	200$000
24407	500$000	26000	200$000
44698	200$000	33098	200$000
1803	200$000	40110	200$000
1441	200$000	43278	200$000
5985	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1068	5898	11085	12161	14143	15208
15511	16938	18101	21385	22374	25602
26520	30037	32820	33072	35177	35558
40086	40701	45004			

APPROXIMAÇÕES

42994 e 42996		200$000
11314 e 11316		100$000
16256 e 16258		50$000
18745 e 18747		50$000

DEZENAS

42991 a 43000		40$000
11311 a 11320		20$000
16251 a 16260		20$000
18741 a 18750		20$000

CENTENAS

42901 a 43000		8$000
11301 a 11400		6$000
16201 a 16300		4$000
18701 a 18800		4$000

Todos os numeros terminados em 95 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 95.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

SECÇÃO LIVRE

Senhora sequestrada

Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Em vosso jornal de 6 do corrente, vem o solicitador Carlos d'Oliveira com uma carta offensiva á minha honra e dignidade, obrigando-me, por isso, a responder, não pelo conceito que elle me mereça, mas para que o publico ajuize dos *bons officios* prestados a d. Anatolia Costa, por cavalheiros *bizarros* como este solicitador Oliveira e *escrevente do Juizo de Orphãos*—Bacellar. Para este chamo a attenção dos srs. juiz e curador de Orphãos, e a v., senhor redactor, peço que tome bem nota do que vou expor, que syndique, que apure a verdade, e que, com a energia que lhe é peculiar, desmascare em publico os canalhas que pretendem explorar d. Anatolia, para que os audazes não repitam com outros infelizes actos semelhantes. Por isto verá o sr. Oliveira e seu comparsa que chamo sobre mim o juizo recto e justo do sr. redactor do *Correio da Manhã*, si porventura fôr eu o canalha e ladrão.

Historiemos: D. Anatolia, que herdára de seu pae cerca de 31 contos, casou-se, em 1906, com separação de bens, por ter 19 annos, com Hilario Costa, que, 15 *dias* depois, fallia, ficando em pessimas condições, pelo que foram [illegible] estalagem na rua Bento Lisboa.

Faltando-lhes recursos até para pagarem a estalagem, pois o rendimento das apolices já se havia esgotado, pediram-me protecção.

Obtive que d. Rosa, avó de d. Anatolia, os recebesse em sua casa, á praia de Botafogo n. 252, antigo.

O marido de d. Anatolia, sendo homem completamente inepto, não póde empregar-se, continuando ambos com enormes difficuldades pecuniarias, porque não tinham donde lhes adviessem recursos.

Neste interim, o sr. general Jaques Ourique, por intermedio dos srs. Armando Fontes e dr. Arlindo Costa, propoz-me vender, por 18 contos, o predio do Retiro Saudoso n. 101, cujo predio, alugado em commodos, rendia cerca de 800$ mensaes. Evidentemente acceitei o negocio; porém minha senhora, irmã extremosa de d. Anatolia, chorosa pela triste situação de sua irmã, pediu-me que deixasse de fazer o negocio para mim, mas sim para d. Anatolia, pois o marido era absolutamente imprestavel. Accedi generosamente; note bem, sr. solicitador, generosamente, e adiantei cerca de 10 contos, até que o juiz dos Orphãos consentisse na venda das apolices para conclusão do negocio.

Isto, solicitador *liberal*, estou certo, será confirmado pelo sr. general e foi confirmado por d. Anatolia, na noite de 21 de fevereiro, na presença do delegado do 10º districto, e de innumeras pessoas presentes. Ainda nesse momento e de maneira só propria de pessoa que não tem juizo, ella disse que queria casar com o *seu Antonio*. Este Antonio, que esteve detido por tentativa de assassinato á minha pessoa, deu-se como desempregado, tendo antes sido trabalhador dos cemiterios de S. João Baptista e Cajú. E' um homem alto, magro, desdentado, mal vestido, porém esperto, e que quiz inverter os papeis, dizendo ser eu quem puxára o revólver!! Isto para o caso nenhuma importancia tem. O que importa saber é quem tem *interesse pecuniario* nesta questão.

D. Anatolia, assim que attingiu a maioridade, encaminhada pelo *tal escrevente* Bacellar, que ella me disse ser *seu protector e noivo!* vendeu o resto das apolices, vendeu por um conto e pouco o barro dos fundos do predio, onde havia um chalet que lhe dava rendimento, mas que foi demolido para extracção do barro, e hoje, dos 31 contos, só lhe resta o predio em questão, e esse mesmo, parte em ruinas, e dividas.

A mãe de d. Anatolia, que conhecia o estado mental de sua filha, o que, aliás, consta dos autos de inventario, e foi attestado por dois medicos, sabedora de que ella estava *cercada* pelo Antonio, pelo Bacellar, *escrevente do juiz de Orphãos* e pelo *solicito* e *desinteressado* solicitador Oliveira, verdadeiramente assustada com tão bella protecção, procurou interdictal-a. Que vantagens adviriam para a mãe da moça, ou para mim, da interdicção? Nenhumas, absolutamente, porque o juiz nomearia curador de sua inteira confiança. Para d. Anatolia, sim, advinha vantagens, porque os exploradores já nada poderiam roubar.

Agora, não sendo interdictada e entregue como está aos cuidados dos espertos solicitador Oliveira e escrevente Bacellar, duas boas almas, o que lhe poderá acontecer?

O publico que ajuize e que admire o desinteresse e abnegação destes protectores.

Termino deixando que tenho recursos proprios e que aquelles que me conhecem sabem qual o seu desprendimento de interesses, e, por isso, sr. Oliveira, não temo o escandalo de que procura cercar-me, para mais a salvo conseguir os seus fins, pois me não attinge.

Rio, 7-3-910.

AGOSTINHO FERREIRA CHAVES.

Gratidão

Faltaria ao mais sagrado dever si não viesse, por este meio, agradecer ao distincto operador dr. Raul Rodrigues, a cargo de quem está, a 16ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, pela operação em mim feita de hernia estrangulada no dia 25 de fevereiro pp., ficando eu completamente curado no prazo de 10 dias, operação esta feita na referida enfermaria.

Por isso aqui vos consagro os meus sentimentos de verdadeira amisade, agradecendo o valioso serviço por v. ex. a mim prestado.

JOSÉ BENTO SILVEIRA DE FREITAS.

Rua do Barão de Iguatemy (avenida 12 de Dezembro n. 1). 2886

Araruama

Faz annos hoje a senhorita Nazareth de Azevedo Barboza.

Cumprimenta-a

F. S. J.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, em 10 do corrente.

40:000$000, em 14 do corrente.

100:000$000, em 28 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 15$000, 2$000 a 8$000.

DECLARAÇÕES

A' praça

REALENGO

Traspassa-se um armazem de seccos e molhados, ferragens, armarinho e fazendas, tres carroças, sendo uma de molla para viagem á capital. O motivo do traspasse será informado com os srs. Antonio Braga & C., rua da Candelaria n. 16 e rua General Camara 7, e para tratar com os proprietarios á Estrada Real de Santa Cruz n. 161, Realengo. 2855

S. de S. M. Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES 36, edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quinta-feira 10 do corrente, ás 7 horas da tarde, para ouvirem a leitura do Relatorio, balanço geral e elegerem a commissão de exame de contas. — J. P. *F. de Mendonça*, secretario.

Secretaria do Japonez Club

A' RUA TORRES HOMEM N. 233

FUNDADO EM 6 DE JANEIRO DE 1905

De ordem do sr. presidente, convido os sr. socios quites a comparecerem hoje, 8 do corrente, terça-feira, ás 8 horas da noite, para assistirem á sessão de assembléa geral extraordinaria, visto ter-se de discutir a reforma dos Estatutos e distinctivo da associação.

Secretaria, em 7 de Março de 1910.— O 1º secretario, *Emygdio de Almeida*.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA N. 49

São convidados os srs. associados no gozo dos seus direitos, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na proxima quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação do relatorio e contas da directoria demissionaria.

Nomeação da commissão de exame de contas.

Eleição para todos os cargos da sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1910.—A *commissão administrativa*.

EDITAES

Edital

De ordem do sr. almirante chefe do Estado-Maior da Armada, é chamado a comparecer nesta repartição, para objecto de serviço, o 1º tenente Antonio Brito de Barros.

Estado-Maior da Armada, em 5 de março de 1910. — O sub-chefe, *Pereira Pinto*.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra José Ramos da Fonseca, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, fica expressamente prohibido ás embarcações empregadas na extracção de mariscos para o fabrico da cal operarem nas proximidades da ilha de Paquetá, para não prejudicar o calçamento do cano de agua que abastece a referida ilha.

Os infractores ficam sujeitos ás penas de lei.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1910. — Pelo secretario, *João Candido de Mello*, encarregado de diligencias.

Recebedoria do Districto Federal

AGUA POR HYDROMETROS

De ordem do sr. director faço publico, que a partir de 1º de março até 31 do mesmo mez se procederá nesta repartição á cobrança da taxa de consumo d'agua por hydrometro, relativa ao 2º semestre de 1909.

Não será permittido o pagamento do 2º semestre estando em debito o 1º.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do praso marcado, incorrerão na multa de 15 o|o.

Recebedoria do Districto Federal, 28 de fevereiro de 1910.—O sub-director interino, *Hermano Eugenio Tavares*.

112 MICHEL MORPHY— COLIBRI, O BOBO DO REI

do. Como era escravo, não tinha patria... Jacques San-Remo era tudo para elle... e por causa delle era capaz de se deixar matar, como Jacques se teria deixado tambem matar pela Toscana.

Mas, quando o conde o queria levar para a praia, elle ficou... triste... silencioso... como se estivesse pregado ao chão por alguma força mysteriosa

Jacques San-Remo deu por isso e exclamou, com voz em que transluzia a amargura:

— E' a primeira vez, Khalil, que te recusas a acompanhar-me... E' a primeira vez que me desobedeces.

— Oh! não diga isso, meu senhor, disse o pobre colosso, de mãos postas. Deus é testemunha de que todos os seus desejos, os seus menores caprichos são ordens para mim... mas hoje... não posso proceder á minha vontade, quero dizer, á sua... Não sou livre...

— Não és livre! tu que me livraste!...

— Mas não é só a mim que o senhor deve o seu livramento... Ainda agora, quando o trouxe do carcere onde ia morrer, disse-lhe que lhe havia de explicar tudo... mais tarde... Pelo caminho, esperava uma occasião para isso... não me atrevia. O seu servo Khalil é forte.. mas não sabe... como outras pessoas... combinar um plano... meditar estratagemas... Foi alguem que o estima muito... e que lhe é dedicado... até á morte.. que imaginou o plano engenhoso com que eu o pude salvar. Eu fui apenas o instrumento.

— Tens a certeza, Khalil, de não teres caido involuntariamente em algum laço... de que não se tenham servido de ti para me attrairem a uma emboscada onde me espere alguma coisa mais terrivel para mim do que a morte... quero dizer... a deshonra?...

Khalil deitou-se aos joelhos de San-Remo.

— O meu senhor, disse elle, é injusto com os que o estimam! Creia-me, não ha nada que possa justificar as negras suspeitas de que me faz a atroz confidencia... Deixe-me até dar-lhe a certeza formal... capitão San-Remo, juro por tudo o que ha de mais sagrado no mundo... que antes de alguns instantes.. ha de conhecer o engano funesto da sua alma, por muito tempo illudida com apparencias vãs e palavras mentirosas...

"Desculpe-me... não lhe posso dizer mais nada... Daqui a pouco... naquella casa branca... que vê lá em baixo, á esquina da estrada que vae para Castellamare... os seus olhos... hão de abrir-se á luz... e a sua alma... á felicidade...

"Desvie os olhos desse bello navio que o fascina e acompanhe o seu servo á bonita *villa* de que se vê daqui a varanda florida.

Foi o vêr aquelle molosso negro a chorar como uma creança que inspirou compaixão a San-Remo, ou teria o capitão toscano tomado a resolução subita de acabar immediatamente com um problema irritante?

Seria bem difficil dizel-o. Respondeu a Khalil em tom breve e decidido:

— Vamos!...

E fez tomar ao carro a direcção da *villa* de Portici.

Jacques San-Remo estava apenas a alguns passos da *villa*, quando parou... pallido e tremulo.

Estava uma mulher na varanda.

Era Myriem.

A meiga e innocente martyr não esatva ao facto do que se tinha passado no castello de Sant'Elmo. Colibri, que lhe occultára o captiveiro do esposo, tambem não lhe dera a conhecer o plano da evasão cuja execução acabava de confiar a Khalil.

O negro, depois de ter concluido a sua missão devia levar o evadido para o pavilhão habitado pelos guardas da *villa*, onde lhe prestariam todos os cuidados de que elle havia de precisar tanto depois daquelle longo captiveiro duplicado com uma lenta tortura.

E, depois quando tivesse recobrado as forças, quando estivesse em estado de supportar as dores, mas tambem muito grandes commoções, então o poriam na presença de Myriem e de Amouna.

A mãe do pequeno Ismail descobriria ao heróe toscano o infame embuste de Juana.

Jacques San-Remo havia de abrir afinal os olhos á luz.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça dos Governadores n. 8, canto da avenida Mem de Sá, proprio para familia; para informações na loja e para tratar na rua Gonçalves Dias numero 44, Café Papagaio. 2735

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras numero 23, Botafogo, com bons commodos para familia; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51. 2734

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto, juntos ou separados, com ou sem mobilia, [illegible]

[illegible]

PRECISA-SE de um creado de meia edade, de boa conducta, para casa de familia e entendendo bem do serviço de cocheira, arreios, etc.; na rua Primeiro de Março n. 87. 2753

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma perfeita saleira; na rua do Ouvidor n. 187, 2º andar, mme. Laura Guimarães. 2769

[illegible]

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, sempre, de 1 ás 5 horas:

12:000$, predio, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, em centro de bom terreno.
18:000$, predio, á rua Conde de Irajá, com duas salas, quatro quartos e mais pertences.
26:000$, predio á rua Bambina, com porão habitavel.
25:000$, predio, á rua Alice, com dois pavimentos, construcção moderna.
12:000$, predio á ladeira do Livramento, rende mensal 250$000.

[illegible]

VENDEM-SE hoje, em leilão, [illegible] bem localisados predios da rua Senhor dos Passos n. 153; Alfandega n. 286 e 285, e rua General Camara n. 286 e 288. 2868

VENDE-SE um terreno, em todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 51 e 61, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em diante. 2859

VENDEM-SE malas de todas as qualidades e feitios, por preços de fabrica, sem temor a concurrencia: só na fabrica "A MADRILENHA", na rua Rio Branco n. 33. 2895

VENDE-SE, por 1:100$, por motivo de mudança, um piano Spaunagel, formato grande, com uso de um anno apenas; na rua da Prainha n. 7, moderno. 2903

R. Cerqueira & C. — Rua Luiz de Camões numero 54 — Perdeu-se a cautela n. 7526, desta casa. 2450

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 2812

SOCIO, acceita-se um com 1:500$, para negocio antigo especial, limpo, no centro do commercio, dando-se o logar de caixa e retiradas mensaes de 150$; cartas no "Jornal do Brasil", a O. O. O. 2798

CARTOMANTE perita e verdadeira; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

CONCURSO para *empregos* no Thesouro e demais repartições. Preparam-se candidatos, ao proximo concurso. Preços razoaveis; rua do Lavradio n. 127. 2865

Atoalhados para mesa !!

em cores, metro 1$800, só para reclame no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

INTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2947

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Amizades, 82, sobrado. 2852

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 64$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	110$000
Grupos de sala, estufados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 45 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3.041

RAPAZ, chegado ha pouco tempo do norte, com pratica de commercio e lavoura, offerece os seus serviços a quem delles precisar, dando fiança de 200$, ou de si as melhores referencias de seus procedimentos; dirija-se a esta redacção a T. M. N. 2829

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2796

OCCULTISMO e suas prodigiosas maravilhas, para assumptos particulares, commerciaes e intimos da vida, curando as molestias em geral, tornando faceis todas as difficuldades da vida, fazendo-se todos os trabalhos possiveis de uma só vez, por meios de que dispõe a prodigiosa sciencia, dando poderoso e virtuoso objecto, para alcançar o que se deseja e evitar qualquer mal que lhe possa acontecer; na rua Frei Caneca n. 345, moderno. 2850

PENSÃO, de casa de familia de tratamento, servida á mesa, a 60$ mensaes; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar. 2864

Vestidos para creanças !!

Com lindas rendas e bordados a 7$000, só se encontra no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

SALA de frente, aluga-se uma grande e independente para pessoas decentes; na travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se legitimas e barato, para casas, contratos e empregos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2797

Gonorrhéas

22 annos de successo

Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHÉAS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CISTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212 — RIO DE JANEIRO —

TRIDIGESTIVO CRUZ

E' o verdadeiro remedio para curar as doenças do estomago e intestinos; é indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos e convalescentes, para activar e auxiliar as digestões difficeis.

Vende-se nas ruas do Livramento n. 72, Pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 2.

Vidro .... 2$500

e nas drogarias e pharmacias.

Os mais bellos

CABELLOS

SE OBTEM COM O USO DO

CAPYL

MARCA REGISTRADA

MODERNO REGENERADOR DOS CABELLOS

Destróe a caspa, evita e paralysa a quéda dos cabellos, dando-lhes força e vigor. CAPYL—composto vegetal tem a grande vantagem de á toylette reunir sua acção benefica sobre o couro cabelludo, limpando-o completamente, destruindo assim a caspa e todos os elementos que concorrem para a quéda dos cabellos; é um poderoso tonico e torna os cabellos sedosos e abundantes. Vidro 3$. Pelo correio 4$. Vende-se em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias. Pedidos a Luiz Duarte —Rua Gonçalves Dias 41 Rio—Telephone 3.061. Premiado com a medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças

MANTIMENTOS — Carne, kilo, $800 e $860; feijão preto, $120; assucar, kilo, $300 (oera 15 kilos, $340); farinha fina, $120; arroz, $340 e $400; cebolas grandes, restea, $600; alhos $100; feijão de cor, $250; manteiga mineira, especial, lata grande, 1$400; alcool, litro, $380; banha lata, $700, e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 138 (praça Onze de Junho). *Manda-se a domicilio e para as estações de estrada de ferro e bondes.* 2349

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PENSÃO Familiar — Acceitam-se pensionistas, externos e internos, casa de familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA

encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

CAIXA INTERMEDIARIA FINANCIAL — Ouvidor, 56, sobrado, estabelecimento fundado ha 3 annos, para vender a prestações o titulo mais importante da Bolsa do Pará. 2730

UMA costureira, sabendo cortar e trabalhar por figurino, tanto em roupa de senhora como de creança, desejando trabalhar em casa de familia. Cartas a Rosa de Oliveira Rabello, á rua da Alcantara n. 154, Cidade Nova. 2737

Vidraceiros Le Fenaf é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 5, casa Hildebrandt. 2787

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

5$000 MENSAES — Aulas de francez praticas, conversação por um conhecido professor, segundas e quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite — em classe — Pagamento adeantado: rua Senador Furtado n. 28. 2764

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custa a legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 137.

DORMIDAS na hospedaria União, casa decente e asseiada, com excellentes commodos e salas mobiladas, quartos para solteiros, a 1$ e 2$, casal 4$, salas 6$; rua Luiz de Camões n. 34, em frente á travessa do Theatro. 2777

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

BOA cozinha, farta e variada, avulsos a 1$. Vendem-se cartões a 8$. Experimentem! mandam-se pensões para fóra, reducção para empregados do Commercio; rua Sete de Setembro n. 215, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 2592

Alugam-se casacas e claks na rua do Ouvidor 143 — Alfaiataria Pagliaro.

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis, convem a todos só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214. 2393

Ganhar dinheiro facilmente—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje, pedir *A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios*, enviando 2$500 ao *Instituto Electrico*, *rua Assembléa n. 15*. Dá-se na mesma occasião o *Livro das Influencias Maravilhosas.*

VÓS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar vossa vida, que não acreditaes mais em cousa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras. 2801

SELLOS — Vende-se uma collecção com 4.000, trata-se com o sr. Laffite; na Imprensa Nacional, rua Treze de Maio n. 1. 2727

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 65$000. Professor Maurell. Praça Tiradentes, 35.

OVOS de gallinhas de raça da Ascurra Basse-Cour. Vendem-se na Casa Hortulania, Ouvidor [illegible] 2619

A[illegible] peças de photographia, [illegible], cartas a Gabriel Neves, á rua do Bispo n. 1. 2653

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na rua do Sacramento n. 98, sobrado. 2672

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel de orphãos, usofructo, heranças, inventarios; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se incumbe de receber qualquer quantia.

Echarpes de gaze !!!

Não comprem sem primeiro verem os que estão vendendo a 4$500 !!! (todas as cores) no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

[illegible], Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos [illegible] para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

QUASI DEGOLLADO

Soffrimentos horrorosos

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma [illegible] de casa de joias em Pelotas, soffreu horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UMA senhora, viuva, com 61 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

[illegible] — Compra-se qualquer quantidade [illegible] rua D. Manoel n. 31, fabrica.

[illegible] concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda [illegible] reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, pelos preços. Oculos e pince-nez desde 2$; rua [illegible] 2281

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

[illegible]

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Linhos de cores !!

Tecido grosso em puro linho cores modernas a 12$500 o corte com 9 metros é no «AO PARAISO DAS ANDORINHAS» — Avenida Passos 109.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kount. Rua Sete de Setembro 127.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Ceroulas e camisas !!!

a 1$500 e 3 por 4$000 de cretonne ou zephir superior só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Camararú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 147.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 2873

PEDE-SE ao sr. Alberto Ferreira Ribeiro, portuguez, da freguezia de Rio Pinto, logar da Giesta, ou a qualquer cidadão, ou mesmo a qualquer director de casa de saude, ou Santa Casa, que saiba si elle é morto ou vivo; póde, por favor, participar ao sr. Antonio de Souza, seu tio. — Rio de Janeiro, rua de S. Manoel n. 25, casa n. 2, Botafogo. Desde já agradece.—*Antonio de Souza.*

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 2834

SOBRADO — Aluga-se um, pintado e forrado de novo; na rua Frei Caneca n. 38, perto do Campo, com quatro quartos, duas salas, terraço e tanque e mais dependencias, preço 265$; as chaves estão no n. 40 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja. 2848

LOJA — Aluga-se uma, na rua Frei Caneca numero 38, lado da sombra, propria para qualquer negocio; as chaves estão no n. 40 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja. 2847

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29. 2872

TOSSE, bronchite, asthma e a tuberculose, no 1º gráo, curam-se com o xarope de perpetuas creosotado. Deposito: rua Primeiro de Março numero 10, Drogaria Carvalho, e rua da Assembléa n. 34. 2903

Sardas, Espinhas e Manchas

Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza! A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2547

AGENTES

Precisa-se para collocar cadernetas de Economias e Premios, pessoas decentes e habilitadas. — Caixa Intermediaria Financial 56 Ouvidor, sobrado. 2727

Agenciadores

Precisam-se bem relacionados. Dá-se ordenado fixo e commissão; quem não estiver nas condições excusado é apresentar-se. Trata-se á rua Nova do Ouvidor, n. 8.

Impureza do sangue Syphilis e Rheumatismo

O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2546

Cachorras perdidas

Desappareceram duas de raça Fockstorrier, novas e mansas, sendo uma branca com duas malhas pretas na cabeça e uma no lombo perto da cauda, sendo outra, branca com duas malhas côr de vinagre em volta dos olhos, as duas têm cauda cortada; gratifica-se a quem der indicação certa a onde ellas estão e avisar á rua de S. Clemente 260, casa 25, avenida. 2861

BELLEZA E SAUDE

Tratamento por Mme BARRETO, diplomada pela Academia de Belleza de França, discipula de Luiz Merigot, lente da Academia em Paris

Tenho obtido os mais brilhantes resultados, como provam os innumeros attestados de suas exmas. clientes, em Paris, Lisboa, Rio de Janeiro, Santos, Campinas, Poços de Caldas e S. Paulo, actualmente nesta capital, attende a qualquer chamado em sua residencia.

Tratamento completo pelos processos mais modernos sobre a esthetica das senhoras, tendo obtido os melhores resultados.

Applicações electricas

COM GARANTIDO EXITO

NAS SEGUINTES ENFERMIDADES

Rheumatismo, Gota, Obesidade, Dyspepsia (dilatação do estomago), Neurasthenia, Nevralgias faciaes, Sciatica e outras. Doenças da pelle (Quéda do cabello), Lymphatismo, Doença dos ossos e das articulações, Enfraquecimento geral, Chlorose e Anemia, Destruição por completo dos pellos do resto pela electrolize. Corrige qualquer defeito do nariz e das orelhas, com apparelhos especiaes; assim como quaesquer alterações necessarias para embellezamento das senhoras. Tira signaes de bexigas, qualquer mancha, papada e rugas.

RUA 7 DE SETEMBRO 177

CONSULTAS — Das 11 ás 3 da tarde

SOIS CALVO?

Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2313

Porco do matto

Está exposto um bonito exemplar. Vende-se na rua do Riachuelo n. 428, perto da rua Frei Caneca. 2887

Tosse, Catarrhal e Bronchites

A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA', Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2342

Marinha mercante

Prepara-se praticante de machinista, carta no escriptorio deste jornal para F. B.

Util a todos - Convem ler

Estando a já alguns annos completamente desenganado e soffrendo duma fraqueza pulmonar extrema, tendo recorrido a muitos medicos e grande quantidade de medicamentos verdadeiras panacéas resolvi experimentar quasi sem esperanças a Emulsão Soluvel visto não poder tomar as outras emulsões por serem tão desagradaveis ao paladar, logo ao primeiros vidros comecei a experimentar grandes melhoras e hoje sinto-me completamente curado e forte e como um dever de gratidão venho trazer em publico os meus agradecimentos aos srs. J. Pinto de Azevedo & C., autor da maravilhosa Emulsão Soluvel.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1910.

JOAQUIM DE MATTOS SALDANHA

ACTOS FUNEBRES

D. Heloisa de Carvalho Desouzart

O 1º tenente Nelson M. Desouzart, Altair de Carvalho Desouzart, commandante Luiz Carlos de Carvalho e senhora, dr. Abilio Carlos de Carvalho e senhora, 1º tenente Victor Pujol e senhora, Odilia de Carvalho e mais irmãos mandam celebrar hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, por alma de sua esposa, idolatrada mãe, filha, irmã e cunhada, HELOISA DE CARVALHO DESOUZART, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, antecipando o mais profundo reconhecimento.

Senador Gomes de Castro

Augusto Olympio Viveiros de Castro, sua senhora e filhos e o 2º tenente da Armada Eurico Parga Viveiros de Castro communicam aos seus parentes e amigos que, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, s. ex. e revma. o sr. bispo de Bethsaida, d. Antonio Xisto Albano, rezará uma missa na capella do cemiterio de S. João Baptista, por alma de seu pae, sogro e avô, senador dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, e em seguida fará o benzimento do monumento erguido á sua memoria.

Castorina Maria Diez

Gabriel Diez e seus filhos, agradecem e convidam as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe e esposa CASTORINA MARIA DIEZ, á assistirem á missa de setimo dia que por su'alma reza-se hoje, ás 8 1/2, na matriz de S. Christovão.

Carolina Gonçalves Vargas

Arthur Pereira Vargas e sua esposa, Orfilia Vargas da Silva e seus filhos e Maria Vargas Gonçalves, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de sua extremosa mãe, desvelada avó e querida irmã Carolina Gonçalves Vargas.

O enterro sairá hoje, ás 10 horas da manhã, da rua de S. Francisco Xavier n. 477, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Pedro da Costa

Albina Clemente da Costa e seus filhos convidam parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de anno, hoje, 8 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas da manhã, e desde já se confessam gratos.

D. Gertrudes Pereira Braga

Sebastião P. S. Cabral agradece a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam o corpo de sua inditosa esposa e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, cuja ceremonia será realizada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na matriz de N. S. Sant'Anna.

José Candido da Silva Leite

1º ANNIVERSARIO

Pedro Leite, Joanna Leite, Clara Leite, netto, cunhadas, e de mais parentes, mandam celebrar quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, uma missa de anno por alma do seu saudoso pae e avô, JOSÉ CANDIDO DA SILVA LEITE. Convidam seus parentes e amigos e a todos, agradecendo o seu comparecimento a esse acto.

No *Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal*, ficou provado que o "Gonol" é o unico remedio que sem ser caustico nem irritante, *mata o germen causador das doenças venereas em um minuto*, tornando-se assim INFALLIVEL na cura rapida da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.

Supprime a dôr, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras o "Gonol" é o especifico das doenças das senhoras (*flores brancas, leucorrhéa, metrite* e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

Suspensorio electrico

Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação da electricidade, custa apenas 20$000. Todos devem uzal-o. 2567

137, Avenida Central, 137

Molestias das Senhoras Esterelisação

Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, trata sem operação os males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 55, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 11, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

UM SENHOR

que estava atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirija-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

GRAVATAS

Precisa-se de armadoras e preparadoras. Rua da Alfandega 112, 1º.

Aos empregados da Estrada de Ferro

Pereira & C., participa que está vendendo com grande abatimento, calçados fabricados na propria Casa e não contém papelão. Rua Gonçalves Dias, 82.

CHAPAS DE METAL

1,34m X 0,68m; 1,30m X 0,18m. Vendem-se barato.

3 — RUA CLAPP — 3

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de comprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paysagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna, meio banho, tudo novo, com agua quente e fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoa de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia.

CINEMA-IDEAL

60 — RUA DA CARIOCA 60 — EMPREZA C. PEREIRA, PINTO & C.

HOJE Programa de novidades HOJE

Destacando-se o grandioso trabalho da Vida de Moysés (2ª parte)

1ª parte — O nascimento de Moysés — Reproducção fiel da forma como o grande propheta foi salvo pela propria filha do tyranno Pharaó.

2ª parte — A missão de Moysés — Abrange um periodo de cerca de 50 annos desde que Moysés se vê obrigado a fugir do Egypto para onde volta por ordem de Deus para salvar o povo de Israel.

3ª parte — A canção da feiticeira — Linda composição dramatica e phantastica da fabrica Ambrosio.

4ª parte — Um ladrão bemvindo — Situação altamente dramatica em que a entrada de um ladrão salva a honra de uma mulher.

5ª parte — O reservista — Situação comica de um pobre pae de familia que se vê apertado com o serviço do reserva.

Sexta-feira — O Pic-Nic dos Fenianos nas represas do Rio d'Ouro.

Segunda feira — Os Miseraveis de Victor Hugo — Grandioso trabalho em 1450 metros dividido em 4 partes.

Grande Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE, Novo e magnifico programma, HOJE

Esplendida collecção de fitas para contentar os mais exigentes.

1ª parte — O sul das terras de Tunis (na Africa) — Magnifica fita tirada do natural e que apreciam alguns dos costumes do paiz.

2ª parte — O filibusteiro — Bonito drama cuja acção se passa num scenario natural entre selvagem e grandioso.

3ª parte — Os chapéos — Charge desopilante em que os chapéos se tornam a ... pelo diabo.

4ª parte — A Vida de Moysés — (2ª parte) — Em continuação a que já exhibimos — O assumpto está tratado com verdade historica todos os personagens vestidos e caracterisados a rigor da epoca.

5ª parte — O estratagema policial — Assumpto comico em que as notas falsas andam á baila.

6ª parte — O capricho do vencedor — Reproducção de scenas do imperio Romano no Egypto em que a lei era a vontade do conquistador.

7ª parte — O Horoscopio — Fita comica em que juvenil macaco sentado ... pinta... o sete.

Aluga-se e vende-se fitas. Sempre novidades.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA — Fundada por Arthur Azevedo

Da qual faz parte a primeira actriz brasileira LUCILIA PERES

HOJE — Terça-feira, 8 de março de 1910 — HOJE

Verdadeiro successo theatral!!

Agrado unanime do Publico e da Imprensa!!

5ª representação da peça em 9 quadros de grande espectaculo, cheia de machinismos e tramoias, extrahida pelo escriptor Raul Pederneiras, do romance do mesmo titulo, publicado pelo «Fon-Fon»:

NICK CARTER

O importante papel de Ignez Navarro, «A Mulher Demonio», será desempenhado pela actriz Lucilia Peres. PERSONAGENS: Nick Carter, agente da policia americana; Ramos; Melvil Carruthers, o rei do crime; Marcello; Pancho, auxiliar de Melvil; João de Deus; Ton, auxiliar de Nick; Campos; Harry, milionario; Tavares; Isaac, socio de Melvil; Leão; Mac, taverneiro; Alfredo Silva; Tio Sam; Nazareth; O Groom; Paz; O medico; Figueiredo; Bobby; Teixeira; O chauffeur; Nogueira; 1º curioso; Pedro Nunes; 2º curioso, A. Costa; James, Pedro; Sandy, Domingos; Patsy, Alvaro; Ignez Navarro, a mulher demonio, LUCILIA PERES; Maria, creada de Ignez, Angela Dias; Helena, Elisa Campos. Policiaes, agentes, marinheiros, ladrões da quadrilha de Carruthers e povo.

TITULOS DOS QUADROS: 1º O escandalo no tribunal; 2º A Casa Mysteriosa; 3º O bandido invisivel; 4º O abysmo; 5º O rapto de Helena; 7º A casa do bandido; 8º A casa maldita; 9º A victoria de Nick Carter. A acção em Nova York.

Mise-en-scène de Alvaro Peres

Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de Antonio Novellino. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Quinta-feira — Recita da actriz LUIZA D'OLIVEIRA — 1ª representação da sublime peça — DYONISIA.

Amanhã — Nick Carter.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — 8 de março — HOJE

SUCCESSO PYRAMIDAL!

SENSACIONAL ESPECTACULO

No qual se fará representar, na segunda parte do programma, pela 19ª vez, nesta localidade, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose, intitulada:

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada de 15 numeros de musica, escriptos pelo professor da banda HENRIQUE ESCUDEIRO e versos de CATULLO CEARENSE.

Titulos dos quadros — 1º quadro, Os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro, O diabo entre as freiras; 4º quadro, Novos amores.

Amanhã — Grande espectaculo da moda!

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C.

147 e 149 — AVENIDA CENTRAL — 147 e 149

HOJE — Terça-feira, 8 de março de 1910 — HOJE

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Matinée e soirée da moda com as ultimas edições Pathé Frères

PROGRAMMA

Passeio de Lourdes a Gavarni — Successão de bellissimos panoramas que desfilam na tela com um possante relevo mostrando os soberbos trabalhos de arte ... em continuo declive.

O Flibusteiro — Comedia de mr. Jean Richepin, da Academia Franceza — interpretada por mmes. Sarah Bernhardt, ... uma mais possante emoção dramatica. Scenarios brilhantes naturaes maritimos realçam ... o effeito da obra prima.

O fructo prohibido — Cinematographia em cores de Pathé Frères. Grande magica moderna executada ... mr. Gaston Valle.

Madame de Langeais — (Extrahido da obra de Honoré Balzac). Bello drama ... mr. Dermoz, retraçando completamente a idéa do escriptor e dando-lhe encanto a esta pagina de amor e orgulho.

6 Novidades — O capricho do vencedor — (Serie de arte Pathé Frères) — Cinematographia em cores de Pathé Frères — Adaptação e encenação dos srs. Zeca e Andreani — Interpretes: Mr. G. Moreau (papel de Cesar); mlle. Delphine Renot (Tagre), mlle. Bianca, a bailarina. Em meio dos mais sumptuosos scenarios e roupagens desenvolve-se formidavel acção dramatica realçada pela grande arte de uma execução fóra do commum.

Ducha imprevista — Intermezzo comico do mais extraordinario effeito.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida, de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE Terça-feira, 8 de março HOJE

ESTRÊA DA COMPANHIA — 1ª RECITA DE ASSIGNATURA

A representação da celebre opera comica em 3 actos e 4 quadros, traducção do saudoso escriptor brasileiro ARTHUR AZEVEDO, musica de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

O mais extraordinario exito desta mesma companhia durante a temporada finda e que ainda ha pouco em Portugal alcançou um successo enorme.

Primor no desempenho de Cremilda de Oliveira (creadora desta peça em portuguez) Auzenda, Sophia Santos, Antonio Gomes, Grijó, Armando Vasconcellos, Pinto Ramos, C. Vianna, Olympio, Santos Mello, Amarante, etc.

AVISO — Esta companhia, em vista de compromissos anteriormente tomados para outras cidades, só se demorará até 3 de maio, data em que cederá o theatro a D. Amelia de Lisboa, dirigida pelo actor Augusto Rosa.

Amanhã — O grande exito — A VIUVA ALEGRE.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes — Empreza: STAFFA, STAMILE & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de New York.

HOJE — Terça-feira, 8 de Março de 1910 — HOJE

Novo e magistral programma! 1.500 metros em 1 hora de projecção! As ultimas producções americanas e italianas. Apogeu da arte! Sublime apotheose!!! Os films de Biograph, Vitagraph, Aquila e Cines! Matinée a 1 hora em ponto com orchestra, que se fará ouvir egualmente nas soirées. Harmonio na sala de espera.

1ª parte A ultima moda dos chapéos — Fina e escolhida critica aos chapéus espaventosos, martyrio dos frequentadores de cinematographos, organizada pela conceituada fabrica premiada italiana AQUILA.

2ª parte Ladrão bemvindo — (Film de arte da Biograph). Applaudido trabalho, do genero dramatico, da reputada fabrica Biograph ... que a presença de um gatuno e sua immediata intervenção faz com que a felicidade ... a esperança de um lar ridente de esperança e amor. Mixto de dor e amor, ... com lances de scenas comoventes e attractivos.

3ª parte 2ª parte da vida de Moysés (A Missão) — FILM DE ARTE DA VITAGRAPH. Esta encantadora fita é de um esplendor assignalado. Nada foi esquecido para a fiel reconstrucção da verdade, quer em enredo, decorações e costumes. Interpretação distincta, hors de pair. Quanto á photographia, como sempre, excellente. Synthese da perfeição, da grandeza e da magestade.

4ª parte A poesia da vida — (Film de arte premiado da Aquila). Rica e suntuosa ... cantadora legenda medieval, encenada na Torre de ... da Associação Lombarda da Imprensa e da Medalha de Ouro da Commissão do 1º concurso mundial cinematographico de Milão. Synthetisa, condensa a resposta enigmatica, illustrada em suprema dos philosophos á pergunta de joven e encantadora rainha: Onde se encontra a POESIA DA VIDA?

5ª parte Vendedor de tapetes — Interessante scena comica, novidade da conceituada fabrica Cines. Ultima palavra no genero hilariante, burlesco. Brevemente: A dansarina de Butte e a Fatalidade, primorosos films de arte da importante fabrica americana BIOGRAPH.

CINEMA RIO BRANCO

40 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Das 2 da tarde ás 12 da noite — Grandioso programma novo com as mais recentes novidades parisienses, destacando-se as de 1ª ordem em film d'arte colorido — Capricho do vencedor.

HOJE — 8 de março — HOJE

PRIMEIRA PARTE
No sul da Tunisia
Do natural

SEGUNDA PARTE
Combate de touro contra tigre
Do natural

TERCEIRA PARTE
Extratagema de um policial
Comica

QUARTA PARTE
O FLIBUSTEIRO
Drama

QUINTA PARTE
FRUCTA PROHIBIDA
Magica

SEXTA PARTE
Capricho do vencedor
Film d'arte colorido. Drama historico.

SETIMA PARTE
OS CHAPÉOS
Comica

Amanhã, em soirée — A Viuva Alegre.

CINEMA ODEON

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

Com as ultimas producções de Pathé Frères

8 FITAS DE SUCCESSO! 8

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

Novas audições pelo Auxitophone

1ª Parte — Lourdes a Gavarine — Fita panoramica tirada do natural.

2ª Parte — Madame de Langeais — Extrahida da obra de Honoré de Balzac, interpretada por Mr. André Calmettes e Mlle. Dermoz.

3ª Parte — Caprichos do vencedor — Adaptação e encenação dos srs. Zeca e Andreani interpretada, Mr. G. Moreau (Cesar), Mme. Delphine Renot (Lagre), Mlle. Bianca a bailarina. Cinematographia em cores de Pathé Frères.

4ª Parte — Fructo prohibido — Magica por Sr. Gaston Valle. Desenvolvimento de ... curiosidade de uma mulher.

5ª Parte — O corsario — Comedia de Mr. Jean Richepin, da Academia Franceza, interpretada por M. Lugust, Band e Faivre e Mmes. Berri e Faivre.

6ª Parte — Ducha imprevista — Desastres de uma nova installação em casa dos Pecanhas.

Como extraordinario duas fitas de interesse

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

Uma das mais importantes emprezas cinematographicas do Brasil. Regente da orchestra: Maestro A. Capitani

HOJE — HOJE

A's 7 1|2 da noite — Em grandes sessões corridas

Grandes novidades: OS MARCONIS e o Cinematographo cantante

Programma para hoje, em tres partes

1ª PARTE

1º — Symphonia pela orchestra.

2º — Paula Peteres e seus animaes educados — Novidade Pathé esplendida vista tirada do natural.

3º — O Estratagema de Policia — Novidade Pathé, scena do sr. Carlo Rossi.

4º — Reconhecimento Supremo — Esplendido e emocionante film artistico desempenhado pela companhia Pathé Frères.

5º — Quem se casa com camello — Novidade da casa Pathé.

2ª PARTE

1º — Symphonia pela orchestra.

2º — Chateaux Marquez — Duetto brilhante cantado pela 1ª tiple Claudina Montenegro e barytono Pepe.

3º — La Traviata — Romanza acto 2º cantado pelo mavioso tenor Enzo Bannino.

3ª PARTE

Os Marconis — Maravilhoso acto de fogo e electricidade. Extraordinaria novidade.

Preços populares: Frizas ..., camarotes 5$000, cadeiras ..., geraes $500.

Aviso — OS MARCONIS trabalham a's 8 e a's 10 horas. A empreza previne que não repete os programmas.